

Anno XXXIV

N 15

Preço 1\$500

Revista da Semana

25 de

Março

de 1933





— Tenha a bondade de me informar : O trem de 8.20 parará o tempo bastante para minha tia embarcar?



Constipações!
Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

Pensamentos

O amor é o mediador do mundo e o redemptor de todas as raças humanas; quem diz amor diz paz, concordia, união. E' o grande pacificador. Hostilidades politicas, discórdias, interesses contrarios, tudo isso não é nada para

elle. Desfaz e sobrepuja-os, domina-os, rindo-se delles. A diversidade é justamente o meio de que se serve; o contraste dum attractivo, o desconhecido, um encanto, um mysterio que se quer desvendar; o desconhecido, que deveria afastal-o, aguça o aguilhão do desejo.

MICHELET.

Os elogios são perfumes que se reserva para perfumar os mortos.

VOLTAIRE

O amor faz muitas vezes emprender grandes coisas.

MONTAIGNE.



Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cansados do esforço. OLHOS vermelhos, cansados e sem vida desaparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' o maior e o melhor tonico cientifico dos cabelos. Discretamente perfumado para os INTELLECTUAIS. Fulmina a CASPA. Vitaliza as celulas. Esterelisa o bolbo. Impede a queda e CALVICE. Cura todas afecções do couro cabeludo. Vende-se a \$500 nas boas drog., perf. e farm. desta capital.



O HOSPEDE — Eu sou... o hospede... do n. 17.

O PORTEIRO DO HOTEL — O senhor está enganado, porque esse hospede agora mesmo eu o conduzi ao quarto...

O HOSPEDE — Mas é que... não sei como... cabi da janella!



ATKINSON

E' a perfumaria da alta sociedade

ROYAL BRIAR

A série de ouro das pessoas elegantes

ROYAL BRIAR -- Loção

ROYAL BRIAR -- Agua de Colonia

ROYAL BRIAR -- Brilhantina

ROYAL BRIAR -- Sabonete

ROYAL BRIAR -- Pó de Arroz

ROYAL BRIAR -- Bandolina

ROYAL BRIAR -- Perfume

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Esplendido Corpo Muscular e Vitalidade Radiante para Homens Fracos e Debeis

UM HOMEM VIGOROSO COM MUITA ENERGIA E' SEMPRE ADMIRADO

Qual é o homem com quem as moças desejam dançar em uma reunião — que as faz estremecer cada vez que se apoiam em seus hombros largos e seu corpo bem desenvolvido — que está sempre rodeado de um nucleo de amigos — que obtém exitos e progride nos seus negocios?

Póde V. S. estar certo de que é o homem vigoroso, de poderoso physico; o homem robusto em cuja apparencia se nota á primeira vista — vida, energia e firmeza.

Saberá que é agora cousa muito facil para V. S. também conseguir varios kilos de carnes solidas — adquirir um physico invejavel de athleta com um maravilhoso desenvolvimento muscular?

As Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau contém os ingre-

dientes scientificos que estão dando resultados maravilhosos para reconstituir a saúde de homens debeis, fracos e nervosos. Já não é necessario tomar o oleo liquido que é tão bom porém summamente indigesto e de máu sabor. As Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau contém todas as maravilhosas propriedades do oleo liquido sem sabor nem cheiro e, o que é ainda mais comodo, são tão efficazes no verão como no inverno. Dar-lhe-hão o prazer de sentir-se varios annos mais jovem e a apparencia de um homem robusto e prospero. Vendem-se em todas as boas pharmacias e as crianças tomam-n'as com facilidade. Um menino de nove annos augmentou 7 kilos em dois mezes. Uma senhora augmentou 3 kilos em duas semanas.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ASTRANGEIRO

Um anno 76\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrasado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1933

NUMERO 15

Não era todavia a primeira vez, conforme se apurou no inquerito policial, que a esposa de Zoroastro...

(DOS JORNAES)

JOÃO LUSO

Um homem atrasado

— Que quer o senhor? Cada qual como Deus o fez.

— Sim, lá isso...

— Sempre fui um individuo atrasado. Desde antes de nascer.

— Como assim?!

— Seriamente! Ha os que veem ao mundo, de sete mezes. Eu vim, de treze.

— E como soube o senhor isso? Quero dizer...

— Como o souberam os outros, a minha familia... Pela rigorosa verificação dos factos. Todos os parentes — inclusive meu pae, já então de volta da Europa, onde estivera em comissão do Governo — reconheceram tal evidencia. E não ha de ser agora o senhor que levante duvidas...

— Eu? Deus me livre! Não deixa, em todo o caso, de ser um phenomeno...

— Rarissimo. Talvez unico! Tanto assim que o medico da familia — e amigo intimo de meu pae — o communicou em sessão da Academia de Medicina.

— Sim, senhor! E a Academia, que fez?

— Tomou conhecimento. Que queria o senhor que ella fizesse?

— Evidentemente.

— Tendo assim começado na vida, fiquei sendo para sempre um cavalheiro... que chega tarde. Se lhe disser, meu caro senhor, que aos tres annos ainda não caminhava pelo meu pé... Nem gatinhar sabia...

— Pouca vocação para o pedestrianismo.

— Nenhuma. O unico esporte que me agradava era andar ao cólo. Quando me punham no chão, desatava a berrar, fazia um escarcéo de deitar a casa abaixo — até que a ama, para não ficar maluca ou surda, me tomasse de novo nos braços.

— Ama sêca, sem duvida.

— Aos tres annos? Ainda não senhor. Das outras. Mesmo porque não houve meio de me acostumarem á mamadeira.

— Prova de bom gosto. Ao menos nisso o senhor principiou cedo.

— Não gracieje... Se soubesse o desgosto que o meu atraso causava aos Ve-

lhos, coitados... Imagine que só aos cinco annos conseguiram que eu dissesse "papae"; e para me ouvirem dizer "mamãe" tiveram de esperar os cinco e meio.

— Faltava-lhe a bossa oratoria.

— Faltava-me tudo o que não fosse "papae" ou "mamãe".

— Como vocabulario, realmente, era pobre.

— Tinha já feito quinze annos quando enveredei, tropeçando ainda assim, dando topadas, pelos meandros do alphabeto. Na idade em que os outros se formam em Direito ainda eu lutava como uma féra com as regras da syntaxe... sem conseguir vencel-as.

— Console-se com a idéa de quantos teem morrido velhinhos e desenganados de tal triumpho...

— Não digo que não. Mas realmente eu exagerava. Abusava do direito de ficar para trás. Dir-se-ia que, ao pore-me este nome de Zoroastro, me haviam condemnado a seguir em tudo pela vida fora a ordem alphabetica. Z, sempre Z! Calcula o senhor até que idade eu gostei de jogar o gude, cavalgar animaes de pau, empinar papagaios etc. coetera? Calcule, para ver!

— E' que, meu caro senhor, eu, para a mathematica...

— Até dezoito annos. E não queria que me vestissem calças compridas, não queria andar sózinho, nem dormir ás escuras, nem conversar com "gente grande" — embora, ás vezes, se tratasse de pessoas mais moças do que eu. Olhe que, realmente, não se pode ser mais serodio!

— Perdão, mas... O seu ar, o tom da sua voz... O senhor diz isso, pezarosa ou orgulhosamente? Quero dizer: lamentando-se ou gabando-se?

— Nem uma coisa nem outra. Assignalo o facto, nada mais.

— E' que fiquei assim, sem saber se lhe havia de exprimir os meus sentimentos ou dar-lhe os meus parabens...

— Ora, o senhor a incomodar-se! Não valia a pena. Foi passando o tempo,

passando, e já eu tinha vinte e cinco annos e não sabia o que era amor.

— Perdão, perdão! O senhor é mesmo brasileiro?

— Da gemma. Filho, neto e bisneto de brasileiros.

— E foi preciso chegar ao quarto de seculo para...

— Para gostar da primeira mulher. A' qual, por signal, dois annos depois dedicava os meus primeiros versos.

— Não, isso agora, tenha paciencia, mas é de mais. Não se coaduna com a raça, nem com o clima, nem com coisa nenhuma. Os primeiros versos aos vinte e sete annos... Não pode ser!

— Oh, senhor, dou-lhe a minha palavra de honra!

— Mas, então, desta vez não hesito: Queira acceitar as minhas sinceras felicitações. O senhor bateu o record!

— Muito obrigado. Aos trinta annos, comecei a fazer a barba. E quando digo barba... Uma pennugem, um projecto, uma suspeita de barba!

— Por esse andar, não podia o amigo pensar em casar antes dos...

— Dos quarenta e cinco annos. Justamente o que se deu.

— E sua noiva que idade tinha?

— Dezoito incompletos.

— Diabo...

— Basta. Com essa palavra já o senhor disse tudo.

— De maneira que não tardou a ter ciúmes.

— Tardei, sim senhor. Eu tardo sempre. E eis o que os jornaes tanto extranharam. Por que? Porque não me conheciam.

— Com effeito, algumas folhas notaram que, effectuada ha bastante tempo a separação, e tendo já sua senhora tido... desculpe... outras fantasias...

— Poisahi está! Questão de temperamento, de natureza.

— Ah...

— Os outros maridos, quando matam, é o primeiro cumplice da esposa. Eu fiz fogo contra o terceiro. Sempre atrasado... Mas que quer o senhor? Cada qual como Deus o fez!

João Luso.

22h. 35' conto de Albert de Teneuille

Embora conhecidissimo e sempre aplaudido nos theatros do Boulevard, o galan Fer-

nando Vergy teve que se contentar, naquelle anno, com um contrato, aliás pecuniariamente

vantajoso, para uma excursão pelas provincias. A crise não attingia apenas as pequenas figuras da scena parisiense...

Tal contingencia aos vinte e sete annos pareceu a Vergy qualquer coisa de cruel, de desastroso, tanto mais que, casado ha poucos mezes, o artista adorava a esposa e nunca os dois se haviam separado. Era, porém, necessario ganhar a vida. E evidentemente Simonne não o podia acompanhar de cidade em cidade...

Resignaram-se, portanto. Uma bella manhã separaram-se na plataforma da estação e no ultimo minuto que faltava para a partida do trem. E, com o coração cheio, dilatado de tristeza, Simonne foi dalli para a repartição onde grangeava um magro ordenado de dactilographa.

Começou então para ella a vida solitaria, vazia, melancolica, enquanto Fernando repetia pelos palcos successivos a obra celebre que havia de enthusiasmar as provincias.

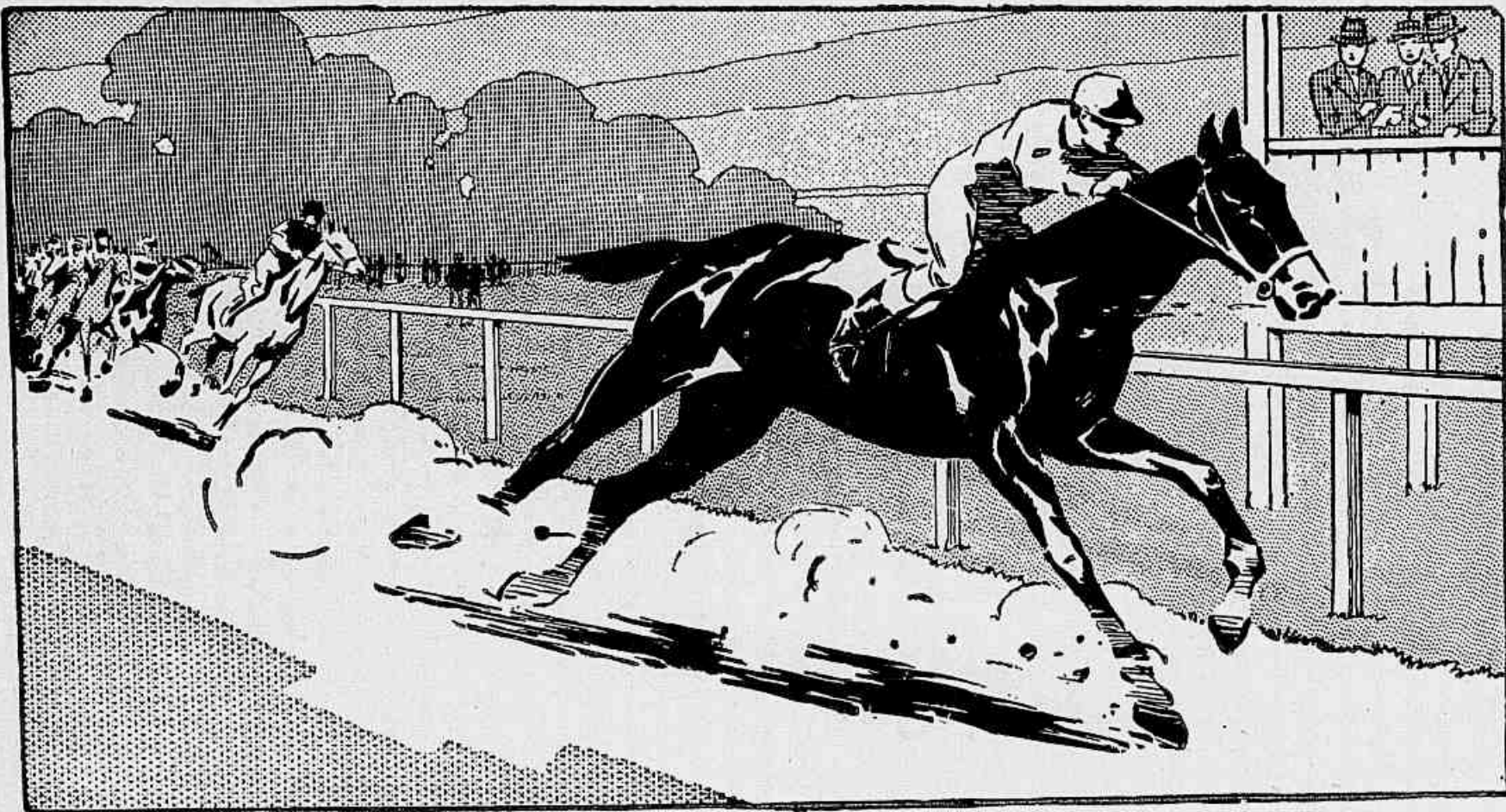
A tournée devia durar quatro mezes. Tinham promettido um ao outro que se escreveriam todos os dias e ambos cumpriam a sua palavra. A' noite, no apartamento silencioso Simonne devorava aquellas cartas adoradas e respondia-lhes com o coração a bater...

Depois, deitava-se. Não conseguia, porém, adormecer. Em pensamento, acompanhava seu marido de theatro em theatro. A' força de assistir a ensaios, sabia de cór a peça da tournée; e assim, cada noite, calculava o desenvolvimento da acção, a successão dos dialogos e das tiradas de effeito... Quando, porém, o relógio de cima da commoda marcava 22h.35, uma extranha sensação lhe invadia a alma. Simonne reflectia que, naquelle momento, começava a grande scena de amor entre Fernando e Martha d'Ormoy e que esta, emocionada, realmente seduzida, se deixaria pouco depois carregar nos braços do galan victorioso...

O effeito dessa scena era infallivel. Toda a sala aplaudia ardentemente. Simonne, porém, não podia deixar de pensar que a separação é má conselheira e que, á força de representar todas as noites a mesma comedia amorosa, bem podia Fernando acabar tomando a sério a peça e a artista, sua companheira...

Não que Simonne duvidasse da affeição do marido! Receava, porém, o desejo perfdido, subrepticio, que invade os nervos, domina a razão e deixa o homem, após a crise de loucura, cheio de remorsos sinceros mas tardios. A's vezes, ella propria ria daquelle ciúme insensato e chegava com effeito a dominal-o. A'quella hora, porém, quando os ponteiros marcavam exactamente 22 e 35, a mesma duvida atroz, inevitavel lhe penetrava a alma. E de noite para noite a sua confiança ia diminuindo...

As cartas de Fernando continuavam a testemunhar a mesma fidelidade, a mesma ternura. Seriam, porém, sinceras? Não haveria alli uma vulgar, forçada simulação? Simonne não sabia em que acreditar. E aquillo ia se tornando uma especie de idéa fixa, de obsessão. A imagem da actriz, abandonando-se sobre o hombro de Fernando, a visão do grupo



Sem Rival

O VENCEDOR tem sempre "algo" de inconfundível que o torna differente e superior aos demais, "algo" que não se pode improvisar.

No campo da medicina moderna a *Cafiaspirina*, o remedio de confiança, não tem rival para vencer as dôres e o mal estar. Na sua fabricação scientifica e escrupulosamente feita, entram componentes de qualidade e pureza incomparaveis. Esse "algo" inconfundível é que lhe dá a supremacia e a reputação de que ella universalmente goza.

Cafiaspirina é o ideal contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, enxaquecas, nevralgias, resfriados, incommodos de senhoras, etc.

É completamente inoffensiva.

CAFIASPIRINA

o remedio  de confiança

Inauguração do Hospital da Foz do Iguaçu (Paraná)



1 — Tenente medico dr. Ary Duarte Nunes, chefe do hospital, em companhia do consul argentino, do monsenhor que benzeu o hospital e outras pessoas. 2 — O tenente dr. Ary Duarte Nunes, em companhia do dr. Heleno, medico da Empresa Matte Laranjeira. 3 — Pessoas que assistiram á inauguração do Hospital Militar da Foz do Iguaçu.

que os dois formavam enlaçados, beijando-se, tudo isso torturava a pobre Simonne como um flagello physico. Sentia a cabeça transtornada, receava perder de repente a razão. A incerteza ia-a consumindo como um fogo lento e oculto; e chegava a desejar que a evidência do drama presentido lhe trouxesse os impetus da revolta e o desafogo das lagrimas.

Ao cabo dalgumas semanas, não poudes mais. Decidida a apurar, custasse o que custasse, toda a verdade, arranhou, sob qualquer pretexto, uma licença, tomou o trem e desembarcou, por uma tarde nevoenta, livida, numa cidade do Norte.

Indagou onde era o theatro e escondidamente comprou um bilhete. Na sua afflicção, queria ver Fernando em scena antes de se lhe apresentar. A maneira como "elles" se conduzissem nos respectivos papeis lhe revelaria toda a verdade; e, se esta fosse contra ella, Simonne saberia fugir, desaparecer para sempre!

Occupou o seu logar entre os outros espectadores e, immovel, inteiriçada, quasi inconsciente, foi ouvindo toda a peça. Só a grande scena, ás 22h 35, a agitou deveras. Nunca Martha se lhe afigurara tão bella. Os cabellos louros, levemente ondedados, o fino perfil, os braços airosos, sobretudo os olhos em verdade a tornavam irresistivel. O auditorio ansiava. E, junto da sua camarada, Fernando, possuido pelo ambiente, parecia entregar-se por completo.

O exito foi triumphal. A peça terminou sob uma tempestade de aclamações. E Simonne, cheia ao mesmo tempo de orgulho e de magua, sahiu do theatro fonta, cambaleando.

Disfarçada num canto sombrio, espreitou a sahida dos artistas, viu o marido acompanhando Martha e seguiu-os a certa distancia. Entrou no hotel atrás delles e tomou um quarto onde alguns minutos se conservou fechada.

Numa torre vizinha, deu uma hora. Então, sem ter bem a noção do que fazia e certa agora de ser enganada, Simonne dirigiu-se á porta do quarto do marido, cujo numero havia perguntado.

Queria entrar, ter uma rapida explicação, partir definitivamente... Diante, porém, do batente fechada, deteve-se de repente. Chegava-lhe um ruido de vozes: as vozes de Martha e Fernando. Assim, pois, elles moravam juntos. Era de mais! Simonne perdeu toda a compostura, esqueceu todas as conveniências e, abaixando-se, espreitou pelo buraco da fechadura.

O que viu fel-a cambaleiar. Sentado numa

poltrona, de costas voltadas e meio escondido pela cumplice, Fernando entregava a testa aos dedos da actriz que ternamente a acariciavam. Simonne ia gritar... Mas as vozes recommçaram e ella, apurando o ouvido, entendeu as palavras distinctamente:

— Chora, menino, chora... dizia Martha, commovidamente. — Verás que te faz bem. Considera que tenho cincoenta annos e podia ser tua mãe. Vamos, conta-me as tuas maguas...

O homem ergueu a fronte moça e murmurou:

— Como és bôa. Martha... Perdoa-me se me tornei um tristonho, desagradavel companheiro de viagem. Mas penso tanto na minha Simonne e esta separação faz-me soffrer tanto... Principalmente quando o espectáculo corre melhor e somos aplaudidos com mais enthusiasmo. Esta noite, por exemplo...

— Que bello amor o teu! disse a confidente.

— Não é talvez muito moderno, isto, e será até bastante ridiculo... Que queres, minha amiga? Adoro a minha Simonne. E o que eu agora dava para a ver, para a apertar ao coração...

Desatou a chorar. E Martha, lentamente, docemente, proseguiu:

— Sei o que é. Também assim soffri... na tua idade. Ha que tempo isso lá vae!... Vamos, menino, é tarde. Precisas de descansar. Dá-me a bôa noite e não te esqueças, quando precisares de desabafar, confiar a alguém as tuas penas, que eu virei para o teu lado e de todo o coração. Quando uma mulher envelhece só serve para isto mesmo: para receber confidencias e reconfortar os que soffrem por outras mulheres...

Fernando não replicou. O seu tormento, por effeito daquellas palavras amigas, dalgum modo se apaziguava, adormecia. Despenhada agora, sem as tintas e cremes da caracterização, Martha d'Ormy mostrava-se, sob a luz crua duma lampada electrica, tal como

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

realmente era. A' luz da ribalta as suas feições conseguiam ainda dar uma illusão. Naquelle modesto quarto de hotel, Martha d'Ormy era simplesmente uma mulher que, perante a angustia dum homem, se tornava maternal.

No corredor, Simonne escutara sofregamente as palavras que lhe restituíam a vida. Fôra, pois, victima dum equivoco perverso. O marido continuava a querer-lhe de todo o coração. Desvanecia-se o pesadelo. Agora ella se sentia impellida como por uma rajada de arrependimento e de ternura a entrar no quarto. Queria beijar as mãos de Martha, amimar, embalar o marido a quem as saudades não deixavam dormir. Chegou a deitar a mão á maçaneta da porta... Reflectiu, porém, no ultimo momento, e não entrou.

Sim, reflectiu que, surgindo assim, confessaria a sua duvida, a sua falta de confiança, os seus ciumes; e surprehenderia cruelmente Fernando em pleno sonho; e talvez o perdesse para sempre...

Então, Simonne recuou no patamar sombrio; atirou com os dedos um beijo fervoroso, e afastou-se do seu amor, para mais bello e mais vivo o conservar dentro do coração.



Cabe ás mães velar pela regularidade da função intestinal nos filhos, que não sabem medir o mal de que são victimas.

Como preventivo, dae ás creanças de vez em quando, "Sal de Fructa" ENO, que é um laxante suave, benigno e efficaz.

AS INVENÇÕES DO GASPAR



A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

Após doença prolongada, contra queda, fraqueza do cabelo, erupções cutâneas, CASPA, os médicos mais eminentes aconselham-na como o mais científico produto da fina flôr social. Nunca aceite substitutos: não existem. E' um remedio e uma loção. Vende-se nas boas perf., drog., farm. desta capital, a 9\$500.



Ainda a vingança de Tut-Ank-Ammon

Em dia do mez passado, num laboratorio da Universidade de Oxford, quando se procedia á analyse chimica de fragmentos de madeira tirados do sarcophago de Tut-Ank-Ammon, o recipiente em que se fazia a experiencia rebentou, voando em pedaços.

Este incidente levou os espiritos supersticiosos a evocarem os factos estranhos, perturbadores que succederam á descoberta do tumulo do pharaó em Novembro de 1922. Nesse dia, uma cobra entrou nos aposentos dum dos archeologos, o dr. Howard Carter, e devorou um canario que esse homem de sciencia conside-

rava uma verdadeira marcolle. Ora, em tal estação, nunca as cobras, no Egypte, saem dos seus refugios do tempo frio.

A 5 de Abril de 1925, lord Carnarvon, que dirigia as pesquisas, morreu duma erysipela provocada por uma mordidela de mosquito. O aguilhão do insecto deixou um ponto vermelho na tempora de lord Carnarvon. E, estranha coincidência, igual marca se notára na tempora do pharaó, por occasião da abertura do sarcophago.

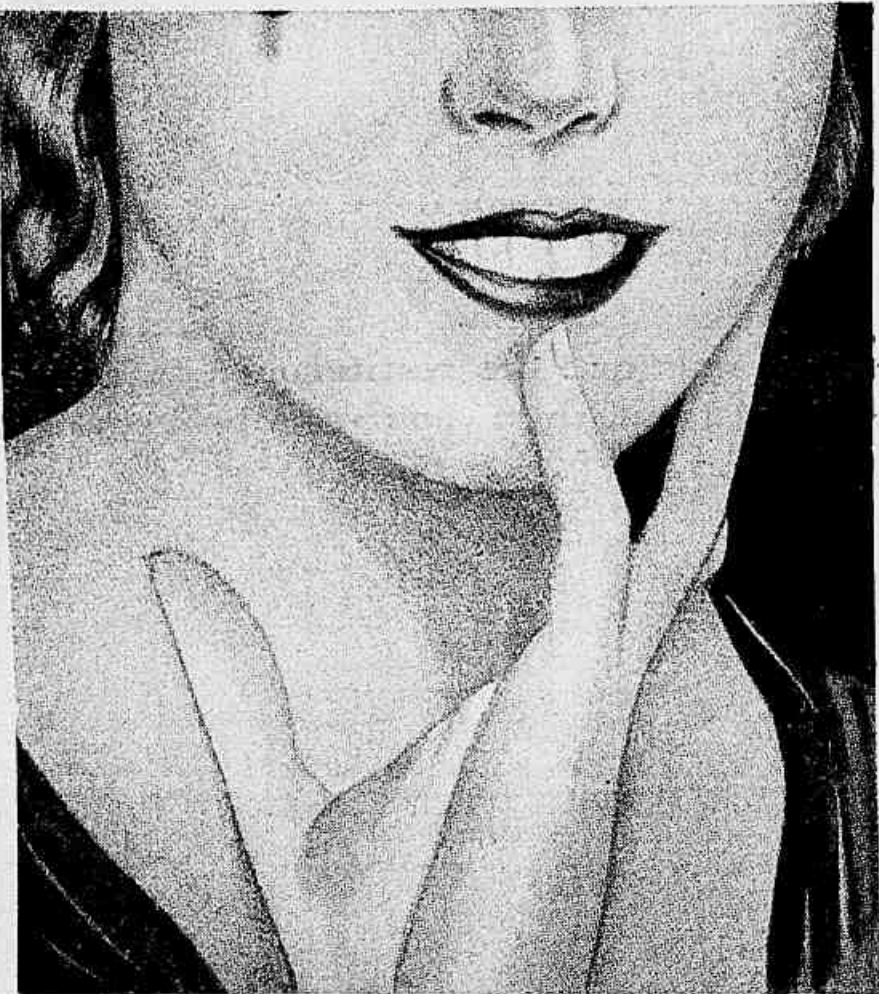
Até agora, vinte membros da expedição de lord Carnarvon falleceram em circunstancias mais ou menos esquisitas. Não impediu isso que o dr. Howard Carter recommences as pesquisas no Valle dos Reis. Baseia elle o seu optimismo no facto de não se ter encontrado no ar nem no pó do tumulo pharaonico qualquer germen nocivo, apesar de para tal fim se applicarem os mais rigorosos processos bacteriologicos... Em todo o caso, é coragem!

Os artistas da "Spi" esperando a conducção



A "Spi" é uma companhia de artistas amadores de talento real que se dedicam ás obras de caridade. Estão á espera da conducção que os levará para Châteauroux onde foram acolhidos com grande entusiasmo: M. Pierre Droz, o conde Roger de Wissocq, Mme. Pierre Droz, M. Albert Delmas, o barão Pierre de la Beaume, a condessa Roger de Wissocq, M. Hubert de Chaudenay, a condessa Henri de Dampierre, Mme. de Sainte-Marie, a viscondessa Hubert de Richemond, Meles, Marie, Renée e Solange Dutreil, M. Pierre Dupuy, M. Sainte-Marie.

Seja exigente com o que lhe beneficia a cutis



Exija sempre o sabonete
Eucalol (a base de eucalypto)

Fabricado com substancias inoffensivas, o sabonete EUCALOL é usado e recomendado por milhões de pessoas, como o melhor protector da cutis. O seu perfume suave, a emoliencia e côr de sua massa, muito contribuem para a justa preferencia do publico.



Na sua proxima compra exija do seu fornecedor uma caixa do sabonete EUCALOL... suave como a luz da lua.

veja a fita vermelha de garantia

Cuidado com as imitações ultimamente apparecidas

Pensamento

Completamente feliz é aquelle que não tem medo da sua felicidade.



Publicidade "DIVULGO"

DE L. ZAMBELETTI
CAIXA 2069
SÃO PAULO

ARSIRON *fortifica!*



A senhora Rocha Lima, distinta esposa do dr. F. Rocha Lima, conhecido advogado no fóro de Fortaleza (Ceará).



Fantasia de homens de letras

Publica-se na Italia uma especie de annuario das letras, intitulado Almanacco Letterario Bompiani. A edição de 1933 traz uma interessante inovação. Tratando dos escriptores mais notorios, não se limita aos

dados biographicos; acrescenta algumas linhas sobre as particularidades ou caprichos do vestuario de cada um.

Assim o Almanaque Bompiani assegura aos seus leitores que Gabriele d'Annunzio, poeta, aviador e condottiere, usa invariavelmente luvas de cabrito

branco, como as impunha a moda de ha trinta annos.

Pirandello, o famoso autor theatral, cujas obras em varias temporadas tem sido representadas no nosso Municipal, inventou um collete de flanela de novo genero e do qual tirou patente. Esse collete, que substitue o antigo, serve ao mesmo tempo de camisa, pois é guarnecido de bolsos, mangas, colarinho e punhos.

Guido da Verona, cujos romances são, segundo se diz, os que mais rapidamente se vendem na Italia, usa botinas de abotoar, coisa geralmente suprimida.

Giannino Traversi prefere as botinas de elastico. Lucio d'Ambra cuida muito da sua elegancia, mas mantem-se intransigentemente dentro da moda de ha trinta annos.

Giovanni Papini, autor da famosa Vida de Christo, não supporta as roupas de cerimonia. Não lhe falem em casaca nem em smoking. E está claro que toda a gente lhe releva essa mania. O proprio Pio XI a perdoou, permittindo que Papini comparecesse em costume de passeio a uma audiencia que Sua Santidade lhe concedera. E foi um caso tão singular e extranho nos annos das audiencias papaes que, durante quinze dias, não se falou em Roma doutra coisa.

Um primor de relojoaria

Para a nova cathedral de Messina está sendo construido e já em via de conclusão um relógio que será



NÃO se esqueça disto—nada ha que cause peor impressão do que dentes mal cuidados. Mesmo que não consiga tornar os seus dentes alvos e attrahentes escovando-os systematicamente, não pense que a côr amarella e as manchas são naturaes. Não são naturaes! Deixe de escovar os dentes inutilmente e use Kolynos—um centimetro numa escova sêcca, duas vezes por dia. Em 3 dias, os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

O Kolynos limpa e branqueia os dentes assim porque contém o melhor agente conhecido para limpar—produz uma espuma que penetra nas mais pequeninas cavidades, tira as manchas amarellas e remove as particulas de alimento em fermentação.

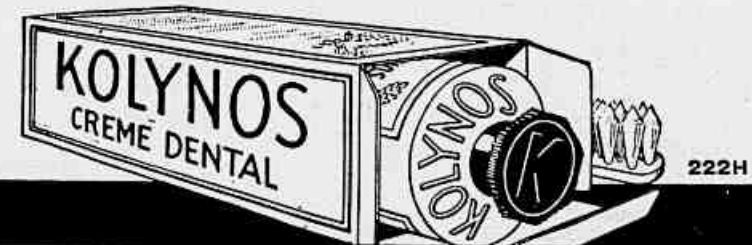
Os ingredientes germicidas destroem os milhões de bactérias que produzem a cárie e tantos males causam ás gengivas. Assim, os dentes ficam limpos readquirindo, sem soffrerem damno algum, a côr alva, natural do seu esmalte. Experimente um tubo de Kolynos.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



Mais uma primavera...



Grupo colhido na soirée-blanche offerecida em Nictheroy pela cantora senhorita Sylvia Mello, por ocasião do seu anniversario. A senhorita Sylvia Mello está ao centro, assignalada.

o maior e mais complicado do mundo.

Além das habituaes phasas da lua, situação dos corpos astronomicas, marés e quarteis do anno, esse relógio ostentará trabalhos em bronze representando

scenas symbolicas das estações, indicará os dias da semana, as horas, os quartos de hora etc. Colocado ao alto da torre, um gallo cantará ao levantar do sol; ao meio dia um leão rugirá, agitando a cabeça e a cauda.

E as horas e quartos de hora serão batidos por duas figuras representando Dina e Clarenza, as camponesas que em 1202 avisaram a cidade da aproximação do exercito de Carlos de Anjou, rei de Napoles e da Sicilia.

54

ALFAIATARIA

Guanabara

As MELHORES CASIMIRAS

RUA CARIOCA, 54



Cronica de Paris

CONTINUA-SE a ver os vestidos pretos com uma nota de côr, o que lhes dá um cunho de elegancia; os laços de velludo assim

como os *bouquets* de fôres são as guarnições preferidas para este fim. Os tons mais usados são: o azul turqueza, verde, geranio, damasco, coral e azul-saphira.

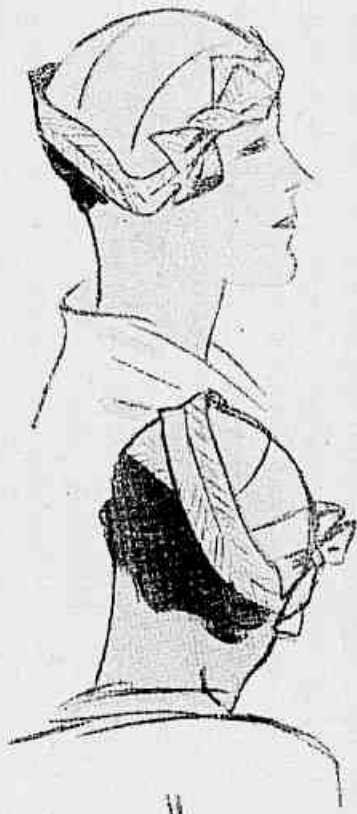
Os cintos de ouro, de malha ou galão, representam também meios de realçar elegantemente um vestido preto ou escuro. Esses cintos são também feitos com fitas vermelhas ou verde vivo, bordadas ou guarnecidas com applicações douradas.

As faixas de côr são longas com grande laço e pontas cahindo até á barra da saia; são vistas tanto sobre

os vestidos da noite como da tarde. Nos vestidos da tarde, de crepe ou setim preto, serão de



Grande chapéu de *picot* preto, guarnecido com tres fitas de velludo, amarela, verde e vermelha.



Lado e parte de trás duma toque que Marcelle Roze baptizou de "Parisienne" de setim preto ciselé.



1 — Singelo vestido de renda preta com grande laço de velludo azul claro no hombro. 2 — Toilette de miramat preto com golla e mangas de velludo azul céu. 3 — Tea-gown de crepe georgette bleu roi, com longas mangas e uma pequena cauda.

O êxito de nossa cruzada contra o ENFRAQUECIMENTO DOS RINS deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

ENFRAQUECIMENTO DOS RINS



Os primeros indícios de enfraquecimento dos rins, são em geral as dôres nas costas. A dôr pôde ser leve no principio, porém se não se agir immediatamente para combater a causa, a consequencia pôde ser dias e noites de incessantes soffrimentos. Isto não é exaggero. Qualquer que soffra de Dôres Chronicas nas Costas lh'o dirá.

Em regra geral, a dôr nas costas não é mais do que uma manifestação externa de uma desordem organica interna e com frequencia os órgãos affectados são os rins. Restabeleça o bom funcionamento destes órgãos e terá dado um grande passo a caminho de sua saúde e para o fim de suas dôres. Uma aspiração que bem vale o esforço.

Renato Watson, rua Visconde de Pirajá 210, Rio de Janeiro. "Tendo recebido a amostra de suas Pilulas De Witt, é com o maior contentamento que venho, por meio desta, não só agradecer-lhes, como informar que estou completamente curado do mal dos rins que ha longos annos me fazia padecer. Usei muitos remedios sem conseguir melhora, até que respondendo ao vosso annuncio, experimentei essas maravilhosas Pilulas De Witt."

Ha mais de 40 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. São um medicamento em que V. S. pôde depositar toda a confiança, pois a sua acção benéfica sobre os ditos órgãos é rapida e directa. Nada custa experimentar as Pilulas De Witt; estamos tão convencidos de seus meritos que preferimos que V. S. as experimente sem qualquer outra despeza alem da do sello do correio de 20 reis para enviar o coupon abaixo.

PILULAS

DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R153), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

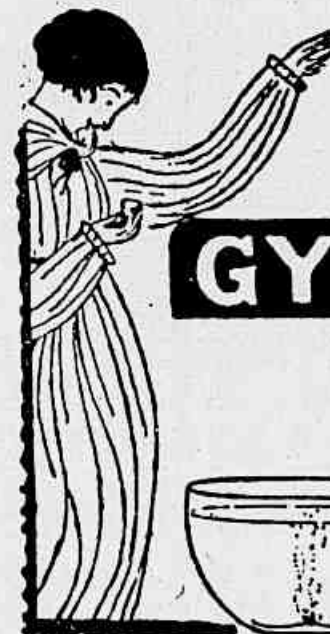
Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto...sello 20 Reis

setim azul pallido, rosa ou verde; ou então, ao contrario, uma faixa de setim preto dará uma nota cortante a um vestido claro. A faixa de velludo, sem grandes pontas, será também empregada.

Ver-se-á também pequenos laços separados, de *grain* branco, por exemplo, collocados na nuca dum vestido da tarde, ou então laços dispostos ao longo do lado duma blusa, branco ou de tom vivo.

Cintos contrastantes e



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.



ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.
Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO



"Avenir", chapéu de Agnès, de *picot* azul marinha, guarnecido com fita de diversos tons de azul.

AS NOIVAS PARISIENSES



1 — Mlle. Gilberte Bréguet, que se casou com o sr. R. Fenwick. Vestido de velludo branco originalmente guarnecido com franzidos. 2 — Mlle. Hélène de Yourjevich, que se casou com o sr. Zanesco. Bellissimo vestido de setim branco com longa cauda. Uma guirlanda de flôr de laranja atravessando a cabeça duma maneira original mantém o véu finissimo. 3 — Mlle. Louise Hottin-guer, que se casou com o sr. Pierre de Bethmann. Vestido de setim branco com a cauda de riquissima renda. Uma touca florida mantém o véu de tulle.

botões pretos serão vistos sobre os costumes claros ou de tom neutro, representando um papel no conjunto.

O fustão fino em pequenos losangos ou finas riscas será muito empregado para as blusas, gollas-*echarpes* sobre *manteaux*, cintos, casacos para serem



usados com vestidos de lã, hembreiras nos vestidos

de praia, de linho ou algodão, assim como combinará com o velludo para *revers* e golla dum *ensemble* de sport.

As guarnições de *organdi* também estão em grande voga, no tom branco como no de côr. Os tecidos de algodão tem nos novos modelos apresentados uma importancia como nunca tiveram: nunca foram apresentados em tão grande numero, nem empregados de maneiras tão diversas. Os novos tecidos de algo-

Mme J. R. com sua toilette de noiva, de velludo branco petala d'e rosa, que se alongava graciosa-mente numa longa cauda. O corpo muito singelo de linhas tem um decote em bico e mangas ajustadas. Na cintura um delicado trabalho de franzidos forma um leve drapé. Muito original a maneira de collocar o longo véu de tulle na cabeça, entrelaçando torsades do proprio véu. Sapatos de Julienne de velludo branco, debruados de prata. As suas quatro damas de honor estavam vestidas de crepe petala de rosa; as mangas dos vestidos eram curtas, muito franzidas nos hombros, cahindo sobre os braços em pregas graciosas. Completavam a toilette chapéu, sapatos e luvas marron.

dão assemelham-se de tal maneira com os tecidos de lã que sómente os entendidos pôde differen-çar-os.

Serão empregados para

os vestidos da manhã, da tarde, até da noite; mas seu papel principal é para os modelos de praia.

Pensamento

A desconfiança é mãe da segurança.

Os mortos são invisíveis, mas não são ausentes.

MARINETTE.



Mlle. Christiane Lacarriére, que se casou com o sr. Pierre Gorchs-Chacou. Toilette de setim baço com longa cauda.



Mlle. de Cognac, que se casou com o barão d'Aligny. Linda toilette de velludo branco e renda, o véu de tulle guarnecido com cercadura de renda verdadeira.

A origem do papel e seu papel na civilização ocidental

A INVENÇÃO da imprensa, no meio do século decimo quinto, não teria conseguido tomar um grande desenvolvimento se tivessem somente empregado para receber seus typos moveis e pergaminho.

Foi porque o uso do papel tinha precedido esta descoberta que ella poudo ter um alcance pratico e tornar-se um instrumento de vulgarização. Do ponto de vista da historia geral da civilização, pareceu-nos interessante procurar em que data o papel foi introduzido na Europa, como seu emprego se espalhou e quaes foram suas primeiras applicações.

A palavra papel vem do grego e do latim *papyrus*

peis permittiu provar que eram feitos com linho e canhamo.

Foram os Chinezes que tiveram, os primeiros, a ideia de recorrer a esta maneira de fabricação. Segundo uma tradição geralmente admittida, aquelle que a descobriu foi Tsai Loun, logo no primeiro século depois de Jesus-Christo. Habitava em Lei Yang, no departamento de Hung Tchêou, provincia de Hou Nan, ao norte de Cantão. Mas este papel não foi exportado da China durante seis séculos. Foi sómente em 751 que os principes Sassanides introduziram na Persia depois d'uma guerra victoriosa contra os Chinezes. Uma

medio dos arabes do lado de Tripoli e da Syria e em seguida na Espanha.

Naturalmente, o papel penetrou no califado de Cordova e espalhou-se por essa via na Europa christã.

decimo-segundo. Um abade de Cluny daquelle tempo, Pierre-Maurice de Montboissier, conhecido pelo nome de Pedro o Veneravel, (1094-1157) no decorrer d'uma peregrina-

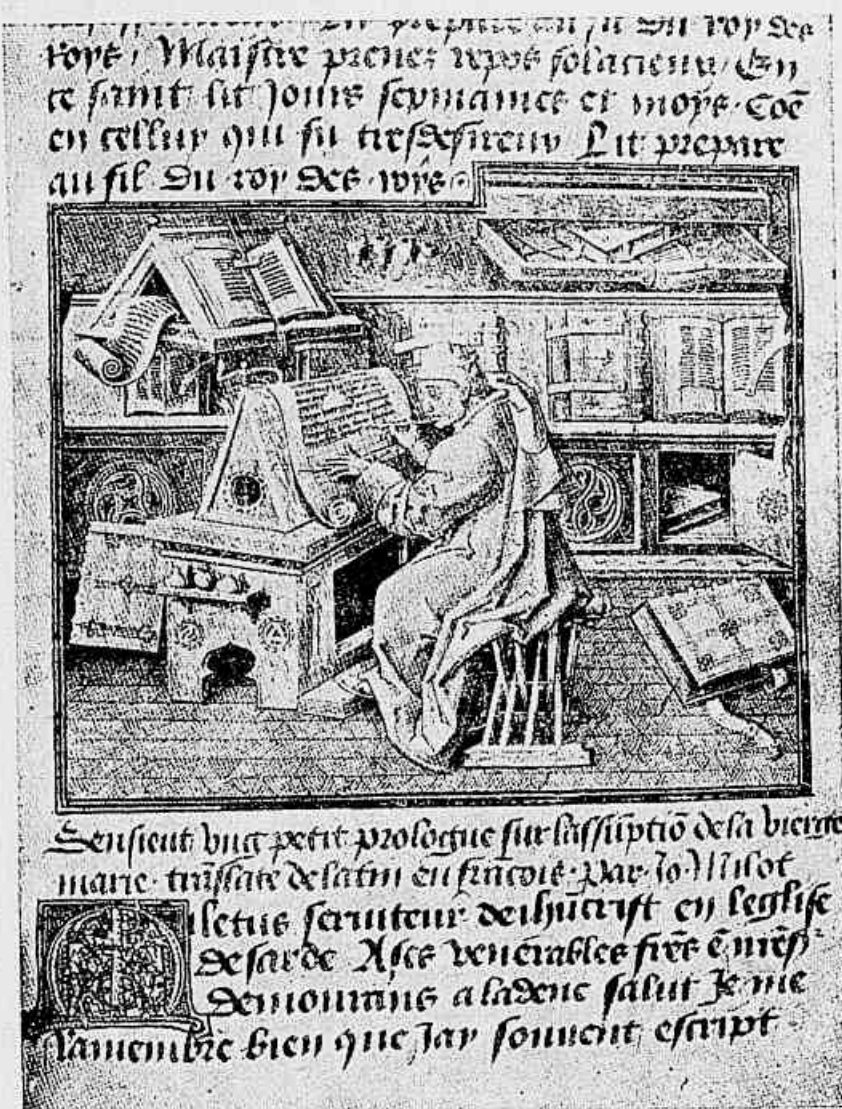
tulado *Tratado contra os Judeus* (*Tractatus adversus Judaeum inveteratam duritiem*) indica que a substancia do Talmud é fabricada "com velhos trapos ou qualquer materia mais vil ainda" (*ex rasuris velerum pannorum seu ex qualibet alia forte viliori materia*).

Mas os frades de Cluny mudaram de opinião sobre o valor desse producto e comprehenderam mais tarde o partido que podiam tirar para a propaganda religiosa. Depois da expulsão dos Mouros do norte da Espanha, os reis de Aragão viram nos moinhos dos Judeus fontes de renda para seu dominio. Alguns decretos de Jayme I, e especialmente um delles, datado de Xativa, do dia 8 de Fevereiro de 1273 (*Derechos Reales impuestos a los Judios que en Xativa fabricavan papel*. Archivos da Corôa de Aragão em Barcelona), conteem deci-

(*Quoniam incipiebat velutale consumi*).

Affonso o Sensato, rei de Castella (1254-1284); distingue as actas sobre pergaminho e os documentos sobre papel ou pergaminho de panno (*en pergaminho de cuero e las otras en pergaminho de pano*). Apesar das difficuldades creadas pela imposição dos soberanos a respeito das formas exigidas para as peças officiaes, o papel acabou por substituir o pergaminho.

As qualidades do papel justificam-o contra as objecções que lhe foram dirigidas. E' mais flexivel que o pergaminho, e não é menos resistente. Póde-se citar como exemplo os mais antigos documentos sobre papel na Europa dos manuscritos em latim provindo do convento de Silos na Espanha, perto de Burgos. Um é um *Glossario latino* de mais de duzentas paginas, algumas envolvidas em pergaminho (bibl.



Uma bibliotheca na Idade-média. A maior parte dos manuscritos eram em pergaminho. Porque até ao meio do século XV o papel era muito mais caro no Occidente que no Oriente.

mas designa uma substancia differente da que os Egypcios fabricavam, tirando o miolo da planta que tem este nome. O processo consistia em obter tiras que se sobrepunham horizontalmente, que eram humedecidas, e em seguida comprimidas sob uma prensa e que iam secar ao sol. A palavra *papyrus* conservou-se na Idade-média para designar o papel. Alguns autores falam em obras *scripta in papiro*; outros *in charta papiri*. Uma outra expressão usada era *charta bombycina*, que não se deve traduzir por papel de seda, mas por papel provindo da cidade de Bombyx, perto de Alep, ou *charta cullunea*, papel de trapos. Trata-se d'esta vez, na maior parte dos textos citados, não de uma materia como o *papyrus*, composta de fibras vegetaes sujeitas a racharem e esphacelarem-se, mas duma massa formada de trapos desfiados naquella época, por meio de martelos de madeira ou pilões postos em movimento por uma roda hydraulica, preparando-os dentro de cubas (tinhas grandes) especiaes. Não se distingue mais actualmente, como se fazia outróra, um papel de algodão e um papel de trapo.

Uma analyse microscopica dos mais antigos pa-

fabrica de papel importante foi estabelecida em Samarkand, e esta industria nova tornou-se celebre, segundo o escriptor do século XI Talalibi que a menciona muito especialmente. De Samarkand, o papel espalha-se rapidamente no mundo musulmano, porque desde 794, quer dizer menos de meio século, um mercado de papel foi installado em Bagdad—assim testemunha Raschid el Din. Algumas amostras desse papel puderam ser conservadas até nós. Taes são certos manuscritos arabes da Bibliotheca Nacional de Paris, como um *Tratado de Mathematicas* que foi copiado sobre papel em 970 depois de Jesus-Christo em Chiraz, na Persia (Ms. arabe n. 2.457). O British Museum possui tambem alguns raros documentos da mesma natureza.

No decorrer dos nono e decimo séculos os arabes de Damasco importaram o papel para o Egypto, para o Cairo e Alexandria apesar da persistencia do *papyrus* ou "papel feito com uma herba do Egypto" segundo a expressão d'um medico arabe de Bagdad, Abb Allatif, num livro dedicado ás suas viagens no decimo segundo século. O papel de trapos fabricado segundo o methodo dos Chinezes espalhou-se por inter-



Fabrica de papel no começo do século XI. (Gravura de Jost Amman).

Foram os Judeus da Espanha que exploraram os primeiros moinhos de papel do Occidente no século

ção na Espanha, deve ter visto trechos do Talmud copiados sobre papel, porque um trabalho inti-



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoês e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.



Seibe copiando um manuscrito. Sobre a mesa, diversos instrumentos: tinteiro com duas repartições, buril, compasso, esponja, porta-lapis e corrente. (Manuscrito do século XI).

sões sobre a natureza desses impostos reaes.

Essas fabricas judias do papel em Xativa (ou Jativa), perto de Valença, tinham uma grande fama no século decimo segundo. São mencionadas com elogio pelos viajantes, taes como Edrisi, que as citam numa *Descrição da Espanha* em 1116. Foram transportadas para outras cidades devido ás perseguições soffridas pelos Judeus. Emigraram para o norte da Espanha, estabelecendo sua industria em Gerona e levaram seus processos para a França onde se installaram em Narbonne, Perpignan e Montpellier. Só mais tarde foram edificadas fabricas de papel na Italia e na Alemanha. Sobreretudo em Nuremberg e em Fabriano onde foram aperfeiçoadas.

O papel não suplantou logo o pergaminho, que tinha substituido desde o século oitavo o *papyrus* julgado muito fragil. Preferiram tambem ao papel, devido á sua apparencia mais resistente, aquella especie de couro chamado pergamina, por causa de Pergamo, onde foi inventado — pergaminho pelle de cabra ou de carneiro polida com pedra pomes. O imperador Frederico II da Allemanha e rei da Sicilia (1184-1250) prohibiu o emprego do papel "porque não está destinado a durar e é destruido muito de pressa pelo tempo

Nat. Ms. lat. neu. acq. 1296). A analyse que foi feita provou que é formado por fibras de linho muito batidas e que as folhas são colladas com rezina.

Estão cobertas as paginas no recto e no verso com uma *calligraphia* wisigothica, o que permite datar esse manuscrito sobre papel do decimo segundo século. Não é o unico documento daquelle época. Assignalam-se nos archivos de Barcelona tratados de Affonso o Sensato, rei de Castella, escriptos sobre papel chamado *charta communis*, na bibliotheca do Escorial, das traducções de Ariosto em latim. Em França existem registros de contas sobre papel do século decimo terceiro.

O papel era ainda naquella época d'um preço bastante elevado; mas a moda universalmente espalhada de usar uma camisa, em vez de roupa só de tecidos de lã, teve por consequencia favorecer a industria do papel permitindo empregar os trapos para a sua fabricação, e conseguiram por esta razão um preço mais baixo que o pergaminho.

O papel representado pelo papel não está portanto desprovido de interesse do ponto de vista da historia, do commercio e da technica, como do movimento da civilização.

MÃES ATENÇÃO!



DAE A VOSSOS FILHOS O BON-BON LAXO-PURGATIVO. O PURGATIVO IDEAL.

Preencha e envie o coupon abaixo ao
Lab. Pharm. Ind. Camargo Mendes S. A.
CAIXA POSTAL 3413, S. PAULO, e receberá uma amostra gratis.

NOME:

RUA:

CIDADE:

O novo instinto dum cão

Um habitante da communa de Ucle, na Belgica, notou que seu cão escarvava a terra sempre no mesmo lugar e com uma insistencia que não podia deixar de significar alguma coisa. Suppoz o dono do animal que alli estivesse qualquer bicho — ou homem — enterrado. Cavou até certa profundidade e encontrou uma nascente de agua purissima.

Tralou o homem de aproveitar essa agua o melhor que poude, mas nem por isso ficou mais attento á possibilidade de novas descobertas. Passando, porém, algum tempo e estando elle de visita a um vizinho, eis que o cão começa a esgaravar a terra em certo ponto do quintal da casa.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)



O CAMPEIRO, que foi buscar auxilio e voltou do meio do caminho — Escute, que foi mesmo que o senhor pediu: uma escada ou uma corda, uma escada e uma corda, ou uma escada de corda?

— Alli ha uma nascente, diz o dono do animal.

De facto, cavou-se a terra e encontrou-se excellente agua. Depois d'isso, todos

os camponios quizeram saber se tinham nos seus dominios aquella tão cobiçada riqueza. O dono do cão resolveu aluga-lo para tal fim, co-

brando um preço razoavel. E até á data do jornal donde extrahimos esta nota ainda o animal se não linha enganado uma só vez.

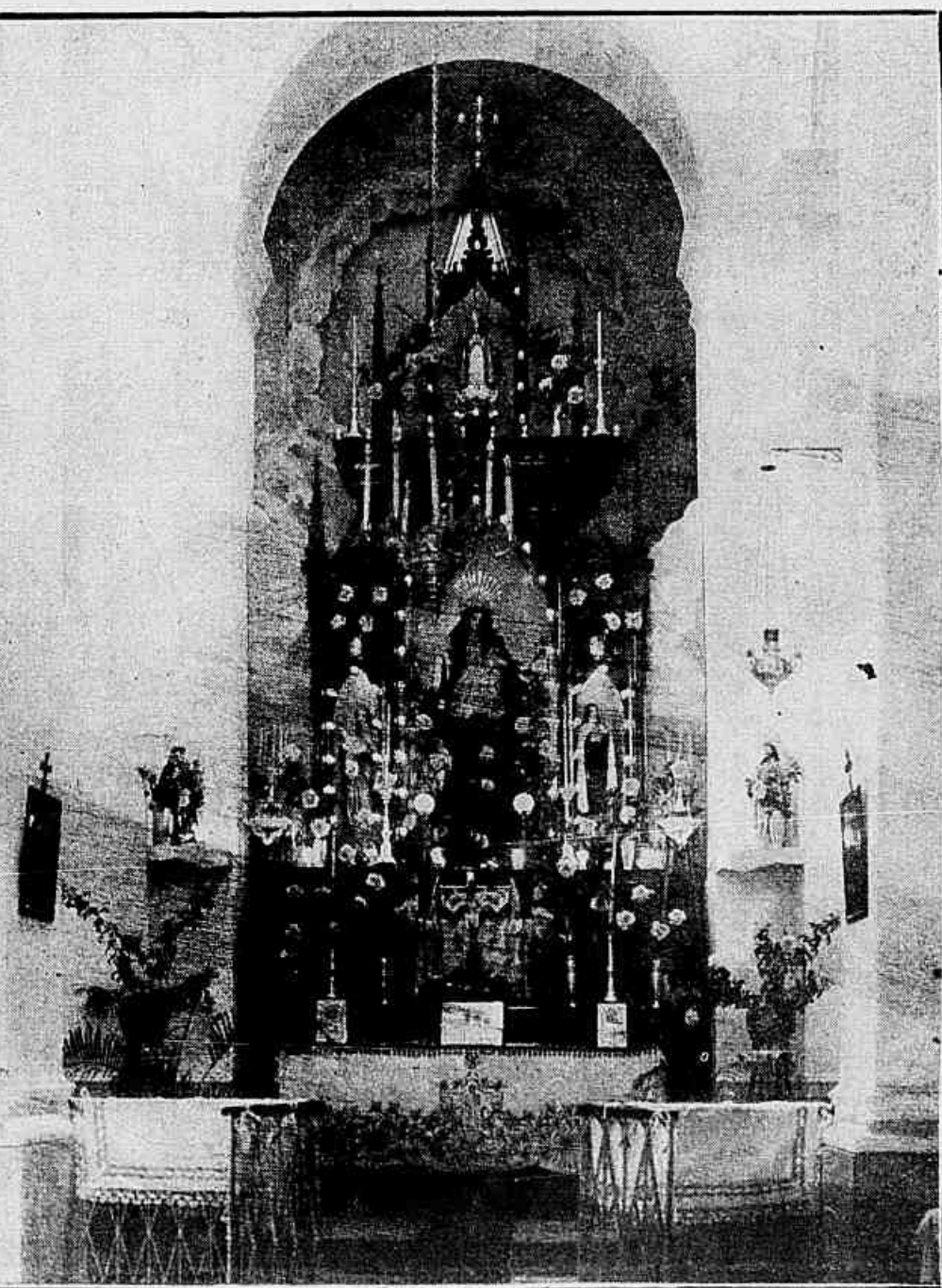
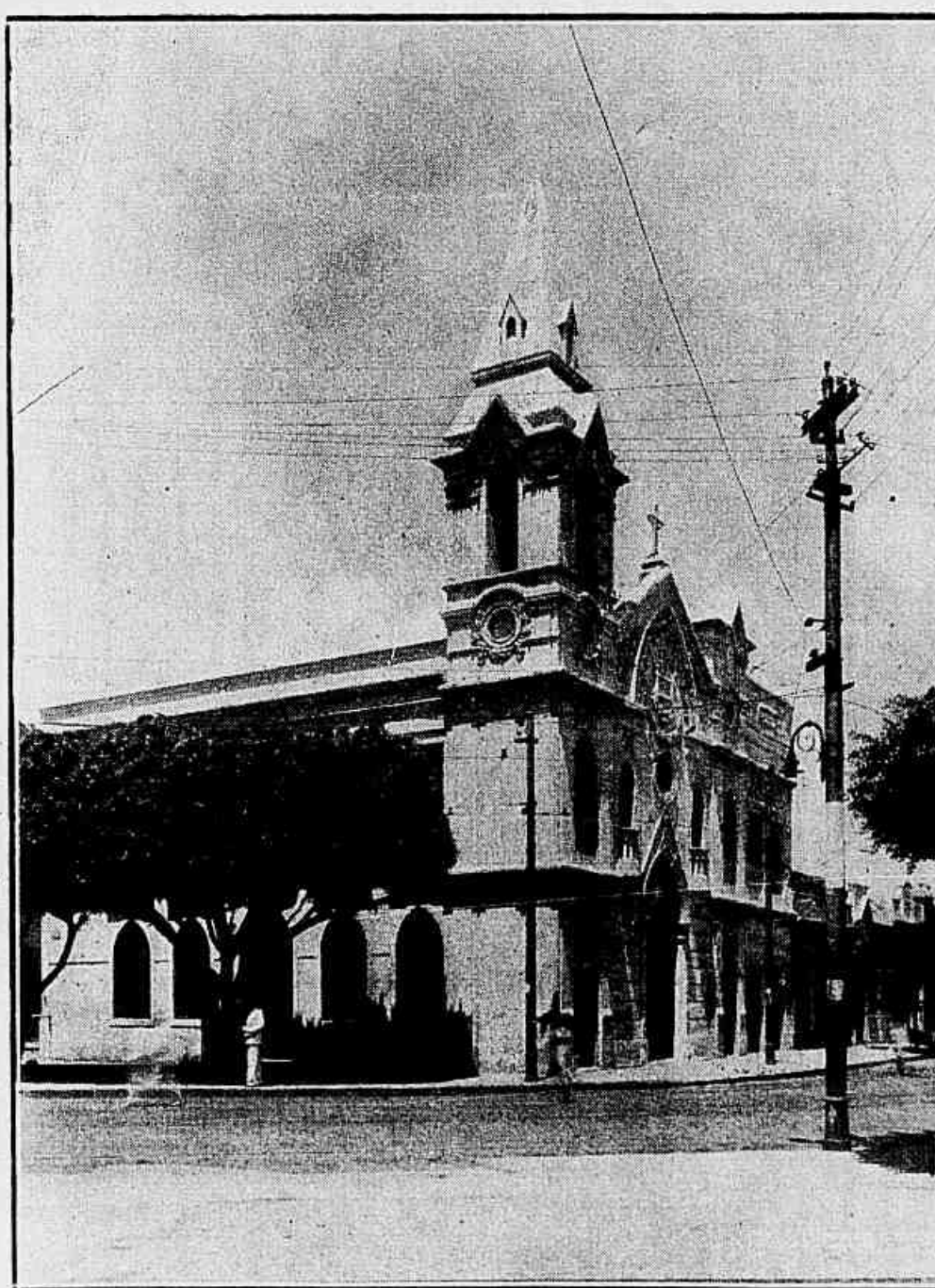


Touca Onduladora
"FA-DA"

Novidade para o bello sexo

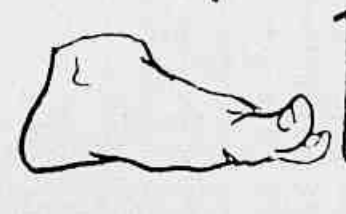
Com a touca onduladora "FA-DA", que se vê na gravura acima, obtém-se a mais perfeita ondulação em 15 minutos. É um aparelho maravilhoso, de applicação facil e commoda, adaptavel a qualquer cabeça. Indispensavel no toucador da mulher "chic". Acondicionada em uma fina caixinha, a legitima touca onduladora "FA-DA" é acompanhada de um folheto que explica o modo de usar, e em cujo cabeçalho se vê a gravura deste annuncio. Exijam a legitima "FA-DA", recusando imitações. A venda na Perfumaria Cirio, Ouvidor 183, e outras casas do ramo, ao preço de 20\$000. Se não encontrar, manda-se pelo correio, mediante a remessa da importancia ao agente geral: P. SCHMITZ, RUA GEN. CAMARA, 113, SOB., SALA 15, RIO DE JANEIRO. No Rio manda-se entregar em casa, basta telefonar para 3-4075. Deposito no suburbio da Central: Casa Eros, Rua Archias Cordeiro, 112, Tel. 9-4165.

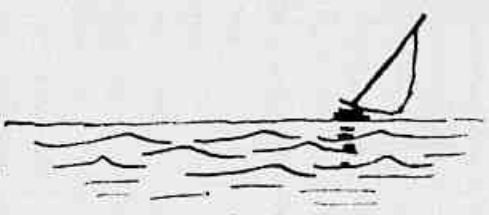
O TEMPLO DA MUSICA

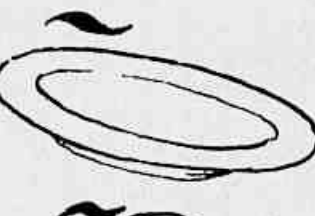


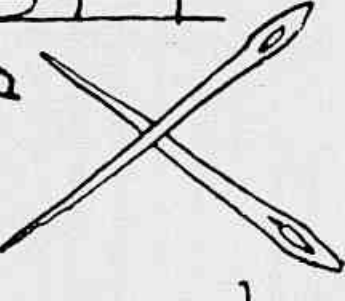
A' esquerda: a igreja de Santa Cecilia, inaugurada em Recife (Pernambuco) em Fevereiro ultimo. A' direita: o altar-mór da igreja da Padroeira da Musica.

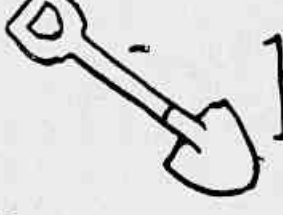
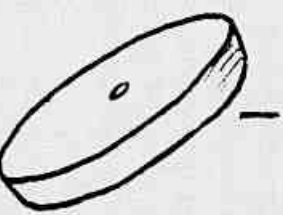
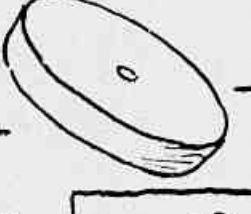
enigmática.

♩, □ úl ☆☆☆ ♪ ~ am, a g²arça e a lúú q dii ~ am
êxem d klma a âp ♪ - z + dão. Aa lúúee  la c 24 anos
tradúúiem a a ♪ cr 16 anos d 1 c' o q ♪ rme ♪ - 'xão!

A' bira ♪  imêeo, ù não e' grosso co ♪ r
eet' to, d lúú d pãrta a xor respiro,  naa H₂O + S

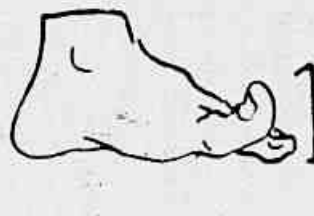
♪ r  ... ♪  s, q S.  S ♪

êr! Na ♪ idão dss k'poo, a  ♪
n rilãpoo, d ìtr ♪ ìt eeplê ♪ r, S. aa f 

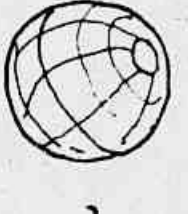
a ♪ daa daa ☆☆☆ 10  'daa  ra a ale=
-a + ia ♪ a  - ' + r! ... O a  - ' + r ♪ na

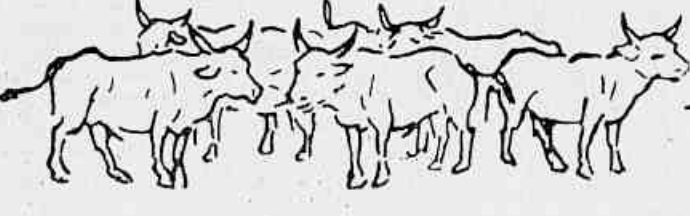
ê cgre ♪ , a mu ♪ t respiro ♪ - ' respiro vorê ♪ ...

não ouve - o + ina q noo  dúú ... O êkto mal c ♪ ú =

me: ♪ lê ♪ o † ilo  rfume ... prf¹ + e ddd =

† ilo ê lúú! Quãta a ♪ - a + egría  lnta ê

lo ♪ - o + a a  orv soro de leite - c' o, $\frac{ak}{ri}$ ♪ a ìfi =

nita ♪ bijo da não e' boa dru  - o + a!

Versoo muuik ♪ por B. Cippoli, em Guaratinguetá.

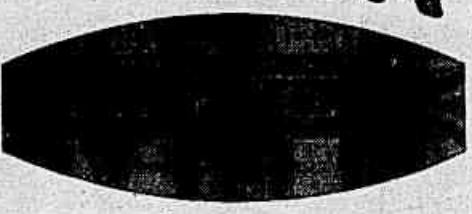
RAUL

JORNAL de SÃO PAULO

Toda a matéria, quer de publicidade, quer de reportagem, destinada a esta secção, deve ser encaminhada por intermédio do nosso representante geral em São Paulo:

ARTHUR DE VASCONCELLOS == Rua da Consolação N. 19, sob. == Teleph. 4-4112

SÓ COM ESTA MARCA É CAMA PATENTE LEGITIMA



LISCIO, BRUNO & CIA

Carnielli
first class tailor

A única alfaiataria que possui desenhista próprio, para as suas criações.

Importações directas, de Londres, quinzenalmente, dos tecidos de John Cooper & Sons.

A única casa que lança mensalmente modelos, inspirados sobre as últimas inovações das grandes capitais europeias.

RUA DIREITA 29 -- sob.
São Paulo -- Brasil



Para facilitar o seu trabalho caseiro use ECO. ECO limpa de facto. Limpa panelas, madeira pintada, Linoleums, vidros, banheiros, Ladrilhos.

Peça ao seu fornecedor.

Escola de Danças
Pedro II
Director: Prof. ALBERDI
Phone 2-3836
AV. BRIGADEIRO
LUIZ ANTONIO 21
S. Paulo



Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de Ouro na 1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de S. Paulo

CHRONICA SOCIAL

O baile da Sociedade Hippica Paulista

Eça de Queiroz, esse fino estylista portuguez, numa pagina brilhantissima pintou a alegria dos francezes, numa recepção festiva que elles fizeram ao czar da Russia, e conclue um pensamento assim: "sendo um povo eminentemente intellectual, não tem o plastico dom de crear o pittoresco". Eu applico esse pensamento a São Paulo, cujo povo goza da fama imerecida de ser essencialmente frio, incapaz de se entusiasmar e, principalmente, incapaz de se divertir.

Não pode haver maior equívoco. E eu affirmo, mesmo, que São Paulo é o centro mais alegre do paiz. Rodeado por uma natureza perfeitamente auxiliadora, o paulista é talvez o povo mais alegre do territorio nacional.

O que nunca foi é exagerado. Nunca foi exagerado nem naquellas jeousas em que o exagero, mais do que permitido, fôra talvez exigido: cousas de Carnaval. A diferença está na alegria: sua alegria é equilibrada, usa sempre a razão a serviço de suas paixões collocando longe a alegria de explosões. E' essa a diferença que o folião carioca deslocado não poderia compreender e que o *touriste* apressado não poderia observar... Dahi a fama imerecida. Senão, vejamos o baile da Sociedade Hippica Paulista que foi um verdadeiro concurso, a prova dos nove da affirmada alegria...

Toda a gente fina da terra fez questão de comparecer. Vejam: sras. Eugenia Franco, Cecilia Lebeis, Cordelia Pereira de Queiroz, Lourdes e Thereza Meirelles Reis, Tininha e Regina Mamede de Freitas, Sallete Pereira de Barros...

Anita Souza Queiroz fantasiada de "paulista"; Beatriz e Olivia Dias da Silva de "moleque bamba"; Izabel de Castro, Marina Nogueira e Anna Brant de

Carvalho de "cantando na chuva"; Chiquita Costa Bastos de "caxixo"; Maria Arouche, Nenê Cioff, Maria Pedrôso d'Horta de "marinheiros"; Cecilia Sampaio e Gilda Nogueira de "dinner-jacket vermelho", Lourdes, Maria e Dora Lefevre de "fuzileiros navaes" e Judith O. Ribeiro fingindo que não era o "dominó cor de rosa"...

Vimos Joaquim Silva Mendes numa interessante fantasia de "Cotia"; José Carlos Lefevre de "Pipa"; Tuni Cardoso de Almeida de... "ferido"; Zé Branco Lefevre de "Mary Dressler"; Paulo Uchôa de Oliveira de "homem sério" e Nelson Mendes Caldeira *ninguem sabe de que*; Plinio Ribeiro da Silva de "malandro" e Fernandito Nobre de "patricio romano"...

O baile da Hippica foi um verdadeiro laboratorio de alegria onde o espirito da gente foi buscar as tintas com que ha de pintar as amarguras e desillusões destes 12 longos mezes.

FRANCHINI NETTO

Boletim de anniversarios

DIA 26 — senhora Oscar Vieira; srs. Ildefonso Linhares, Jacinto Ivo da Silveira, residente em Atibaia; Candido Augusto de Sá e José Maria de Barros.

DIA 27 — sra. Lucinda Alves de Carvalho Brisola; senhoritas Noemia Pellegrino e Maria Francisconi Esteves e Silva, de

Franca; a menina Georgette, filha do dr. Nicolau Nazo. DIA 28 — as senhoras Antonio Sá e Armando Soares Franco; srs. H. E. Alberto Fischer, Adolfo Hayn e Mauro Ferreira Pires, residente em Atibaia.

DIA 29 — A senhora Francisco Vasconcellos; as senhoritas Dulce Silveira Ferraz, Alzira David de Campos e Cotinha, filha do dr. Martins Menezes; srs. Joaquim Pires Filho e Julio Cosi, director da Empresa de Publicidade "A Eclectica".

DIA 30 — A senhora Mario Guimarães; senhoritas Maria Baptista e Haidée Reis, filha do dr. Benjamim Reis.

DIA 31 — As senhoras Francisco Paula de Assis Netto e Aurora Ferreira Alves Toledo; a senhorita Lucinda, filha do sr. Joaquim Gonçalves da Silva; a menina Diva Cecilia; o sr. Nelson Lara Cruz.

DIA 1 — A senhora Umberto D'Urso; senhorita Celina Elston e o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.



Um dos muitos sorrisos para a Revista da Semana no baile de carnaval da Sociedade Hippica Paulista. O bloco "Não toque que quebra".

O fotografo da elite paulistana.

Patriarca 8
6.º andar



Fogões BERTA

PRETO ENVERNIZADO
BRANCO ESMALTADO
FOGÕES BERTA A GAZ

Praça do Correio, 14
S. Paulo

PREFIRA:

**AGUA DE COLONIA
PO DE ARROZ
ESMALTE E CREME**

da grande marca AZ DE OURO usada pela Elite!!

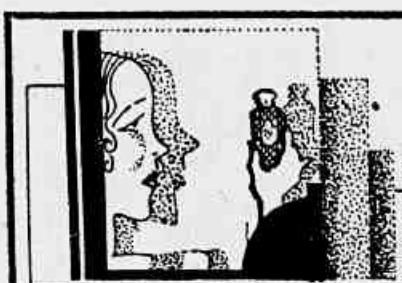
CASA ALLIEGRO

(Fundada em 1900)

Fabrica de
MOVEIS DE ESTYLO

TENDO EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE RIQUISSIMAS GUARNIÇÕES

RUA DA CONSOLAÇÃO, 17
Tel. 4-1527
SÃO PAULO



MARABA'

PO DE ARROZ
AGUA DE COLONIA
BRILHANTINA
LOÇÃO, TALCO, ETC.
PERFUME DE LUXO



TODOS GOSTAM DO
ZYNOL
ÓTIMA PASTA DENTÍFÍCIA

E' o seculo vinte pressa e trepidação, em terra e no ar. Dir-se-ia a humanidade victima do mal de S. Guido, talvez picada da tarantula. Nas grandes cidades esvaneceu-se a doçura de viver celebrada historicamente por Talleyrand.

Vae a celeridade dando morte á polidez, mingando a importancia do trato social, augmentando a do cotovelo para abrir espaço entre semelhantes agora quasi em nudeza, despidos já de tudo que é pudor.

Cada vez o seculo menos apto está para comprehender o valor das visitas na sociedade dos seculos dezoito e dezanove. Embóra Alexandre Dumas Filho affirmasse que as visitas causam sempre prazer, senão na entrada ao menos na sahida, indiscutível foi o prestigio das visitas na civilidade dos dous seculos anteriores ao nosso. Isso tanto na Europa, sempre aristocratizada, quanto na America, democratizada sempre, mesmo nos seus imperios.

Em nossa propria existencia colonial, a principio real, e imperial depois, a visita exprime cortezia e policia, pouco importando que nella não dominasse sinceridade.

No remontar dos seculos attesta-nos a Historia, fiscal do genero humano, quão de rumor eram visitas régias. Não se deslocavam soberanos para saudação a collegas de throno sem commoções de seus povos. Aquellas visitas precediam ou sancionavam successos dos palacios indo a choupanas. Nos acertos, mais raros, ou tolices, mais frequentes, precisam os grandes da terra dos pequenos para contribuição ou soffrimento.

Visitas régias de outróra representavam pompa e dispendios, mesmo quando taes jornadas ou viagens eram feitas por embaixadores, por ficção imagens de soberanos.

Pejam chronicas minucias de sumptuosidade das visitas régias, pessoas ou por procuração.

Hoje caminhos de ferro e automoveis reduziram os gastos das visitas do numero um de cada povo. Economia por certo lado, desperdício por outro. A interdição dos prodigos devia começar pela dos governos, avaros só de despesas uteis ou productivas.

Nossa primeira visita régia foi a numerosa da familia de Bragança quando a jornada de Junot, em nome de Napoleão, a poz em viagem pelos mares da America do fim de 1807 ao principio de 1808.

De então em diante não nos teem faltado visitas principescas, embóra de longe em longe. Uma régia recebemos ha bem pouco, a dos reis dos Belgas, Alberto I refazendo-se dos sobresaltos da Conflagração na braveza das ondas de Copacabana, ali o mar tão batido, as vagas tão de altear.

Sob o titulo de *Visitas de Primado*, nas columnas de EU SEI TUDO, condensámos a enumeração de nossas visitas régias ou principescas. Mallogrou-se uma, a de D. Carlos e D. Amelia, quando da exposição nacional de 1908, commemorativa da abertura dos portos brasileiros por acto do Principe Regente, avoengo de D. Carlos. O attentado do Terreiro do Paço, de nenhuma felicidade para os seus insufladores e para Portugal, privou-nos da visita do rei que aos poucos irá sendo julgado como merece e não como o representaram paixões coevas. Não só as praias teem salugem, também a conhece a Historia, remove-a de sobre certos personagens pelas rehabilitações postumas.

A proposito de visitas régias é de lembrar a recente passagem do principe de Galles pelo Rio de Janeiro. Ahi vio muita moça bonita sem que a nenhuma acudisse a idéa de casar com o principe até hoje tido por misogamo.

Escragnolle Doria Visita a Pagar

Já nos Estados Unidos quanto principe apparece torna-se alvo dos desejos matrimoniaes das herdeiras dos diversos reis da republica norte-americana. Muito ferve o despeito das herdeiras quando suas altezas saem solteiros como entram. Não vale a pena exemplificar.

Corre agora voz da nossa retribuição á visita do principe de Galles, organizando-se embaixada especial para tanto, missão sem duvida cobiçada senão cobi-



A rainha Victoria joven.
Busto por Corbould.

çavel pelo passeio, atrapalhado embora pelo protocollo.

A principiar pelo periodo colonial portuguez bem antigas são as nossas relações com o Reino Unido. Quando nos libertámos da tutela politica lusitana a influencia ingleza sobre nós continuou. Gente bôa da marinha britannica veio coadjuvar a Independencia. Tivemos, quando libertandos ou libertados, a geração dos Cochrane, dos Taylor e de muitos outros marujos habituados a tudo quanto o oceano reserva aos que lhe afrontam caprichos.

Canning deu mão ao nosso erguer como nacionalidade, fez jus á memoria nacional.

O periodo mais constructor e depois o mais brilhante de nossa historia, o longo reinado de D. Pedro II, foi acompanhado por outro reinado longo e brilhante para a Inglaterra, o da rainha Victoria.

Nascida a 24 de Maio de 1819, subiu ao throno a 20 de Junho de 1837. Era flôr dos dezoito annos. Quando os altos dignitários da corôa foram a cavallo, rompendo madrugada, ao palacio de Kensington annunciar á princeza Alexandrina-Victoria que a morte do tio Guilherme IV a tornava rainha da Inglaterra estavamos em plena Regencia una.

Em breve a Maioridade opporia, em 1840, á rainha Victoria de vinte e um annos um Pedro II de quinze, em cujo reinado a Inglaterra, duas vezes, se assignalaria desagradavelmente.

Na repressão do trafico os estadistas inglezes nem sempre pouparam melindres nacionaes, esquecidos do tempo da escravidão nas colonias britannicas. A voz do philantropo de Hull, Wilberforce, tonitrando contra o captiveiro, devia ter chegado a ouvidos de ministros

inglezes. A Grã-Bretanha, mercadora de escravos, com elles supprira colonias de outras nações. Abolicionista após a utilidade, quiz reprimir o trafico em nossas costas, dentro de nossos portos, não sem protesto nosso.

Nada adiantou a Inglaterra; pelo contrario o trafico cresceu. Um brasileiro estancaria o hediondo commercio, aliás alimentado pela propria Africa no vender seus filhos, é bom sempre memorar.

Aquelle brasileiro chamou-se, para a sua geração e ao depois para a immortalidade: Euzebio de Queiroz. Nenhum outro successo magno não lhe houvesse assignado a vida, a execução da lei de 4 de Setembro de 1850 bastaria para tornalo credor de quantos estimaram, estimam ou estimem o Brasil.

Em Julho de 1852 o trafico agonisava, as siluetas dos irritantes navios de guerra inglezes desapareciam de nosso littoral.

Na época a rainha Victoria, casada com o principe Alberto, da casa Saxe-Coburgo Gotha, lutava também contra os seus ministros, sobretudo adversa a lord Palmerston. Ministro aos vinte e quatro annos elle passou a vida secretario de Estado. Tomára ousar para norma de poder.

"A Inglaterra é bastante forte para afrontar as consequencias", dizia Palmerston.

Talvez por isso não hesitasse a Ingla-



A rainha Victoria e o principe consorte em 1860, por ocasião da visita do principe Alfredo ao Rio de Janeiro.

terra ao espicaçar-nos reprimindo o trafico pelo littoral brasileiro. Oito annos depois da extincção do commercio negreiro e negregado, navio de guerra inglez singrava nossas aguas, entrava no porto do Rio de Janeiro, saudando-lhe as fortalezas que correspondiam ás salvas, polidez militar.

Era o navio de guerra inglez a fragata *Euryalus*. Transpunha a barra a 29 de Junho de 1860, no doce inverno carioca o qual bem singular devia parecer a marujos de terra onde o frio castiga ou mata.

Chegava a *Euryalus* da Bahia, trazendo seis longos dias de viagem da cidade do Salvador á de S. Sebastião. Commandada por official superior,

John Touleton, a fragata aportára á Bahia após escala na Madeira. Ostentára nos portos ou mar em fóra cincoenta e sete boccas de fogo, navio de dar tecto a quinhentos e doze tripulantes.

Vinha a bordo joven membro da victoriana e prolifica familia real ingleza, o principe Alfredo. Separava-o pouca differença de idade do irmão principe de Galles, o futuro Eduardo VII, que tanto devia esperar o throno pela longevidade materna, sem comtudo nunca, enquanto principe de Galles, fazer esperar o Amor. Pariz bem o soube.

Por ocasião da chegada da *Euryalus* nenhum inglez devia e podia estar mais azafamado do que o ministro da Grã-Bretanha, William Douglas Christie.

Desceu de Petropolis para receber os compatriotas, visitando-os na fragata. Acompanhou-o o nosso ministro dos Estrangeiros, o tão aristocratico senador Sinimbu.

Na sexta-feira 29 de Junho de 1860, dia da vinda da *Euryalus*, o principe Alfredo estava de quarto quando a fragata ancorou. Por ser guarda-marinha não recebeu honras. Sómente no cões o esperou coche do paço para conduzi-lo ao palacio de S. Christovão onde devia avistar-se com a familia imperial.

A 3 de Julho, Sua Majestade D. Pedro II retribuía a visita a Sua Alteza Alfredo. Ia vê-lo em sólo inglez por ficção, o da fragata, tendo antes o principe subido a Petropolis.

Trajava o imperador de almirante, e tal farda muito lhe aprazia; em companhia do soberano o ministro da Marinha, o deputado Paes Barreto, e Joaquim José Ignacio, vindouro visconde de Inhaúma.

Adornou-se a fragata para receber o imperador e das boccas de fogo, em honra do visitante, despejou a *Euryalus* fumaça e mais fumaça de salvas.

Chegára D. Pedro II á náu ingleza ás cinco da tarde, quando no inverno carioca o sól se deita mais cedo, para sahir da fragata á noite, acompanhado pelo principe Alfredo, a quem o imperador offerecia jantar em S. Christovão. Foi-nos dado ter em mãos o desenho da mesa do repasto, assignalado o logar de cada conviva do banquete.

Um d'elles era o ministro Christie. Finda a refeição nocturna o principe Alfredo e Christie dirigiram-se ao theatro S. Pedro de Alcantara.

Havia ahi espectáculo, em beneficio até da Sociedade Protectora das Guardas Nacionais, A' chegada do principe, banda de musica executou como poude o *God Save The Queen*. A rainha Victoria levaria sessenta e quatro annos de reinado a substituir *The King* por *The Queen* no hymno nacional inglez. Muita gente nasceu, gozou e morreu antes da substituição.

Com a presença do principe Alfredo, representou-se no S. Pedro de 1860 o drama *Simão*, no palco João Caetano ao lado da Ludovina, de Florindo e de Gusmão, actores muito do applauso das platéas do tempo.

Sem duvida o drama, pela completa ignorancia da lingua, foi pantomima para o principe Alfredo. Mas havia espectadoras.

A 6 de julho de 1860 a fragata *Euryalus*, entre salvas, deixava o Rio de Janeiro, levando a bordo o visitante principesco e passageiros, o navio ao clarão do meio-ia, rumo da Cabo da Boa Esperança, o abonçado Tormentorio.

Em terra ficava o ministro Christie. Não tardaria a provocar a questão que entre nós lhe celebrizaria tristemente o nome, até hoje antipathico. A Historia tem pelourinhos dos quaes muitos não são desatados com facilidade.

A FESTA da UVA em CAXIAS



A

cidade de Caxias — a “perola das colônias italianas”, como a chamava Julio de Castilhos — realizou pela terceira vez a Festa da Uva. A instituição dessa encantadora festividade é um depoimento formidável sobre a opulência industrial da risonha cidade do Rio Grande do Sul, e a parada levada agora a efeito veio, se possível, exceder a de 1932, que foi de uma grandiosidade indizível. 1 — Um bello aspecto da Festa da Uva, no momento em que os carros allegoricos entravam na Praça Dante. 2 — Carro allegorico com senhoritas da alta sociedade de Caxias em trajes característicos da colonia. 3 — Outra visão do curso na Praça Dante, a principal da cidade. 4 — Uma visão da Praça Dante, mostrando o recinto da Exposição de uvas e derivados. 5 — A passagem do curso allegorico pela rua Julio de Castilhos, no trecho da Praça Dante.



CUYABA'

PALÁCIO
DA INSTRUÇÃO



MATTO
GROSSO

CUYABA'

PRAÇA DA MATRIZ



proprio nome, rude, barbaro, temeroso, exprime a força indomável e a beleza agreste dessa terra, que seria — se o Brasil fosse o gigante dos antigos poetas — a sua columna vertebral; e traz á memoria, subitamente, epopéas de bandeirantes, audacias de aventureiros, esplendores de épocas remotas, heroismos de espadas e mosquetes e punhaes, na aspera conquista de um mundo novo.

Matto Grosso! E a imaginação corre soffrega e abrange inquieta logares e vultos: logares que resplandeceram como paisagens de lendas; vultos que poderiam entrar nas largas paginas da Illiada e ficariam retumbando nos seus canticos soberbos.

Paschoal Moreira de Leme, o primeiro a penetrar na jungla cerrada, tem deslumbramentos que o perturbam deante do ouro de alluvião espalhado no sólo prodigioso da Forquilha.

Levanta o primeiro povoado, communica o seu descobrimento ao Governador, conde de Assumar, e distribue pelas margens do Coxipó-mirim os homens da bandeira com que partira de São Paulo e rompera o sertão bravio, atacado pelo indigena, assaltado pelas feras, batido pelas molestias, rodeado de todos os perigos na floresta desconhecida.

O povoado de São Gonçalo alastra-se rapidamente pela orla do rio prodigo. Os casebres surgem desordenados, alcançam outras paragens, firmam-se nos altiplanos, aprumam-se nos contrafortes das serras, elevam-se nas vertentes dos montes. Um milhar de aventureiros abandona a terra paulista em busca do novo El-Dorado, que Paschoal de Leme tão desprendidamente annunciara.

O ouro, a prata, o diamante, a esmeralda apparecem em todos os recantos da gleba. Miguel Sutil, companheiro e amigo de Paschoal, com um pequeno troço de indios Carijós, descobre a mina formidável do arraial de Bom Jesus de Cuyabá, de onde foram retiradas, durante um mez apenas, quatrocentas arrobas de ouro em pepitas!

As noticias de tão espantosas riquezas impressionam a metropole e Rolim de Moura, conde de Azambuja, é nomeado governador da Capitania, fundando, junto ao rio Guaporé, a Villa Bella de Matto Grosso, séde do governo, logo elevada a cidade, prosperando magnificamente.

E Villa Bella foi, durante setenta annos, a capital dos Governadores e Capitães-Generaes; a terra mais famosa de toda a America, asombro e zelo de Portugal, onde o fausto era tanto que os dotes das donzellas fidalgas deviam corresponder a "duas vezes o seu peso em ouro", e onde se edificaram palacios e templos com as paredes cobertas de notaveis quadros a oleo, e nas salas dos quartéis se viam versos épicos de Camões feitos com fios de prata.

CORUMBA'



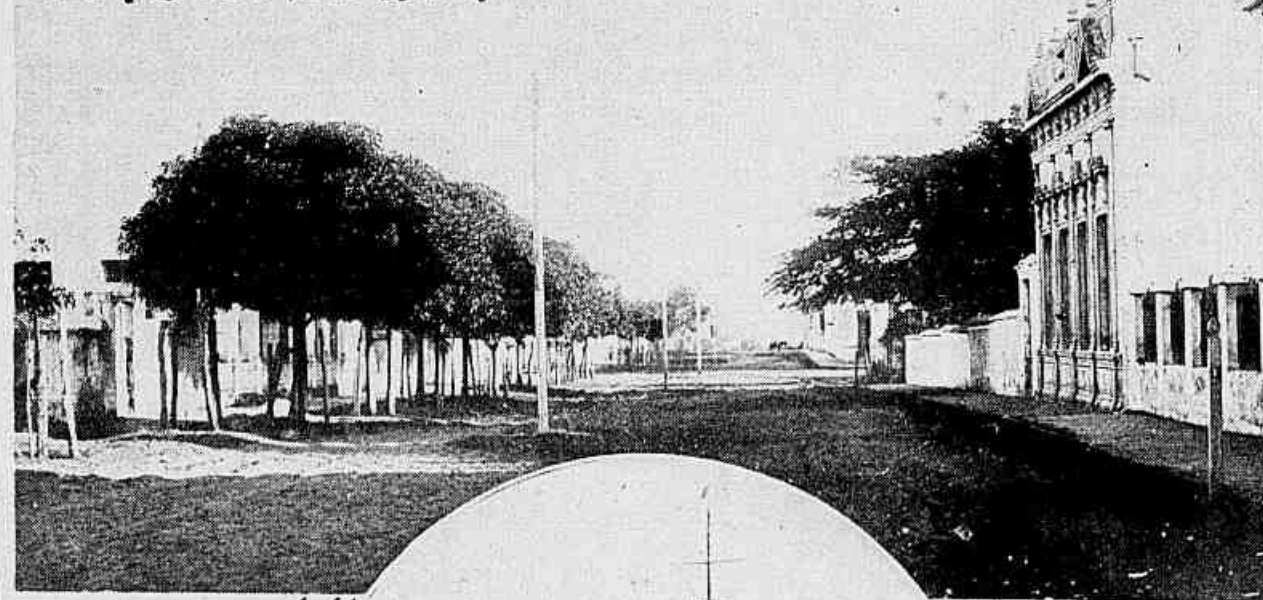
CAMPO GRANDE



PONTA PORÃ



AQUIDAUANA



UM MONITOR
DE GUERRA

POR AURELIO PINHEIRO

Era assim a opulenta Villa Bella, em 1760, quando o conde de Azambuja governava a capitania de Matto Grosso.

Mas, apesar da multidão de invasores e apesar da infrene cobiça dos forasteiros, apenas uma pequena parte do vasto territorio da Capitania foi explorada pelos garimpeiros. E lá estão, ainda hoje, as grandes minas de *Martyrios* e *Paraú-pava*, reveladas por Pires de Campos e confirmadas por Antonio do Prado Siqueira — intactas, ignoradas, perdidas talvez para sempre no immenso planalto.

Para confirmação, porém, dessas riquezas fascinantes não é preciso reler velhas historias nem revolver archivos seculares. Em nosso tempo, nos nossos dias (pobres dias de incertezas e decepções!) com a precisão scientifica da engenharia, da mineralogia, da chimica — que nos desobrigam dos roteiros ingenuos — bastaria ler as paginas modernas e veridicas da *Missão Rondon* sobre as minas maravilhosas de *Urucumacuan*: "Numa faixa de mais de cinco leguas de largura, cortada pelos rios Barão de Melgaço e Pimenta Bueno, e que se estende do Gy para o sul, até alcançar as cabeceiras do Corumbiára, existe o ouro á flôr da terra, exactamente como, nos tempos coloniaes, Sutil o encontrou nos arredores de *Cuyabá*".

Essas palavras do grande sertanista ficaram no seu livro como simples curiosidade literaria. Não excitaram a attenção de ninguem, e morreram suffocadas pela politica, pelo desleixo, pela inercia dos nossos homens publicos.

Hoje Matto Grosso, como todos os nossos Estados, arrasta tristemente a sua diathese deficitaria, estuda talvez algum escabroso projecto de emprestimo, soffre as torturas do desequilibrio orçamentario.

Os seus governantes queixam-se do isolamento em que o deixaram, sem vias ferreas, sem estradas, sem transportes, esperando do governo central a benevolencia desses favores — elle que poderia salvar o paiz da angustia financeira que o atormenta desde 1889!

Toda a vida economica do Estado resume-se na pecuaria retrograda, na extracção da herva-matte, da poaia, da borracha, e em industrias rudimentares que nos humilham.

E em torno da linda Cuyabá — adornada de jardins alegres, de pontes artisticas, de excellentes edificios publicos — se estende por leguas sem conta o sólo mais precioso da America meridional, offerecendo aos homens de energia e de boa vontade a dadiva incomparavel dos seus minerios!

Aurelio Pinheiro



NOSSA TERRA-NOSSA GENTE

Uma scena simples e commum no interior. Nem luxo, nem carruagens... Um casamento desses a que a litteratura dá o nome de casamento de roça. O scenario é Caratinga, em Minas. Os noivos começam a sentir o peso da vida, subindo a ingreme ladeira com as pessoas amigas que fazem o cortejo. Hão de existir no grupo muitos curiosos e abnegados: curiosos porque os casamentos em Caratinga não se realizam todos os dias, e abnegados porque só com muito boa vontade se sobem ladeiras... E com a aggravante de um sol possivelmente escaldante, como attestam as sombras que se vêem e a porção de guarda-sóis abertos. E' o que está na gravura. O que não se póde saber é se os noivos são felizes... Mas fazemos votos pela sua felicidade.

O ARSENIO, zeloso e competente funcionario postal, reuniu um dia uma turma de collegas do Correio: o Muniz, comprido como a palmeira de D. João VI, do Jardim Botânico; o Kardec, que gosta de ser descendente do Allan do espiritismo e fica doidinho quando uma francesinha sua conhecida lhe diz "allons, Kardec..."; o Medeiros, que diz que é dez annos mais moço que o Olegario Mariano; o Honório, o maior dos sergipanos, com os seus dois metros e meio de altura; e... o resto da turma era igual.

A reunião teve um fim qualquer, que não é da nossa conta. Era um *lunch*, um modesto comes e bebes de funcionarios publicos.

O Arsenio é de circo. Dizem até que, com o nome de familia que tem, é parente

De bom humor...



do Frank Brown, que no tempo do Onça trazia ao Rio a melhor companhia de circo de cavallinhos de que ha memoria. Reunida a turma, o Brown pontificou:

— Vou offerecer a vocês umas postas de peixe... E' coisa fina! Não pensem que se trata de boia do Restaurant Olhos de Amendoa... vocês sabem! Aquillo, no chim, é um caso sério! Um

dia eu pedi um bife á milaneza. Encontrei no bife uma perninha de barata...

— A' milaneza?

— Não! Ali, na mesa!

A turma desabou de cima das cadeiras.

Houve um longo silencio. Ao centro da mesa, uma enorme travessa, cheia de postas de peixe, convidava ao assalto.

A turma não se fez rogada: atirou-se

com unhas e dentes ao peixe. E' verdade que a expressão não teve applicação absoluta porque alguns não tinham unhas — de tanto roel-as — e outros não tinham dentes — que haviam cahido de maduros...

A folhas tantas, as postas de peixe tinham voado. Sobrara apenas uma!

A turma, a luzida turma do Correio, olhava para a posta que ficara. Mas nenhum tinha coragem.

Afinal, o Brown decidiu-se:

— Já que vocês não querem, eu vou comer... a posta restante.

O pessoal desmaiou. Dizem que, de subito, appareceram no ambiente os manes de Emilio de Menezes, indignados. E um dedo rigido e decidido apontou para o Brown, e uma voz de trovão bradou:

— Correi-o!

RIGANTIN



Miss Espanha - 1933



Ao centro: grupo de senhoritas que tomaram parte na festa realizada no Theatro Metropolitano de Madrid, para proclamação de "Miss Espanha" — 1933. À direita: as duas senhoritas que, na prova eliminatória, ficaram por ultimo, ra conquista do sceptro da Beleza. São ellas "Miss Galicia" e "Miss Murcia", que se abraçaram quando aquella foi proclamada "Miss Espanha, 1933". À esquerda: a senhorita Emilia Docet, "Miss Galicia", detentora do título de "Miss Espanha" de 1933. (Photos J. Vidal — Madrid.)

Livros Novos

GLORIFICAÇÃO, versos de Paulo Gama. — (S. Paulo — 1952)

O sr. Paulo Gama é um poeta de inspiração verdadeiramente superior. Tudo elle vê e tudo sente em grande. Os seus versos denotam um continuo arrebatamento. Debalde se procurará nas cem paginas deste livro uma passagem serena, um enlevo de artista que, diante da simples, pura beleza, ficou



Glorificação

como em repouso do espirito e dos nervos, na beatitude dos contemplativos... O poeta da *Glorificação* toma essa mesma beleza, dá-lhe amplitude, elevação, radiossidade, e fal-a fremir, estuar, precipitar-se, em formas, cada qual mais ardente e tumultuosa, para uma apothéose sem a qual de certo elle não admitte a perfeição.

Assim estes poemas nos empolgam e nos transportam. A sua robustez de plena mocidade sadia e

impetuosa; os estos duma aspiração que se não sacia de sublimidade; as visões dum sonho em que os jubilos e as dôres mais veementes correm, se arremessam para a gloria; o culto fervoroso da Terra e a devoção, igualmente extrema, da mulher amada — tudo nos dá uma impressão de grandiosidade excepcional, com vibrações, surtos, fulgores, convulsões e resplandecências que diríamos sentir pela primeira vez... Logo a primeira poesia encerra um mundo de sensações "diferentes" e todas ellas magnificas. O poeta imagina-se formado das riquezas, vigores e formosuras da sua terra; e eis que, naquellas feições e sentimentos humanos, se succedem praias e florestas, montanhas e desfiladeiros, animaes bravios e passaros vertiginosos, o fragor barbaro das cachoeiras e a brancura suavisima das suas espumas, o azul intenso do céu e a sagrada configuração do Cruzeiro do Sul... E' uma concepção formidavel.

O sr. Paulo Gama não usou, em composição alguma deste livro, um metro unico ou uma symetria de metros. Os versos succedem-se com absoluta liberdade, como convinha aos impulsos de tal inspiração. Ha, porém, na

variedade das medidas e dos rythmos o impecavel respeito das formas em que o genio das gerações se definiu e triumphou. Todos estes versos, além de bellissimos na sua espontaneidade, são rigorosamente "certos". E escusam de teimar os rebuscadores de originalidades afinal sempre as mesmas: as duas coisas veem já promptas e nunca uma sem a outra.

REVIVER, por Didi Caillet. (Rio—1955).

A autora de *Taú*, uma série bonita de contos e allegorias que a critica recebeu com agrado, torna a dar-nos outra amostra do seu talento. Victoriosa nos prèlios de Beleza, sente-se que a senhorita Didi Caillet deseja ser rainha tambem nas Lettras. Parece que não lhe será dif-



REVIVER

ficil, a ella que tão esplendidamente surge com os seus livros impregnados

da beleza que a autora irradia.

Depois de *Taú*, um romance a que Didi Caillet deu o titulo *Reviver*.

Um livro de enredo delicado, quadros da Italia, uma historia de amor, uma linguagem muito simples e uma alma de mulher vibrando em todas as paginas.

Reviver lê-se com justo prazer, e é esse o melhor elogio que se pôde fazer á autora, já bastante elogiada.

PAPAE PERNILONGO, por Jean Webster. — (Civilização Brasileira Editora — Rio).

Um livro interessantissimo, acessivel a todos e excellentemente traduzido pelo sr. J. Eloy de Andrade. E' a historia



simples e attrahente de uma collegial que tem um protector a quem não conhece e ao qual escreve sempre. Essas cartas representam o livro, todo feito dessa correspondencia endereçada ao desconhecido que, na imaginação da missivista, deve ter umas pernas muito compridas. D'ahi, o ser *Pernilongo*.

Mas Judy, a collegial, ao terminar o curso vae, afinal, conhecer o seu protector, que enfermara. E — surpresa! — verifica que era seu conhecido antigo.

A simplicidade do entredo é admiravel e prende o leitor, independentemente da idade que possa ter, até ao final do livro.

ANTHROPOMETRIA PEDAGOGICA, pelo professor Ambrosio Torres (Artes Graphs. E. Aprendizizes Artifices Campos) 1955.



O livro do prof. Ambrosio Torres é a these — ampliada — que apresentou á IV Conferencia Nacional de Educação. Não é livro de recreio, e sim de instrucção, capaz de grandes utilidades.

No genero, *Anthropometria Pedagogica* é um trabalho perfeito e por ventura completo, com a attracção de graphics excellentes sobre desenvolvimento da estatura, marcha do crescimento em estatura etc., e quadros interessantissimos.

O livro reporta-se a uma opulenta bibliographia, dos melhores autores e absolu-

tamente prestigiada, de modo que só ha lucrar no estudo que se fizer das paginas da *Anthropometria Pedagogica*.

PROGRAMA DE AÇÃO CATOLICA pelo Pe. J. de Castro Nery (Comp. Editora Nacional — São Paulo (1955)).

O livro do Pe. Castro Nery é, como diz o titulo, um verdadeiro roteiro para os adeptos do Catholicismo. Obra doutrinaria, não lhe faltam, entanto, bellezas de fórma e de linguagem, e subtilezas de erudição.

Os capitulos, a despeito de curtos, são profundos, e o autor, num momento de dynamismo politico, não olvidou que nesse terreno tambem se impunham dictames que pudessem orientar a acção catholica.

O Pe. Castro Nery, nesse ponto, frisa com relevo que a Igreja não quer a fundação de partidos, e cita Leão XIII: "Mas arrastar a Igreja a um partido e querer após tudo que ella offereça o braço para superar os politicos adver-

PROGRAMA DE
AÇÃO CATOLICA

COMP. EDITORA NACIONAL - SÃO PAULO

sarios é fazer um enorme abuso da Religião."

O livro é, no genero, uma obra valiosa.

O Brasil, por um legado opimo da Creação, ostenta todas as maravilhas e prodígios da Natureza. Dahi o sortilegio da paisagem, o deslumbro dos effeitos panoramicos, o encanto imprevisito dos primores decorativos.

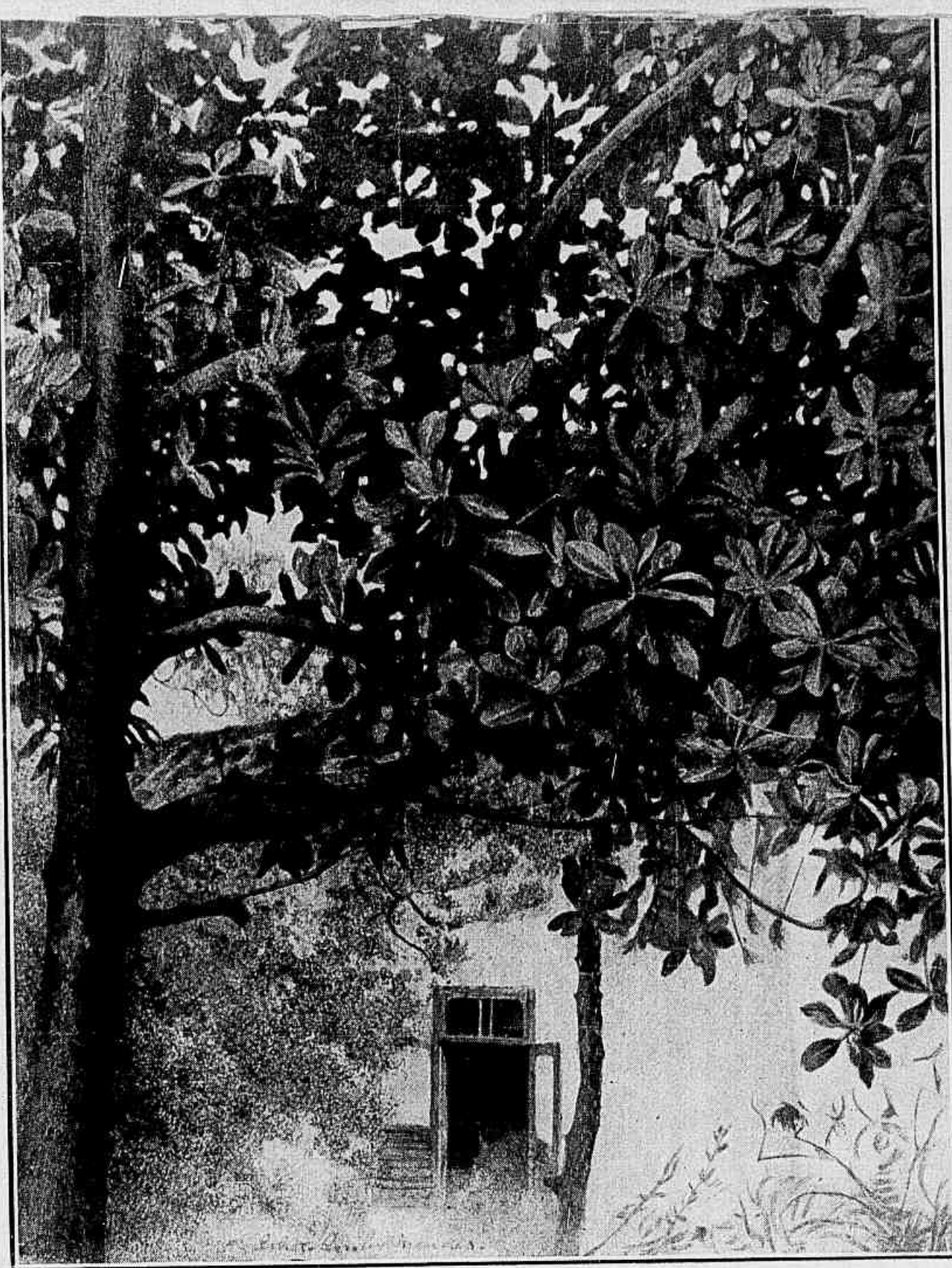
Mas desse conjuncto de magia e opulencia—onde rios gigantescos, cachoeiras formidaveis, selvas immensas do interior vastissimo se fazem annunciar pelo longo e extenso sorriso do litoral — sobressae e domina a bahia de Guanabára, synthese magnificente desse cortejo de esplendores. E, sendo o encanto superlativo da paisagem brasileira, é a maior delicia visual do mundo. Scenographia de um sonho titanico, o seu recôrte panoramico empolga, deslumbra, como si fosse um capricho esthetico do Creador, operario de maravilhas, artifice de prodigios. Tem, por tal motivo, o dom jocundo de um sorriso perpetuado.

Obra-prima de belleza natural, une, harmoniza e desdobra os tres elementos maximos, que formam o seu milagre decorativo: o céu, a terra e o mar. Céu como nenhum; céu insuperavel, onde a luz tem a graça suprema da claridade; céu onde o sol é uma festa de colorido, uma volupia dardejante, e onde o luar tem doçura de Beethoven, ungindo e espiritualizando tudo... Terra vestida de selva, no empino das montanhas que abraçam o horizonte e recebem a caricia subtil das nuvens. Mar sonoro, que symphoniza a alegria fresca das aguas, no jogo voluvel das ondas.

Corot, mestre culminante da paisagem, fixaria na sua arte inexcédível, si a tivesse vislumbrado, o mais bello quadro planetario, porque a Guanabára — já o disse alhures — tornou possivel a lenda do Eden.

Sereia dos pintores, foi ella quem deu, com o portento da sua luz, impulso ao impressionismo, porque ficou nas pupillas de Claude Monet, que a viu regaladamente e a levou comsigo, para guardal-a para sempre... Resultou desse extase aquella renovação artistica operada pelo pincel de quem logrou o desenho da luz, na phrase de Camille Maclair, o symphonista das palavras e insigne critico de arte.

Todos os artistas estrangeiros que têm vindo ao Rio se tornam divulgadores dos seus mil e um encantos. Desde Debret a Castagnetto, de Graner a Bruno Lechowski, a



Uma jaqueira (Villa Isabel), desenho do pintor Roberto Mendes.

O sortilegio da nossa paisagem

Guanabára foi alvo de suas impressões indeleveis, thema favorito para o trabalho desses peregrinos da Belleza e turistas do Prisma.

Castagnetto é um dos seus pintores mais celebres. Viveu a reproduzir e a adivinhar os seus segredos.

Graner teve pela Lagôa Rodrigo de Freitas e pelos recantos da bahia maravilhosa um enlevo quasi fanatico.

Pons Arnaud elegeu o Cajú para

as suas espanholadas pictoricas de colorista impetuoso. O suave Colon das aquarellas não escapou ao seu feitiço, nem o Principe Gargarin, que lhe móra a fascinação, radicado na cidade que tem nella a sua sedução irresistivel.

Dall'Ara, o pintor da cidade, tornou-se, pela graça do ambiente, o chronista prismatico de seus aspectos e costumes.

Na pintura nacional não ha quem fuja ao seu influxo.

Nas marinhas de Garcia Bento e Navarro da Costa a Guanabára assoma e encanta.

Pedro Bruno faz de Paquetá o motivo de sua ternura pincelada, porque na sua arte, como na sua alma, ha um reflexo da magia insular.

Luiz Christophe, o pintor cego, teve, quando pintava, Icarahy por senha de sua arte serena e linda.

E Roberto Mendes vive, ha mais de 20 annos, em Nictheroy, na vizinhança da ilha da Boa Vizgem, rente ao garbo continental da praia e do litoral alcantilado, para fazer da paisagem o sonho de sua meditação, a festa de seu silencio...

Antonio Parreiras buscou na paisagem um meio de expansão tropical, vibrando em algumas de suas telas o prodigio guanabarinico.

Baptista Bordon foi outro paisagista que teve a Guanabara e o Rio por um regalo de Deus, pondo nos seus quadros todas as gradações desse culto officiado pela luz.

Edgard Parreiras, paisagista seguro e senhor de sua arte, não se cansa de lhe deter o encanto sempre novo. E Paula Fonseca, Levino Fanzeres, Jordão de Oliveira e outros tantos apresentam, no genero em que se lhes fixou o merito, a grande, a amovavel presenca do scenario estupendo, moldura de uma cidade sem rival no mundo, por dispôr desse panorama sublime.

Baptista da Costa, o mestre da nossa paisagem, pintou Petropolis de preferencia. E foi pena que não tivesse pela Guanabara o mesmo interesse. Ainda assim, deixou algo em seu louvor.

Volta-se a falar na criação de um museu da cidade. E' uma idéa feliz, que não deve morrer

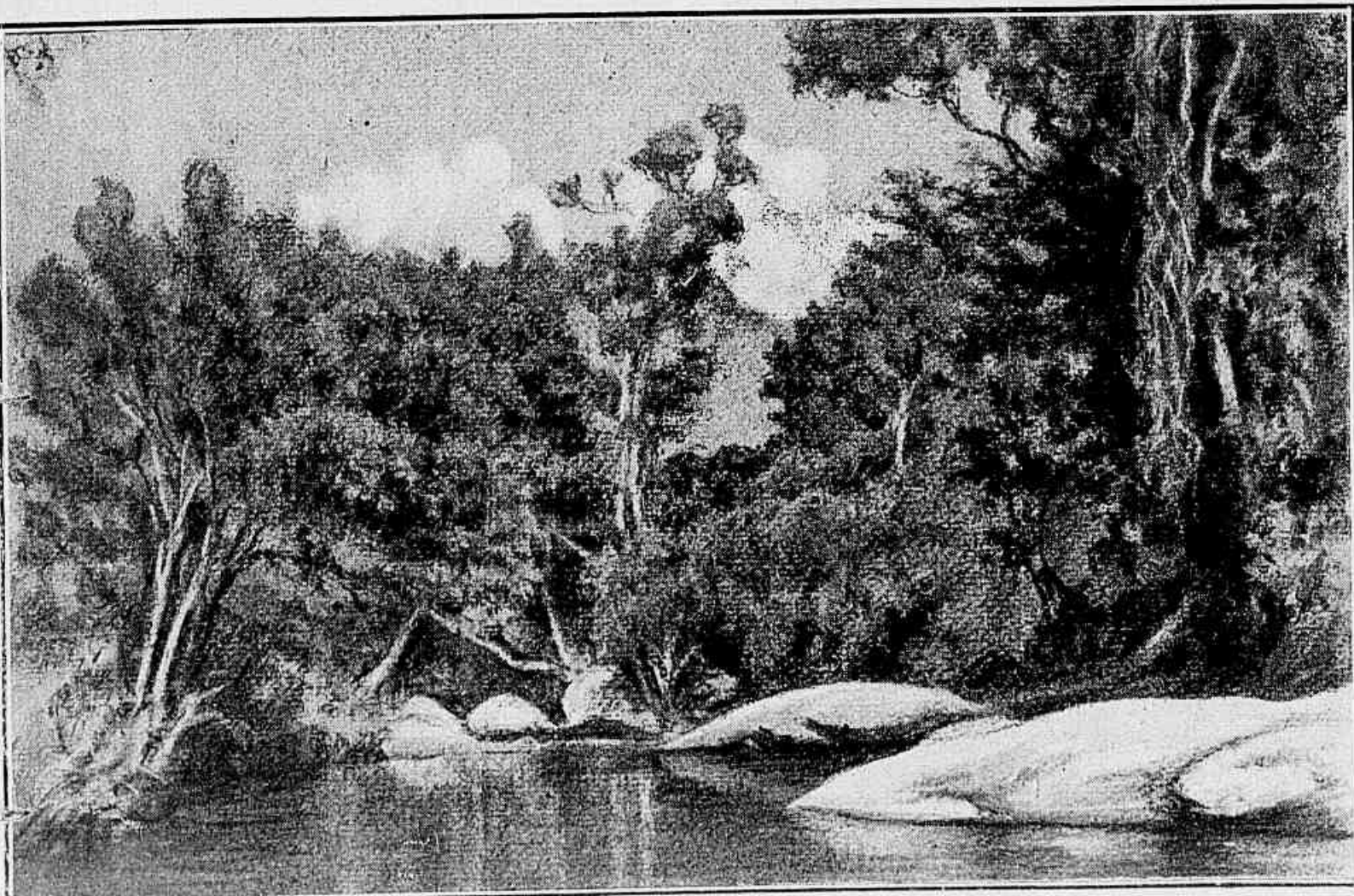
O Rio merece possuir a sua pinacotheca privatida, onde fique documentada a sua belleza, a sua tradição, a sua gloria.

A Prefeitura, além disso, poderia estabelecer um premio annual de 20:000\$000 para a melhor paisagem carioca, pintada por artista brasileiro ou estrangeiro que residisse aqui, sendo reproduzida para a propaganda do turismo.

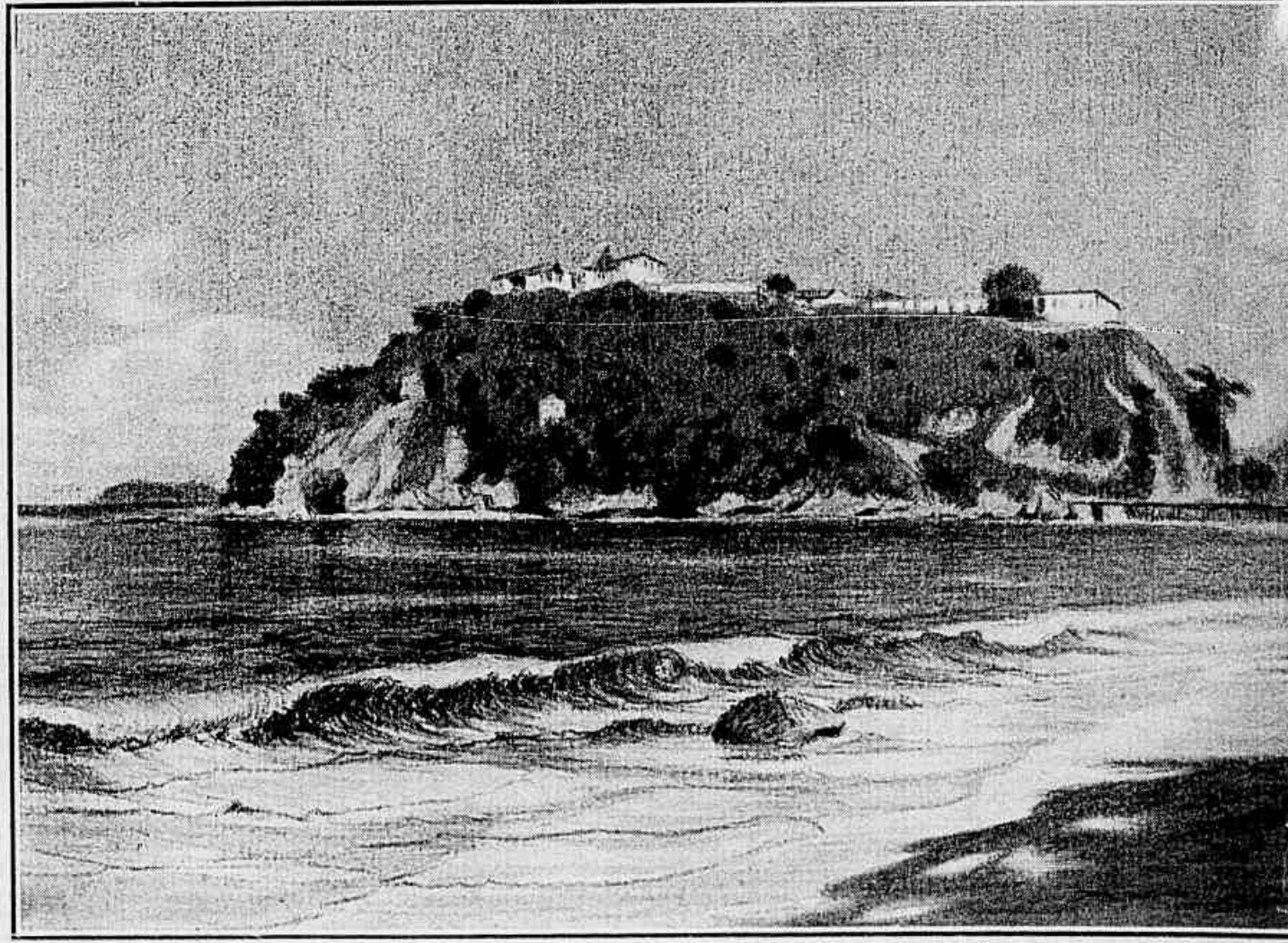
O Rio é um aperitivo do Céu...

Façamos o preconicio da Guanabára por meio da Arte, para que o Brasil seja melhor conhecido e admirado.

S. de N.



Estudo, à fusain, para um quadro (Petropolis), do paisagista Roberto Mendes.



O Sacco de São Francisco, num desenho de Roberto Mendes.



O baptismo de fogo de CAXIAS

POR OSWALDO ORICO

O traço fundamental da vida de Caxias é a disciplina. A disciplina bem entendida. Não como um instrumento passivo de obediência. Mas como um lúcido espelho de ordem. Nasceu soldado, como poderia ter nascido artista ou poeta. Em vez da centelha divina de Apolo, o raio augusto de Marte. Aos cinco annos de idade, brilhava-lhe nas vestes a estrella de cadete. Dez annos mais tarde, promovido a alferes, seguiria na real academia militar um curso que era mais do que vocação: era predestinação.

Veu ao mundo a 25 de Agosto de 1803, na fazenda de S. Paulo, no Tuquarú, villa da Estrella do Rio de Janeiro. Filho de Francisco de Lima e Silva, então tenente do 1.º regimento de infantaria de 1.ª linha e depois general e visconde de Magé. Brilharam em sua ascendencia outras estrellas e espadas.

Concluindo aos quatorze annos o curso de preparatorios, a 25 de Agosto de 1817 prestava o compromisso de honra e jurava bandeira no quartel do 1.º regimento de infantaria.

Todos os seus biographos, mesmo o desbordante e incansavel apologista monsenhor Pinto de Campos, não lhe gabam os primeiros estudos nem o apontam como o exemplo classico do "alumno distincto". Entrando em Janeiro de 1818 na Academia Militar da Côrte, della sahiu sem a auréola dos grandes cursos, o que vem reforçar a opinião de Ludwig de que os antigos generaes e conductores de massas não se formavam nem modelavam na sala estreita das theorias, no pequenino mundo dos schemas, mas no aspero *tête-à-tête* das realidades.

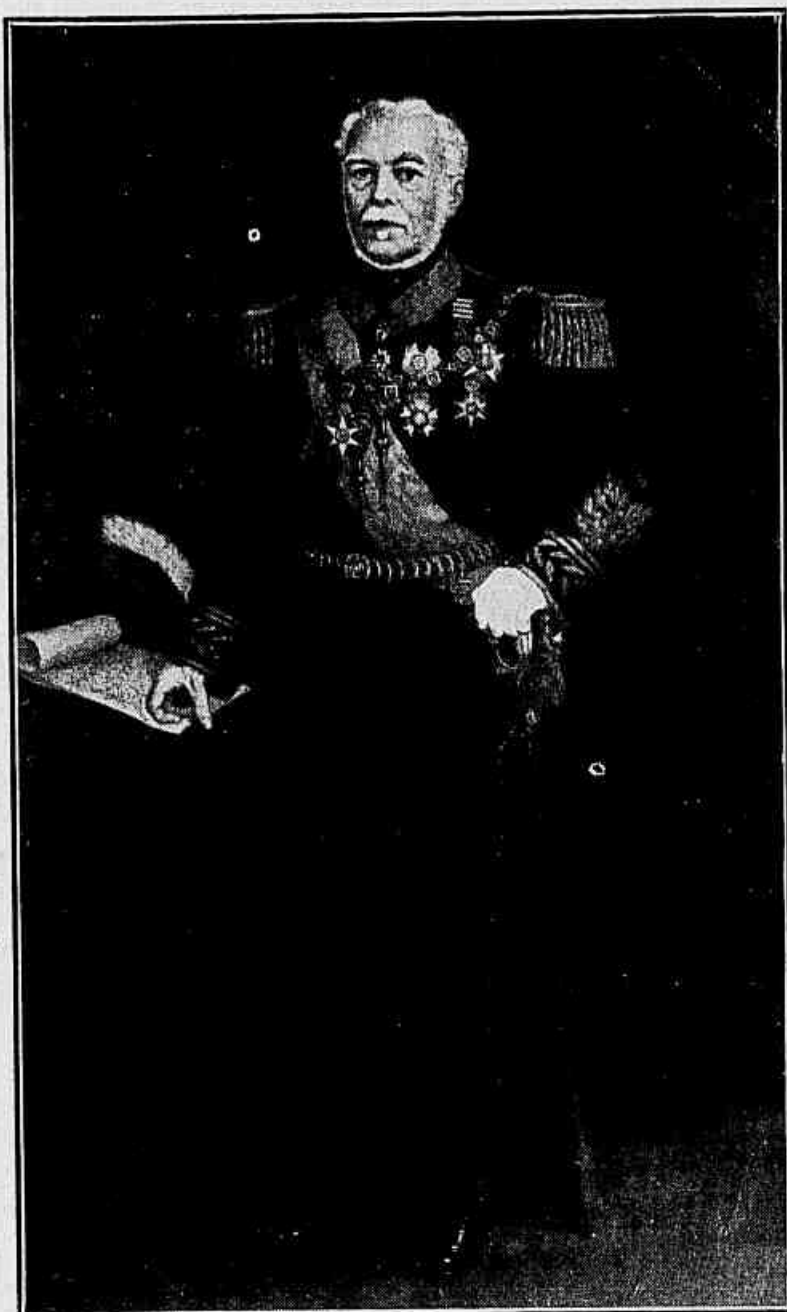
A honra e o desprendimento scintillam na aurora de sua carreira. Ao entrar na Academia, viu-se promovido a alferes do 1.º batalhão de fuzileiros. Ao terminar os estudos envergava a farda de tenente. Todas as circumstancias militavam a favor de sua carreira nas armas. Creado por esse tempo o "Batalhão do Imperador", foi para este transferido com o cargo de ajudante.

A influencia do pai, estribado em alta posição no exercito, abria-lhe, naturalmente, as portas mais cobiçadas e difficeis da carreira. Pertencer ao "Batalhão do Imperador" era uma consideração destacavel, que projectava os merecimentos dos que nelle podiam ingressar. O tenente Lima e Silva, ajudante do corpo, era dos que podiam invocar a satisfação de formar na luzida milicia de Sua Majestade. Era muito; mas não era tudo. Ao brilho de seu destino seria propicia a situação paterna. Ou-

tros factores, porém, mais decisivos e fortes, intervinham, nesse passo, para fazer do jovem descendente dos Lima e Silva um official com personalidade e valor proprio.

**

Viviamos, então, o periodo agitado que



O duque de Caxias.

rematava o cyclo da Independencia. Dormindo colonia e amanhecendo Imperio, o paiz, ainda estremunhado, procurava comprehender e adaptar-se ao abalo. A mudança brusca operava o choque. Certas inclinações e tendencias, surprehendidas com o

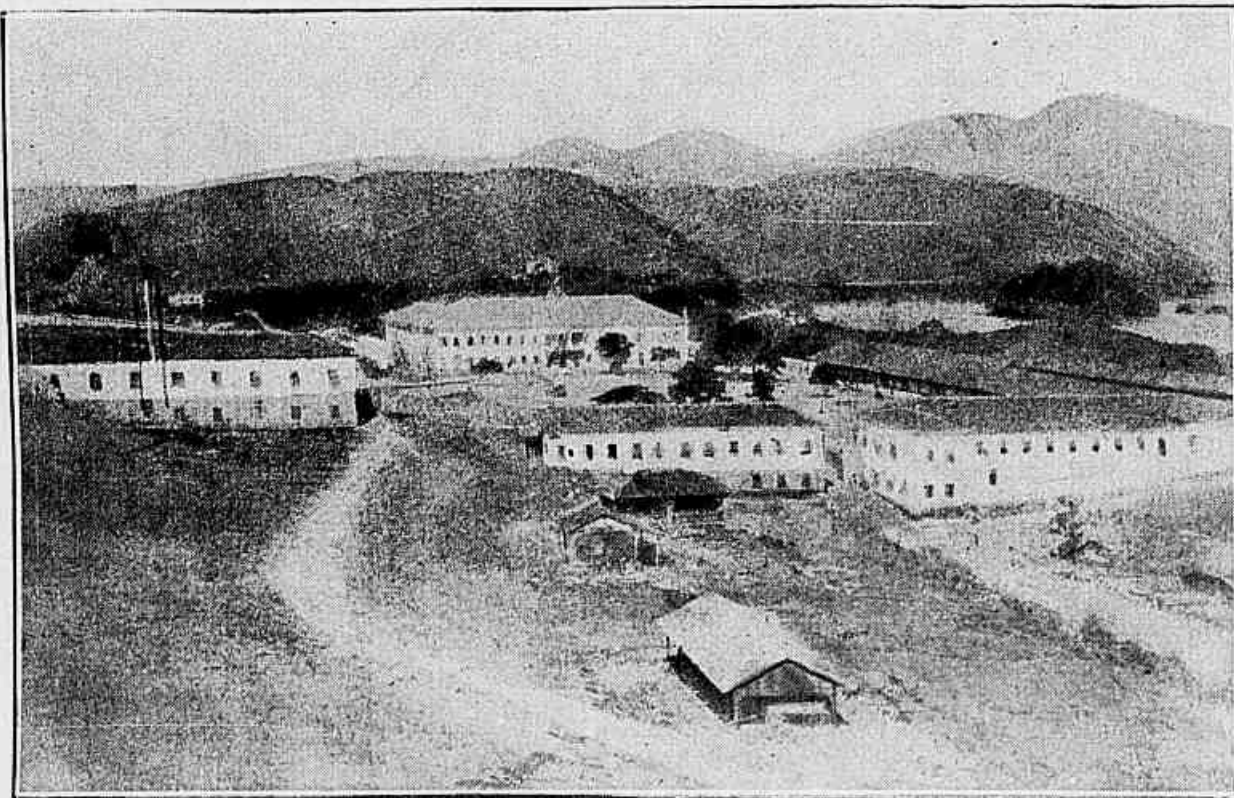
clarão da aurora emancipadora, manifestavam-se ante a realidade. A situação ia ficando delicada. Conflictos de aspirações, equívocos e desentendimentos. O exercito, sobretudo, sacudido pelas dissensões, arrastado a uma posição estranha á sua finalidade, "soffria as consequências inevitaveis de sua deslocação". Surgiam os salvadores, os reformistas, os illuminados. Cada qual com seu grupo, com seu codigo, com suas doutrinas.

Resultado: esse grito de paixões, esse tumulto de idéas que sempre se verifica nos instantes historicos que succedem ao refluxo das aguas. Entre tantos perigos, um sobretudo crescia de vulto e ameaçava a estabilidade do novo Imperio: o conflicto entre nacionaes e reinos, permanente ameaça de lutas. Na Bahia, um general portuguez, tomando o partido de seu rei, estimulava os portuguezes contra brasileiros, querendo reacender com os seus soldados a flamma da antiga metropole.

Iniciava-se o duelo. A 24 de Março de 1823 partia o Batalhão do Imperador, afim de unir-se ás tropas de Labatut e expulsar da Bahia o general Madeira, que se tornava nocivo á causa do Imperio. Entre os que iam pelas armas sustentar o espirito de nacionalidade afrontado, marchava o tenente ajudante Luiz Alves de Lima e Silva. Era o seu baptismo de fogo. Pela causa da Independencia. O ensaio de uma longa jornada de lutas, que teria de ir dos mais diversos pontos do territorio nacional ás lombas dos campos paraguayos. A informação militar, que da conducta do jovem tenente nos offerece a narrativa da época, reza com singeleza:

"Luiz Alves de Lima e Silva, ajudante, assistiu ao ataque de 28 de Março e ás acções de 3 de Maio e de 3 de Junho, servindo distinctamente em toda a campanha. Na primeira acção, á testa de uma companhia, atacou uma casa forte, onde o inimigo estava entrincheirado, e o fez retirar com perda, perseguindo-o até o metter nas suas linhas. Nos dias de fogo comparecia nos logares de maior perigo, mostrando sua exemplar bravura".

Um proloquio popular dos latinos dizia que pelo dedo se conhecia o gigante. Baptizava-se, nesse encontro, o grande conductor de exercitos. Laminava-se, nesse embate, a espada do Imperio.



Fazenda de Santa Monica, na antiga estação do Desengano (Estado do Rio), onde falleceu Caxias.

Oswaldo Orico

Figuras e Factos



A comemoração do anniversario do marechal Pilsudski, presidente da Polonia, na Legação desse paiz amigo na nossa capital.



A cerimonia da abertura dos cursos do Collegio Pedro II. Vê-se assignado o capitão Dulcídio Cardoso, director da Instrucção, que tem á esquerda o professor Henrique Dodsworth, director do Pedro II.

O sorvete - dançante no America F. C.

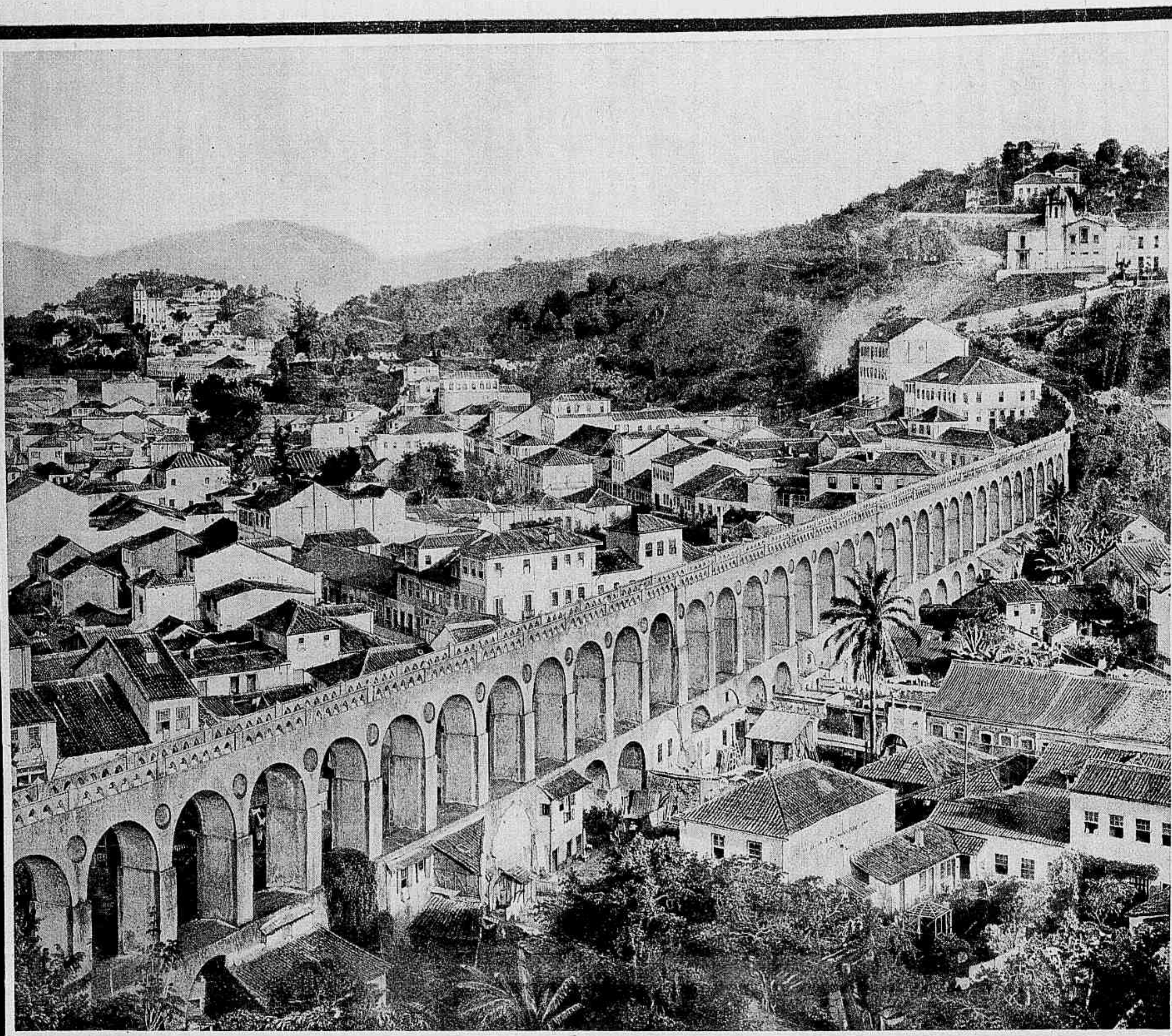


A inauguração da barraca do Colomy Club em Copacabana.



A comemoração do 60.º anniversario da Bibliotheca Municipal.

OS ARCOS DA CARIÓCA



Os Arcos da Carioca numa lithographia antiga.

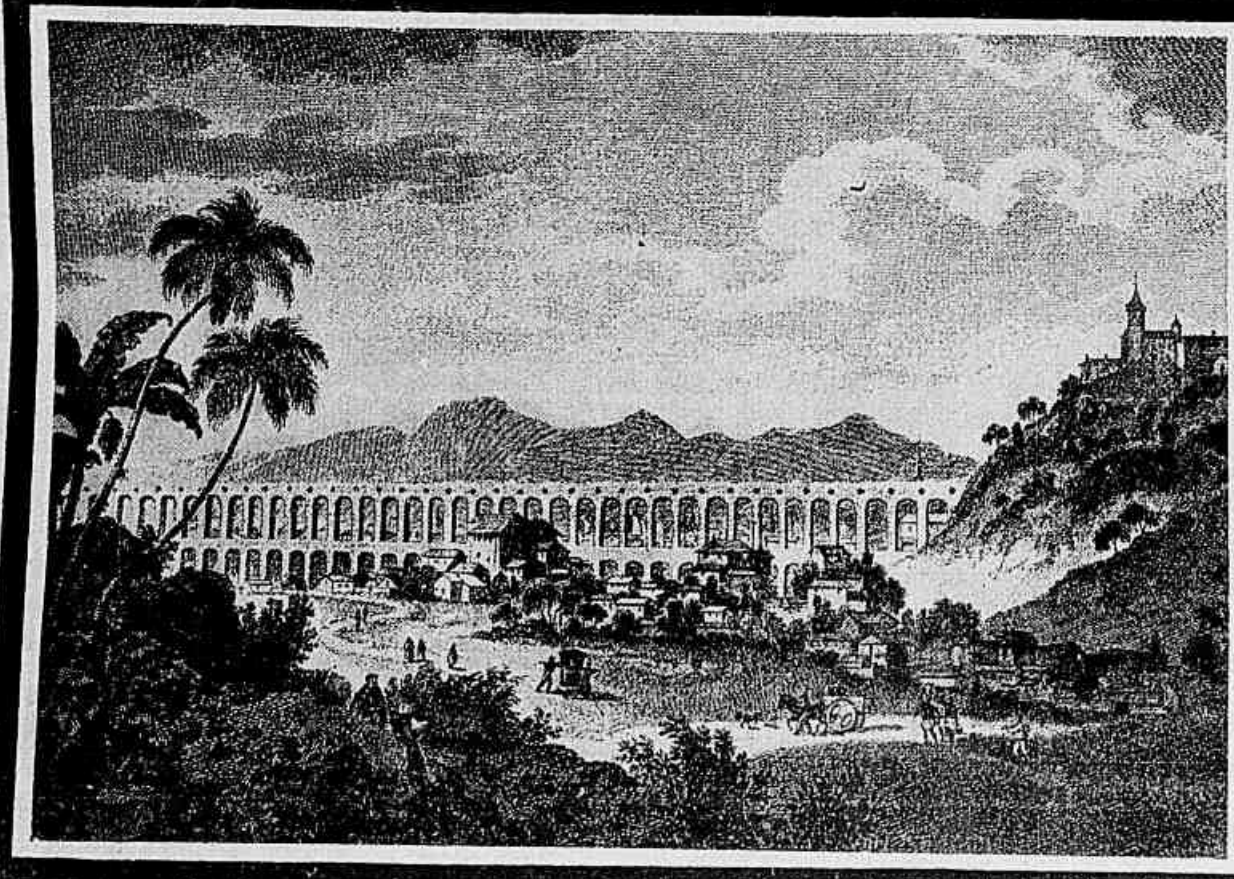


Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, o edificador dos Arcos.

SARGENTO-MÓR de Batalha, 63.º governador do Rio de Janeiro, 1.º capitão general da nossa capital, depois conde de Bobadella — Gomes Freire de Andrade foi, sem dúvida, um varão que, dentro das possibilidades do século, em cerca de trinta annos de governo, de 1733 a 1763, realizou prodígios.

Foi elle quem deu início á protecção aos lazaretos; quem fez edificar, para servir ás embarcações, o chafariz de marmore e granito que então ficava á beira-mar e que hoje ainda se vê quasi no centro da

Praça 15 de Novembro; quem edificou o Convento de Santa Thereza e quem lançou a primeira pedra da Cathedral do Rio de Janeiro.



Vista parcial dos Arcos, na época em que ainda havia os celebres bondinhos de burros, da Companhia Carris Urbanos

E foi felle [tambem quem creou o Tribunal da Relação, quem amparou o surto das aggremações litterarias, quem permittiu que houvesse no Rio de Janeiro a primeira typographia.

D'ahi o ter sido, com justiça, o heroe de "Uruguay", o poema epico-lyrico de José Basilio da Gama, tido como uma das obras-primas da litteratura indigena no século XVIII.

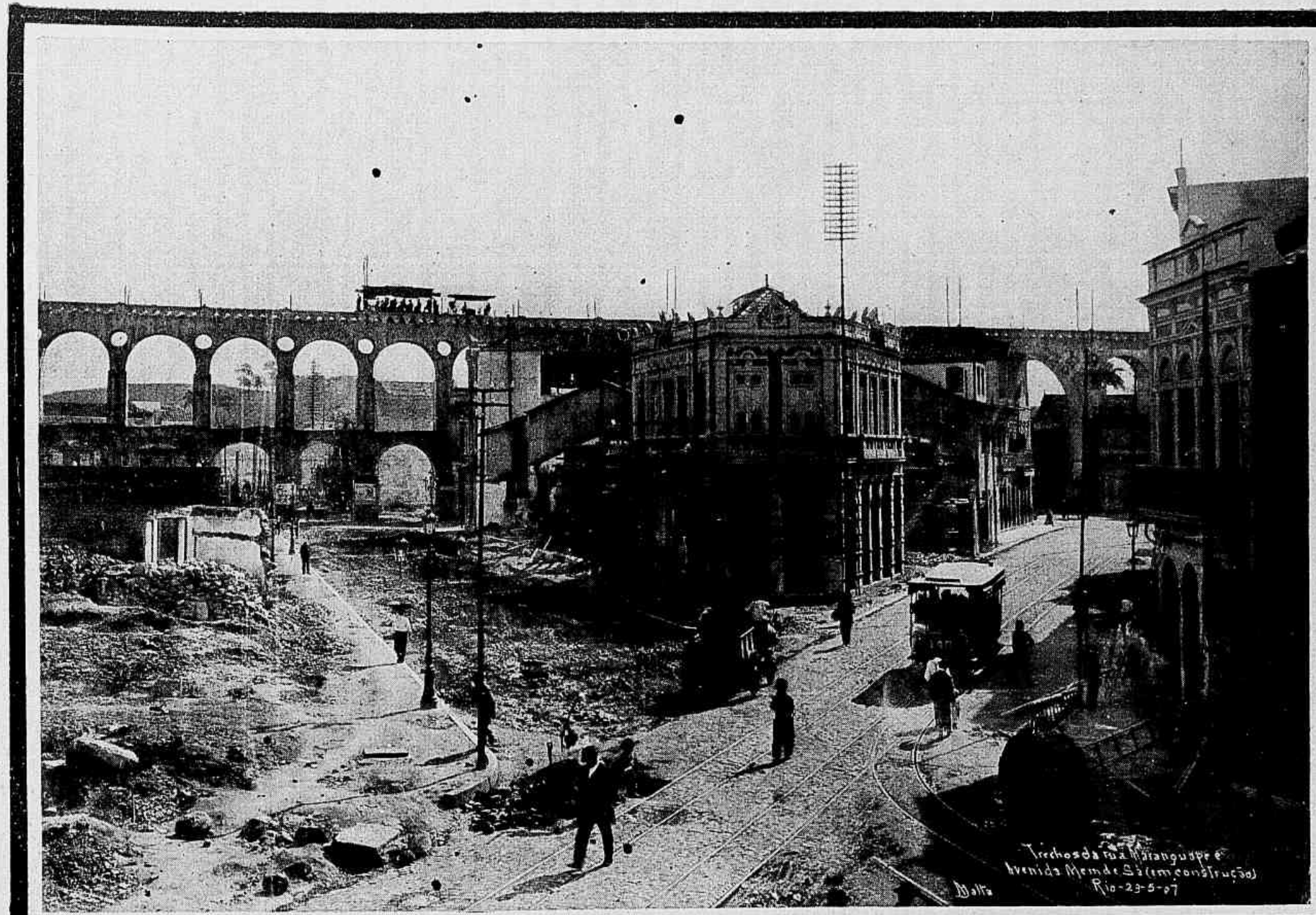
Gomes Freire de Andrade, o "Pae da Patria" na voz do povo — que é voz de Deus —, foi tambem o edificador da residencia dos Governadores, onde elle proprio e, depois, os sete vice-reis do Brasil residiram, de 1743 a 1808; esse palacio onde a Familia Real de Portugal se installou em 1808; esse edificio enorme que foi o Paço Imperial, de 1822 a 1889, e

Os arcos em 1792 (gravura do livro de John Barrow).

onde a Republica installou a Repartição dos Telegraphos, que ainda ahi funciona, conjugada com os Correios do paiz. A edificação, entretanto, na era actual de expansão para a altura e de nevrose de arranha-céus, creou mais um andar...

Mas Gomes Freire de Andrade foi tambem o creador dos Arcos da Carioca, essa obra formidavel que caminha para o segundo seculo de vida e que é uma das feições typicas da nossa capital. O "Pão de Assucar" é uma definição do Rio de Janeiro dada pela Natureza; os Arcos são outra definição dada pela mão do homem.

Quando Gomes Freire de Andrade assumiu o governo da cidade, defrontou-se com o problema do abastecimento da agua. Os seus antecessores já haviam pensado em canalizar as aguas do rio Carioca, essas aguas privilegiadas de que Rocha Pitta dizia que "davam vozes suaves aos musicos e mimosos carões ás damas". Houve até um movimento da Metropole, que deu verba para "esse fim." Já em 1673 o governador João da Silva e Souza, o 32.º que o Rio tinha, se dedicara á



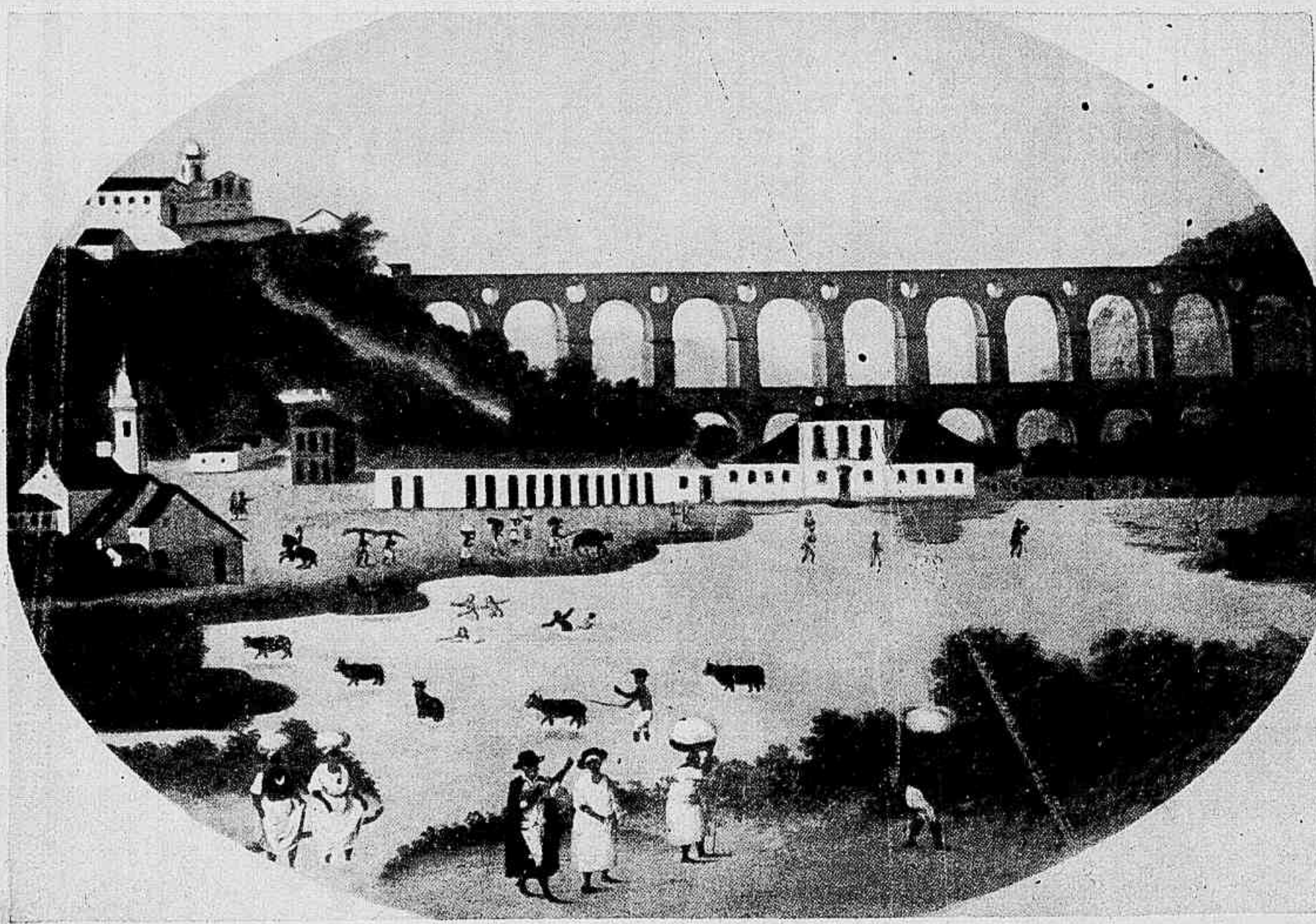
As obras da construção da Avenida Mem de Sá, que determinaram, com a demolição dos predios ligados á arcaria, o estabelecimento da Praça dos Arcos.

vilhosa e solidissima arcaria que ainda hoje se ostenta com rara imponencia, caracterizando a nossa capital.

Tempo houve em que se pensou na destruição dessa obra secular. Não faltaram vozes indignadas, bradando contra o pretendido vandalismo. Os demolidores detiveram-se...

Mais tarde, falou-se no arrazamento do morro de Santo Antonio. Perguntou-se: onde iriam assentar os Arcos? Ligando dois morros, com a finalidade de ser um aqueducto, agora — quando são apenas um viaducto — se desaparecer o morro de Santo Antonio como ficarão os arcos da Carioca?

Emfim, parece cêdo para agitar-se o problema, e é bem possivel que os Arcos, tradicionaes e grandiosos, continuem a ser um dos aspectos caracteristicos do Rio de Janeiro, attestando aos posterios o esplendor de um periodo de cerca de tres decennios, durante o qual a cidade teve o maior e o melhor dos seus governadores da época colonial.



Os Arcos vistos da Lagoa do Boqueirão, transformada depois em Passeio Publico. (Gravura da época colonial).

canalização do rio Carioca. Entretanto, só em 1700, isto é mais de um quarto de seculo depois, as aguas esplendidas do rio da nossa terra, vindas da Tijuca, cahiam, rumorosas, num vasto tanque, á altura da actual Ladeira de Santa Thereza.

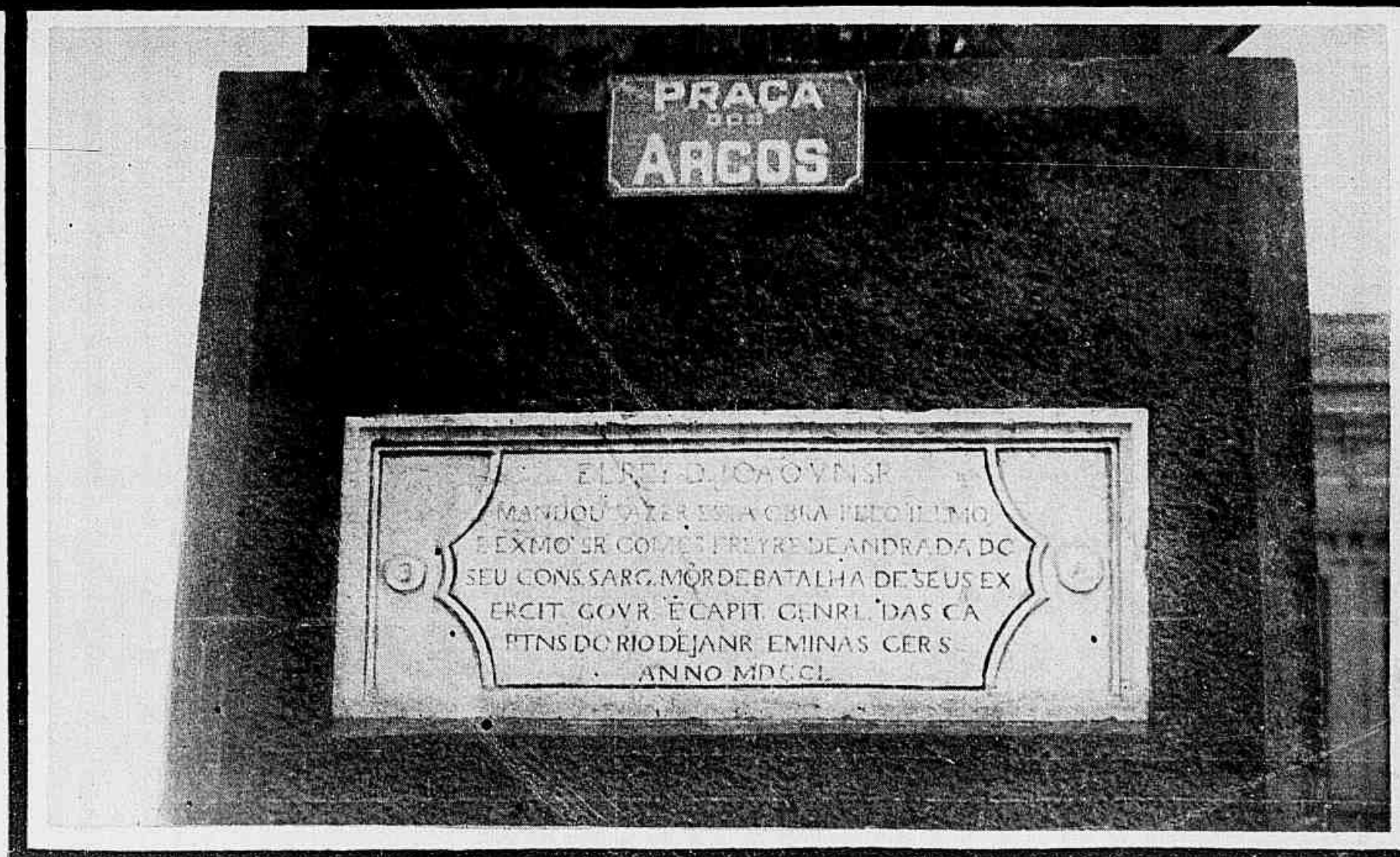
O tanque modificou a vida da cidade, porque lá iam, em procissão, os escravos, os famulos, carregando cantaros, barris e potes de formas varias, dentro dos quaes levavam a agua da Carioca para as casas mais aristocraticas da cidade ainda incipiente.

Entretanto, achava-se que o tanque ficava distante dos pontos mais populosos, e os habitantes da cidade e o commercio reclamavam.

Houve um governador, o 60.º, Ayres de Saldanha, que resolveu levar a agua ao Campo de Santo Antonio, e esse campo, sómente com a presença do chafariz com 16 carrancas de bronze de onde jorriaria a agua do rio Carioca, mudou de nome, passando a ser largo da Carioca.

Gomes Freire de Andrade, porém, assumiu o governo da cidade. Reformou o aqueducto do morro de Santa Thereza, com a extensão de oito kilometros e atirou-o até ao morro de Santo Antonio, levando-o sobre a mara-

A placa apposta aos Arcos, definindo a sua construção.



NOTICIÁRIO *Elegante*

ANNIVERSARIOS

MARÇO 25
SABADO

a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhoritas Maria Celeste Ferreira Netto, Maria Vasconcellos, Lucia Mendonça de Souza e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho, Edmir Pederneiras; o comandante José Francisco de Paula Ramos; a senhorita Maria Pompeia, filha do sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

MARÇO 26
DOMINGO

a sra. Arminda Saint-Brisson Corrêa; as senhoritas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos; a graciosa senhorita Maria de Lourdes, filha do nosso director sr. Aureliano Machado.

MARÇO 27
SEGUNDA-FEIRA

as senhoritas Lucilia de Pinho Loureiro e Aida Moreira da Silva; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o menino Roberto, filho do coronel Antonio Alves Torres; o eminente professor Miguel Couto; o ministro Camillo Soares; os dres. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

MARÇO 28
TERÇA-FEIRA

a senhora Custodio Martins; as senhoritas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho, Marina Rudge, Ivonne Tavares Proença; os dres. Leonardo Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares; o illustre clinico dr. Aprigio do Rego Lopes; a nossa brilhante collaboradora e poetisa portugueza sra. Beatriz Delgado.

MARÇO 29
QUARTA-FEIRA

a senhora João Ever; a senhorita Alayde Gouvêa de Queiroz; a formosa Georgina, filhinha do jornalista Georgino Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

MARÇO 30
QUINTA-FEIRA

as senhoras Olga Paiva, Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; senhoritas Noelia de Paiva, Hilda de Paula Auran e Maria de Lourdes Lopes; os dres. Humberto Antunes, Jorge Monjardino, Abdon Torres; o commendador João Reynaldo de Faria, o illustre professor Edgardo de Castro Rabello, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

MARÇO 31
SEXTA-FEIRA

as senhoras Oldemar de Faria, Emilia de Lucena Neiva, Maria Amelia Vianna, Olga Morret, Joaquina Marques da Cunha; senhoritas Maria Nazareth Martins, Ophelia Pereira de Souza, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso, Lygia Nunes Pereira, Nair Alves de Souza; o notavel litterato e academico conde de Affonso Celso; o jornalista Marques Pinheiro; o festejado theatrologo Renato Vianna; o dr. João Tolomei; o sr. Martinho Laurière.

NOIVADOS

— a senhorita D'idi Caillet, a linda "Miss Paraná", a festejada autora de *Taú e Reviver*, e o sr. Luiz Abreu Leão.
— a senhorita Maria da Aparecida Moraes e o sr. Domingos da Silva Manno;
— a senhorita Sylvia Freitas Lima e o dr. Moacyr de Albuquerque Leão;
— a senhorita Marieta de Macedo Soares e o dr. Antonio de Paula Leite de Barros.

CASAMENTOS

— a senhorita Iandará Braga e o sr. Raphael Bueno Lopes;
— a senhorita Rosa Motta Paes e o academico Brígido Tinoco;
— a senhorita Carmen Miguez Counago e o sr. Renato Diniz Nascimento e Silva;
— a senhorita Córca Colin e o dr. José Eliseu Gill;
— a senhorita Maria Sebastiana Gonçalves e o jornalista Godofredo Alves dos Santos;

— a senhorita Ignez Martins Pereira e o dr. Luiz Lance.
— a senhorita Lady Moreira Gonçalves e o dr. Oswaldo Altino Doria.

DIPLOMATAS

Chegou ao Rio, tendo viajado a bordo do *Conde Biancamano*, o novo ministro da Espanha, junto ao governo brasileiro. O sr. Vicente Sales Musoles, figura illustre da diplomacia espanhola, é pessoa de subida confiança na joven republica de seu paiz.

O desembarque do sympathico repre-



A formosa senhorita Dolores S. Cruz, filha da escriptora Rachel Prado.

sentante da Espanha deu-se no Caes Mauá com uma concorrência numerosa de diplomatas, membros da colonia espanhola e pessoas da sociedade brasileira com quem o sr. Sales Musoles já se havia relacionado em passagem pelo seu paiz.

MUSICA

Já o dissemos uma vez: as actividades artistico-musicas, no Rio, collocam o nosso meio a par dos mais exigentes. Os grandes musicos brasileiros são grandes musicos do mundo. Uma Guiomar, uma Antonieta Rudge, um Souza Lima, uma Dyla Josetti ou uma Ophelia do Nascimento, uma interprete como Maria Antonia ou um auter como Villa-Lobos — e quantos outros — não teem mais fronteiras, pertencem ao immenso palco da civilização occidental. São parcellas da grande arte, em Paris, em Berlim, em Roma, Londres, Madrid, Nova-York.

Essas reflexões nos acodem ao se nos annunciar o vasto e empolgante programma de concertos e conferencias que a Associação Brasileira de Musica — tão coberta de laureis — organizou para o outomno. Da série de 10 conferencias ha que destacar o cyclo wagneriano, commemorativo da morte do genio de Bayreuth. Os concertos iniciam-se na segunda quinzena de Abril com uma figura esplendida: Souza Lima.

EM BENEFICIO

A Creche da Casa do Pobre de Copacabana. Quem não conhece essa bella e util instituição? Quem ignora o bem que essa casa espalha? Quem não sabe dos milhares de pequeninos pobres que esse tecto agasalha? E é tão parco seu poder! Ella, a casa boa e misericordiosa, precisa que as mãos dadivosas da nossa boa gente se abram espargindo moedas que se transformarão em leite para esses pobres pequeninos.

E, pensando nos bons corações, nas almas bem formadas, a senhora Fenelon Bomilcar, presidente da "Crèche da Casa do Pobre de Copacabana" tomou a iniciativa de, em collaboração com a senhora Souza e Silva, promover umas agradaveis

tardes em um dos nossos elegantes salões, onde o nosso grande mundo vá reunir-se ouvindo lindas cousas e abrindo a sua bolsa para melhor conforto dos pobreznhos. Tardes que serão, certamente, verdadeiras paradas de elegancia.

Muitos perguntarão: tardes de arte? tardes de chá? tardes de *cock-tails*? Não sabemos ainda; podemos affirmar no entanto que qualquer cousa que essas duas illustres damas proporcionem á nossa gente elegante só poderá ser realmente brilhante, tal é o bom gosto com que são sempre organizadas as suas reuniões de caridade.

Ainda perdura no espirito de quantos tiveram a felicidade de assistir-lhe a lembrança da linda série de chás realizada, no Palace Hotel, em favor dos pobres de S. Vicente de Paulo, patrocinada pela senhora Fenelon Bomilcar.

Foi muito formoso o festival que em favor da construcção da igreja de N. S. do Perpetuo Socorro, em Grajahú, se realizou domingo ultimo, no Jardim Zoologico.

Organizaram-n'o as senhoras Almeida Fagundes, Segadas Vianna e as gentis senhoritas Christovão Barcellos, que com o valioso concurso de amaveis amadores constituíram um delicioso programma com numeros de declamação, monologos, cançonetas, dansas e demonstrações de jogos athleticos, e outras atrações que encantaram um auditorio elegantissimo.

E assim todos os que assistiram ao bello festival de domingo concorreram com o seu óbolo para a aquisição de mais uma pedra para o templo de N. S. do Perpetuo Socorro.

MISS BRASIL

A senhorita Yedda Telles de Menezes, um encanto de juventude, participou desta vez dos louros que sua mãe, a sra.



A senhorinha Yeda Telles de Menezes, Miss Brasil de 1932, jogando yô-yô em Paris.

Julietta Telles de Menezes, costuma colher em suas viagens ao estrangeiro. Elegeram-na, em Paris, onde ha uma numerosa colonia brasileira, *Miss Brasil*. O sr. De Waleffe, o nosso caro amigo Maurice De Waleffe, quiz ver o nosso paiz representado no seu ultimo concurso internacional de belleza. Surgiram difficuldades. Elle usou comnosco o que tem feito com outros: appellou para a colonia. A colonia brasileira não é só numerosa mas, tambem, illustre. Um

eleitorado, portanto, que dignifica um titulo.

De regresso ao nosso Rio, a senhorita Yedda tem recebido innumeras demonstrações de sympathia e multiplas gentilezas.

VERANISTAS

Para Poços de Caldas: — o sr. Milton de Souza Carvalho e familia.

Para Lambari: — o dr. Brasil da Silva e familia; a viuva e as senhorinhas Carneiro da Rocha.

Para Cambuquira: — o almirante Ferreira da Silva e senhora.

De Poços de Caldas: — o dr. Renato de Souza Lopes.

De Lambari: — o desembargador Colares Moreira; o dr. Basilio de Magalhães e familia.

Para Caxambú: — o dr. Carloman da Silva Oliveira.

PELOS CLUBS

O *America F. C.* offereceu domingo, em sua esplendida sede, um agradabilissimo sorvete-dança aos seus associados e suas familias.

Tocou para as danças, que tiveram grande animação, um optimo jazz-band tendo-se a reunião revestido de muita elegancia e muito brilho.

O *Fluminense* não carece de louvores ás suas festas. No bello *cerce* da rua Alvaro Chaves ha sempre bom-gosto, elegancia, uma indizível atração. Domingo á tarde, serviu-se alli um sorvete. Delicioso pretexto para uma reunião fina, agradabilissima. Os salões povoaram-se do que o Rio tem de mais distincto. Dançou-se até tarde.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Foi tão formosa quanto encantadora a recepção que o distincto casal dr. Ole-gario de Azevedo — Letizia Bove de Azevedo offereceu em seu aprazível palacete de Copacabana, para festejar o natal de seu filhinho Darcy.

NA CIDADE DAS HORTENSIAS

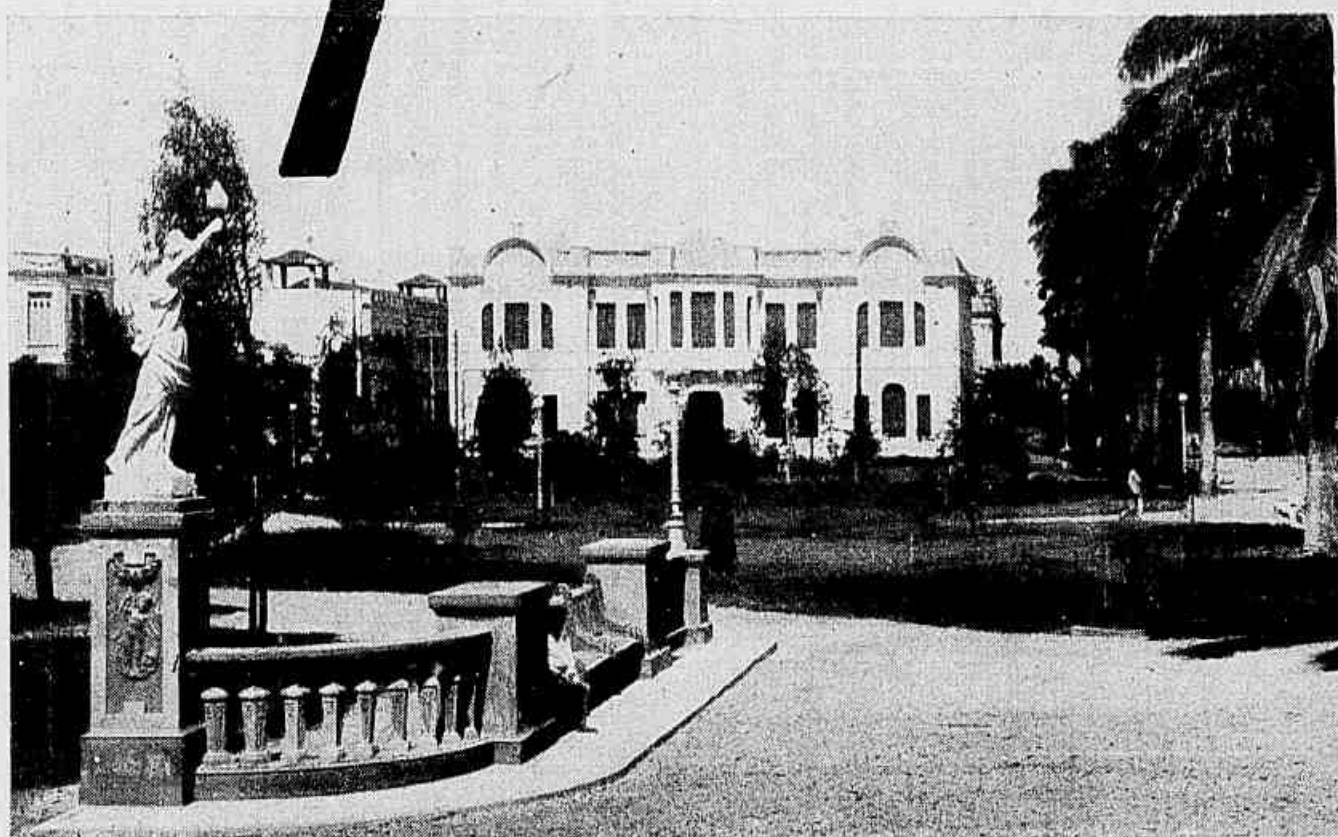
Rua 15... Entradas e sahidas de cinemas e theatros, o chá, as compras... Avenida Koeller, praça D. Affonso, o *fooling*; pequenos grupos, em palestra, á sombra das arvores; as missas do Sagrado... Palatinato, quietude, meditação... Independencia (eu vejo a redoidrada pela luz do sol radioso e esplendido, que nasce)... Lento e doce rumor da Cascatinha... O ar limpo e secco de Corrêas, a longa fita da estrada...

Nestes dias agradaveis, claros, o veranista se distribue: está em perfeita harmonia com a terra, intégra-se na cidade ou deixa-se arrastar pela natureza, bem feminina, desta cidade de sonho.

O *Tennis* fica para depois, para a noite... Junto ao *Capitolio*, tres perfis illustres: a baroneza de Bomfim, a condessa Morcaldi, a sra. Jeronyma de Mesquita. E tres graças: Maria José, Abdel e Stella Lynch. Num carro, que desce a Westphalia, a sra. Darcy Vargas e suas gentis filhas. Naquelle outro, que mal deixa ver os passageiros e que vòo no rumo de Itaipava, ainda assim distingo as phisionomias queridas dos embaixadores Tefé e de Manoel de Tefé. Na praça D. Affonso e na Koeller, algumas figuras brilhantes: a embaixatriz Feitosa, a almiranta Raul Tavares, a ministra Cavalcanti de Lacerda, a nova embaixatriz da Italia, senhora Cantalupo, sobre cujo espirito scintillante e sobre cuja formosura muitos louvores se tecem nas rodas do grande-mundo. A Italia fascista, que elege seus diplomatas entre o que ella possui de fulgente no dominio da intelligencia, não parece esquecer que a intelligencia só se casa bem com a intelligencia e a belleza. Obra de harmonia, de sabedoria subtil e providencial.

Petropolis anda macia, envolvente...

TERRA SERGIPANA



*Palácio
da
Justiça*

Uma cidade pequenina e formosa. Aracajú! Eckner disse que ella honra o trabalho brasileiro. E honra mesmo, porque ha nella muito que se veja. Cincoenta mil habitantes. Ruas rectas, rigorosamente rectas, entrecortando-se em perpendiculares. E quasi to-



*Avenida
Ivo do
Prado*

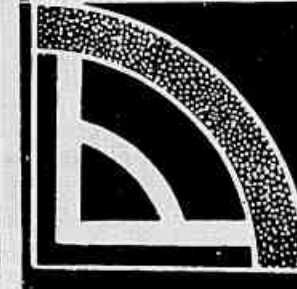
das com os nomes dos municipios do Estado. De modo que os de Aracajú conhecem a geographia da sua terra. As velharias desaparecem pouco a pouco, e hoje a risonha cidade das margens do Cotinguiba é uma capital moderna e extraordinariamente attrahente.

*↑
Praça
Fausto
Cardoso*

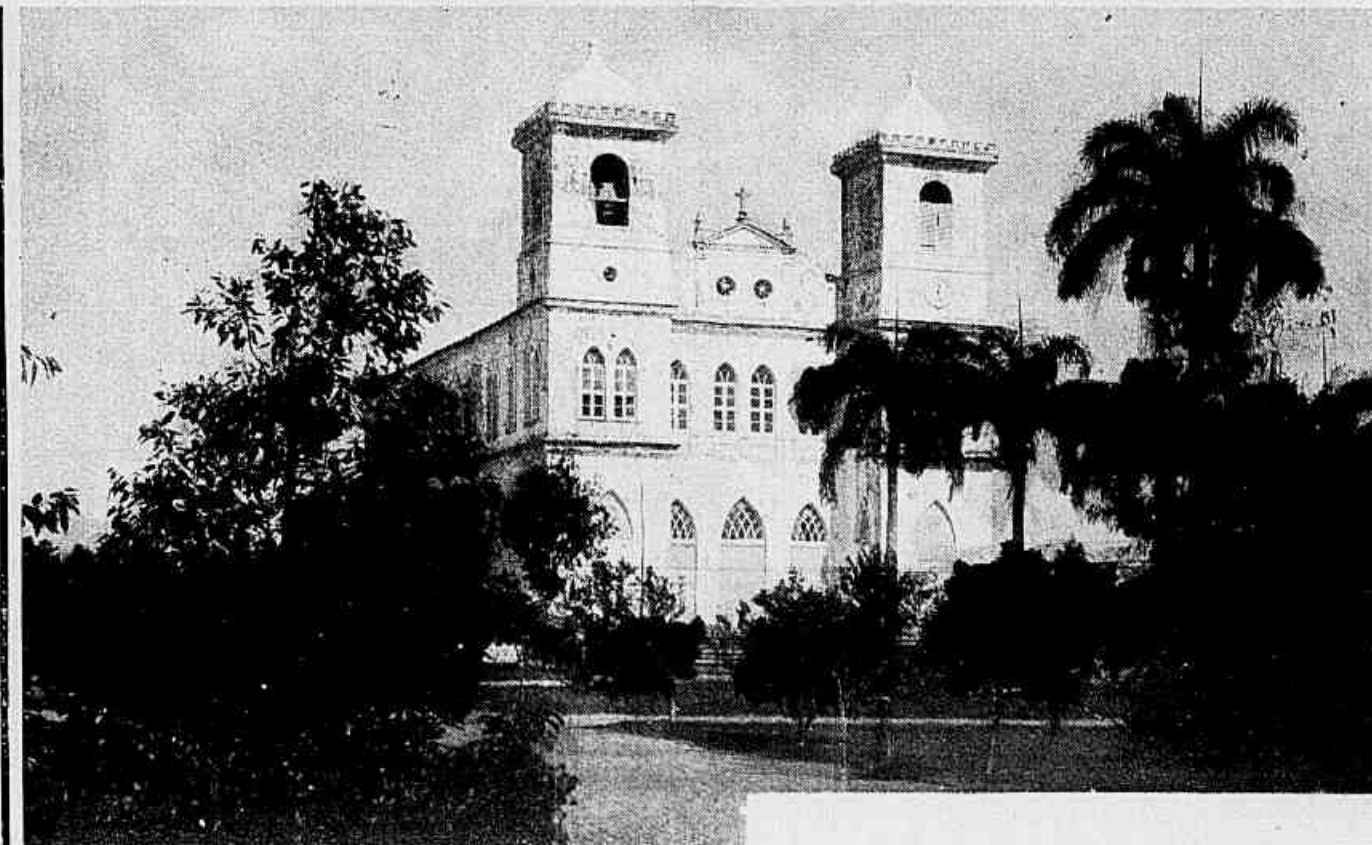


*Mer-
cado
Muni-
cipal*

*Rua
João
Pessoa*



*Cathe-
dral*



Noticias e Commentarios

1.º Embaixador do Uruguay,



S. ex. o dr. Juan Carlos Blanco, ao lado do dr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, quando da sua ultima viagem ao Brasil, em 1932, como ministro das Relações Exteriores do Uruguay, para cumprimentar o chefe do Governo Provisorio pela passagem do anniversario da Republica.

O Uruguay, a Nação irmã ligada intimamente a nós por laços fronteiriços e por inquebrantavel amizade, acaba de

dar ao Brasil mais uma demonstração de apreço, elevando a sua representação diplomatica junto ao nosso governo á categoria de embaixada.

Esse gesto, que determinará a necessaria retribuição, teve uma gratissima repercussão no seio do povo brasileiro, ampliada extraordinariamente com a escolha do primeiro Embaixador do Uruguay, s. ex. o dr. Juan Carlos Blanco.

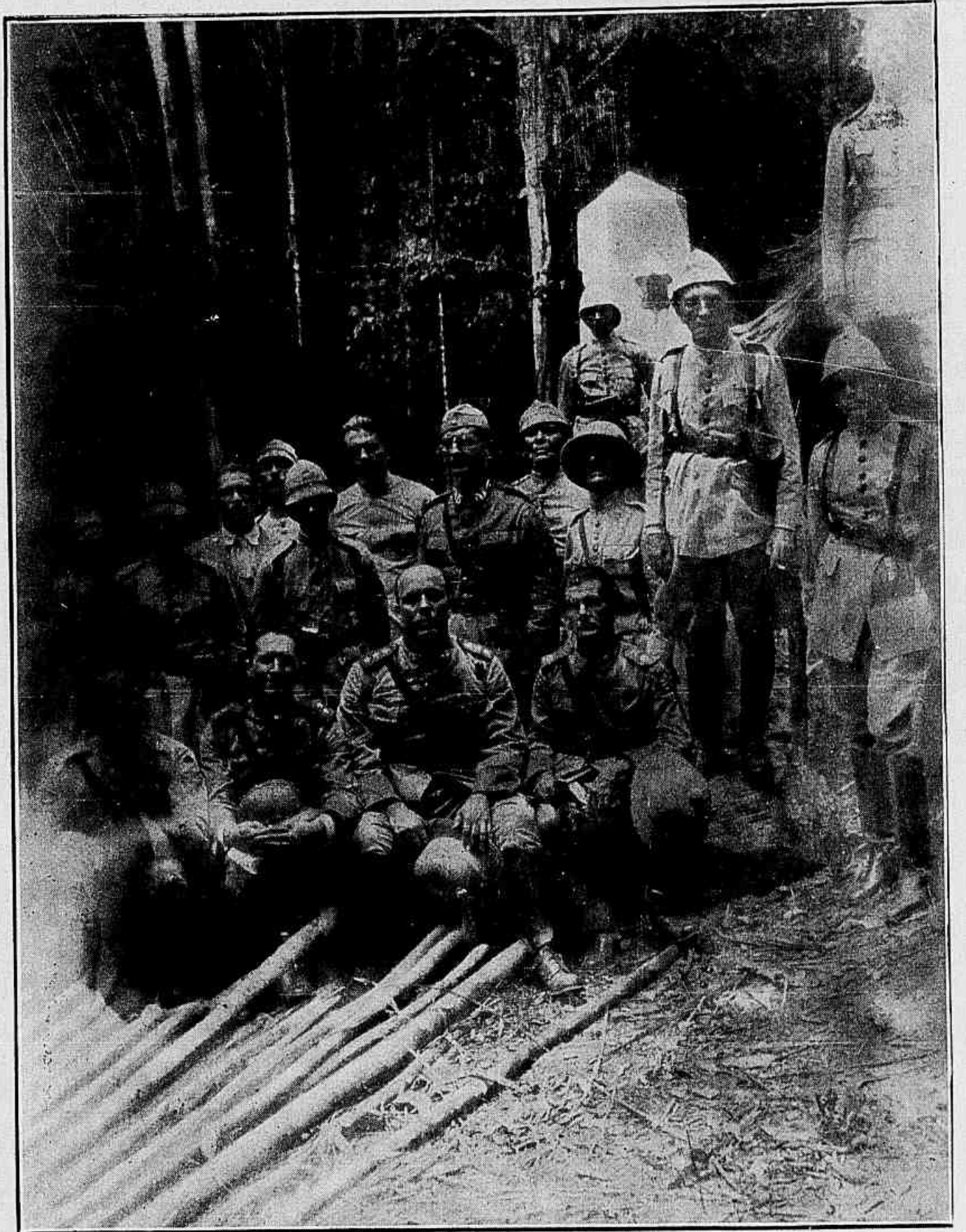
A gloriosa nação do Prata quiz, ao eleger o seu Embaixador, dar-nos uma figura de projecção incontestavel, e mandou ao Brasil um dos vultos mais notaveis do seu mundo diplomatico, o seu ex-ministro das Relações Exteriores. O dr. Juan Carlos Blanco é, sem duvida, uma personalidade de relevo accentuadissimo, e a sua vinda ao Brasil, no alto posto que lhe foi confiado, só poderá ser um penhor indiscutivel de uma era de intensa amizade entre o Uruguay e o Brasil, ligados indissolvelmente pela mais solida das amizades.

As novas dignidades do Cabido Metropolitano



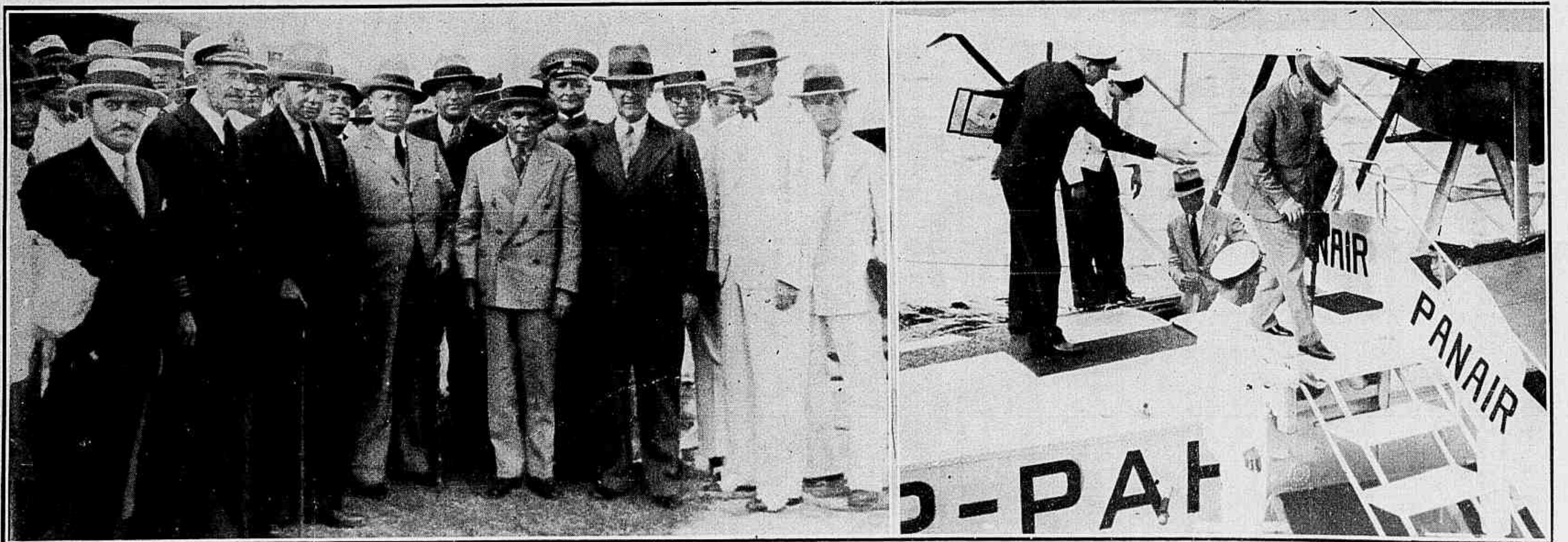
Grupo dos conegos que compõem o Cabido Metropolitano, entre os quaes se encontram os quatro novos membros recentemente elevados por bulla pontificia.

NA FRONTEIRA



Ao centro do grupo, em pé, proximo ao "Marco da cabeceira do Igarapé Santo Antonio", entre "Tabatinga" e "Lecticia", o general Almerio de Moura, commandante da 8.ª R. M., e forças de terra e mar, em operações no Amazonas, por occasião de sua viagem de inspecção ás fronteiras Brasil-Perú-Colombia em Fevereiro ultimo. A' sua esquerda, o tenente-coronel dr. A. Gonçalves Moreira, chefe do S. Saude; major Tavares Guerreiro, commandante do 27 B. C. (em Tabatinga) e 1.º tenente J. C. da Costa Lemos, sub-commandante; á direita, capitão-tenente Alvaro Cobo, commandante do "Aviso Mario Alves", e outros officiaes. Sentados, ao centro, o capitão José Bina Machado, chefe do E. M., e o 1.º tenente José Venturelli Sobrinho, chefe do S. Material Bellico Regional; aos lados — 1.º tenente Adaucto Esmeraldo, comm. da 7.ª Bateria de Montanha (no Forte de Tabatinga), e 2.º tenente Alpeu França, ajudante de ordens. No marco ha um pedaço damnificado: foram os peruanos que o fizeram, para arrancar a chapa em que se achava escripto — "Colombia". Do lado opposto acha-se perfeita a do "Brasil".

A CHEGADA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

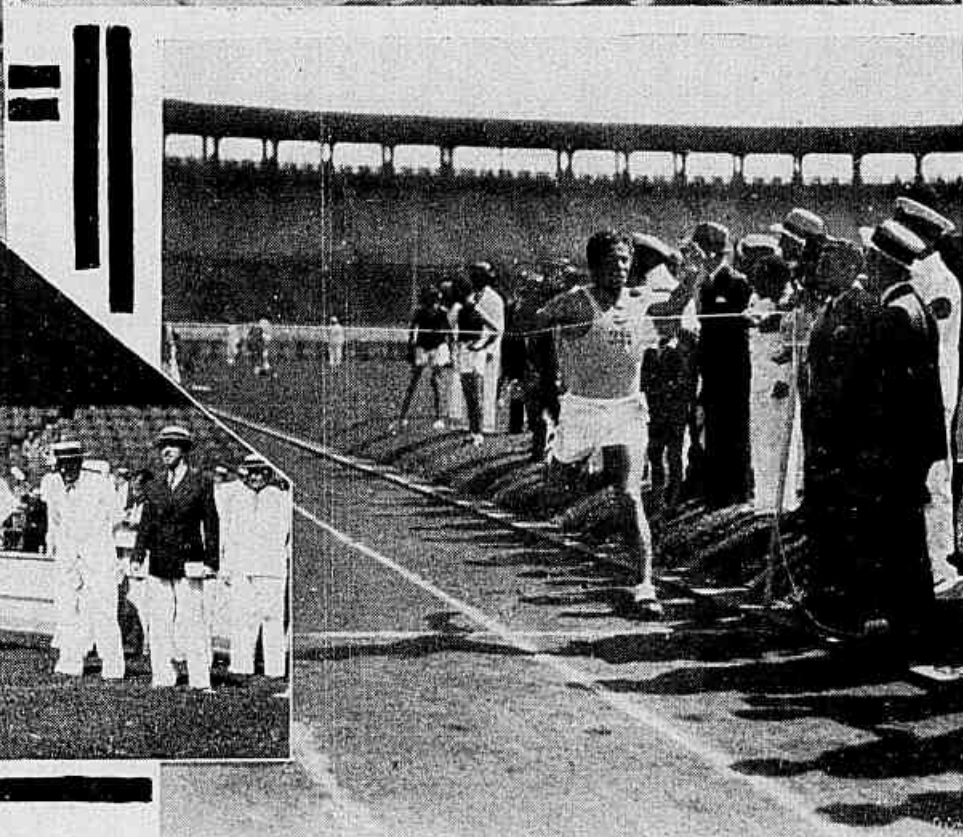
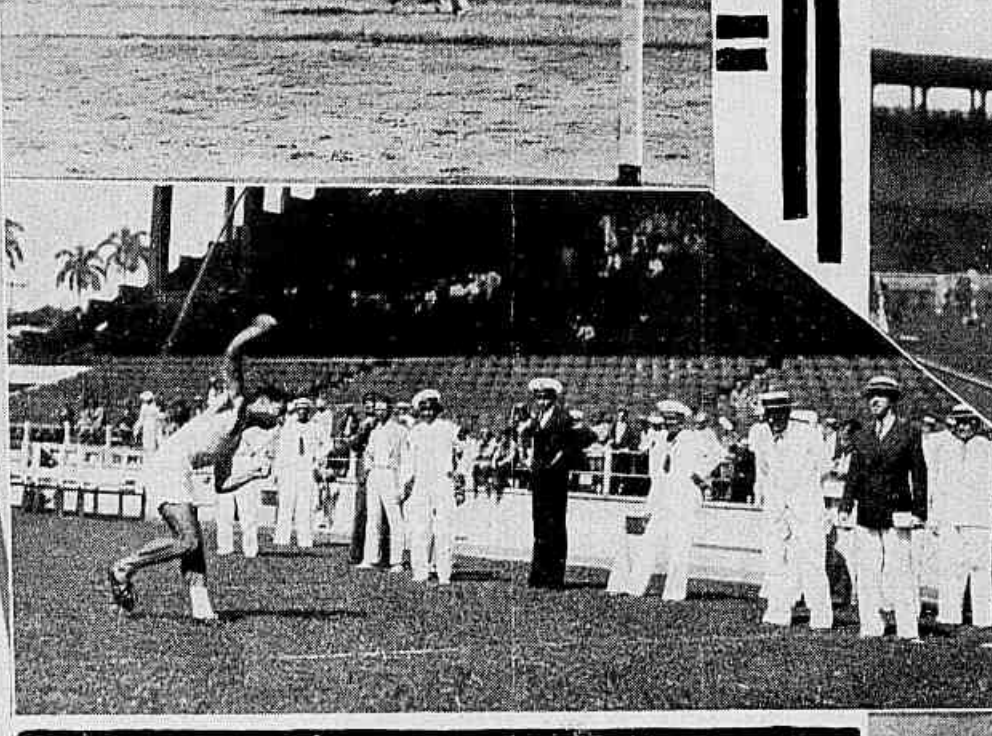
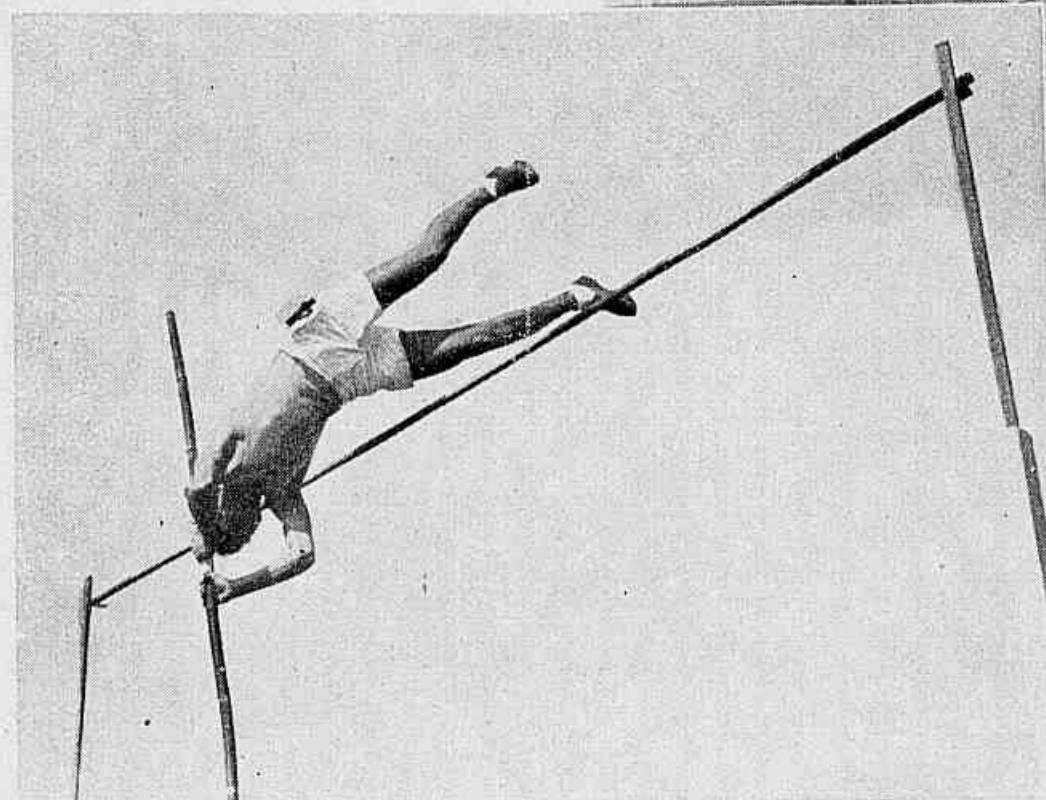
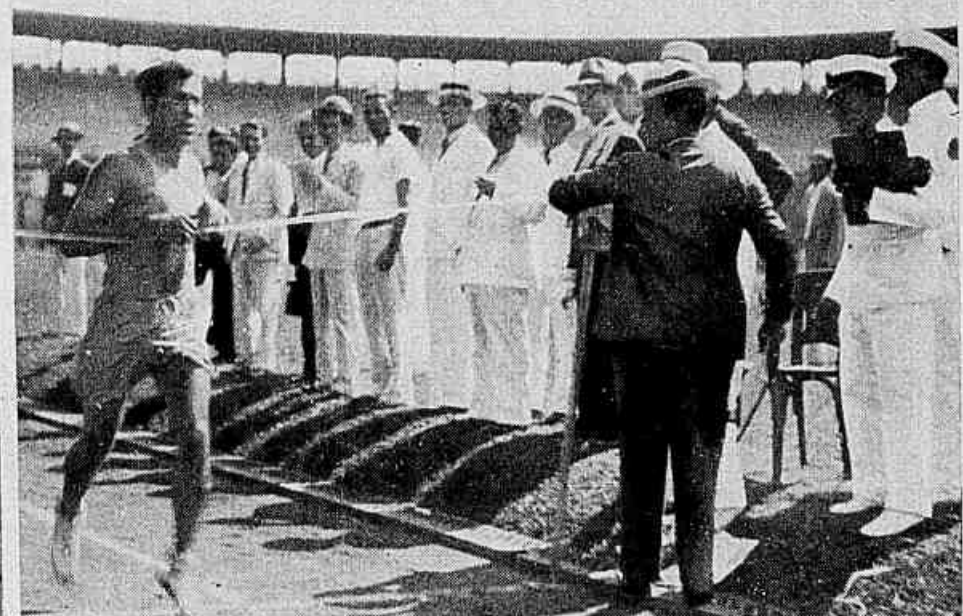
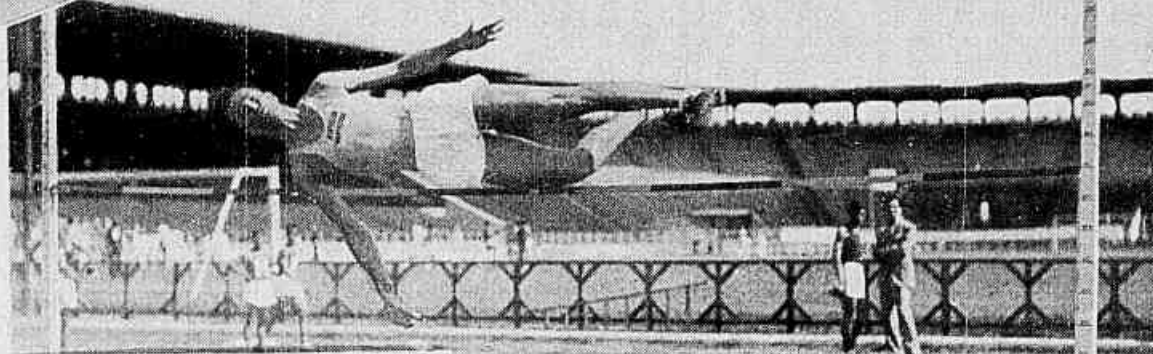


A' direita: o interventor do Rio Grande do Sul descendo do avião da Panair, em que viajou até ao Rio. Vê-se a seguir, sahindo do avião, o dr. Danton Coelho, do gabinete do sr. ministro da Fazenda. A' esquerda: o general Flores da Cunha, logo após o desembarque, entre pessoas grada: e amigos. A' esquerda de s. ex. os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; á direita, os srs. general Góes Monteiro e commandante Ricardo Greenhalg.

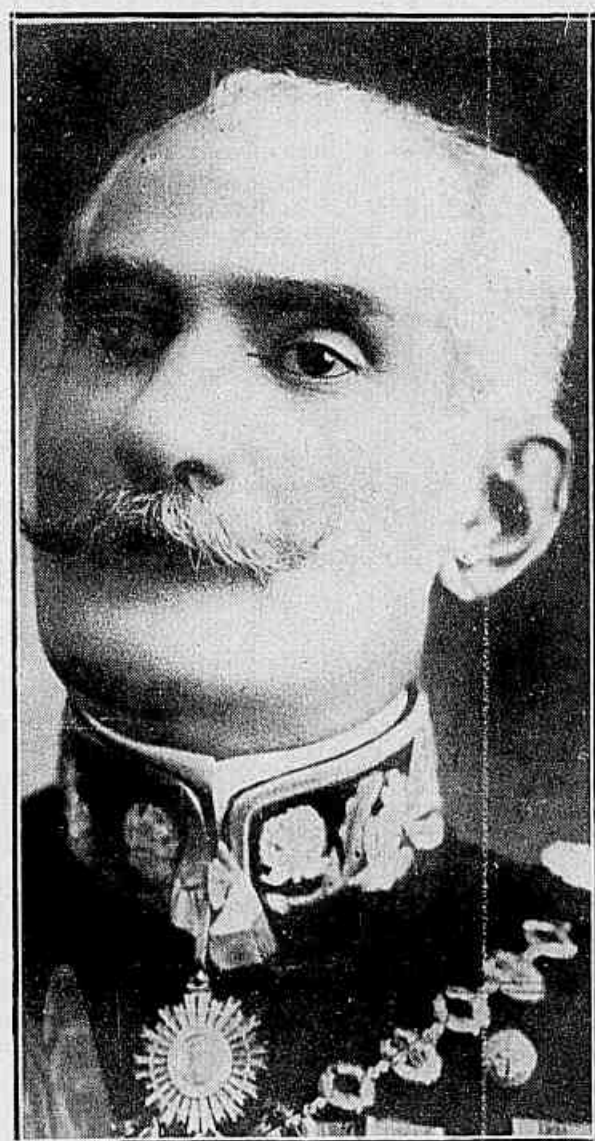
As eliminatórias II athleticas



Flagrantes das provas eliminatórias de atletismo realizadas no domingo ultimo no stadium do Vasco da Gama.



Almirante Indio do Brasil



Finou-se na manhã de terça-feira o Marquez almirante Indio do Brasil.

Veterano da guerra do Paraguay, da qual participou no posto de tenente, o velho almirante abandonou por longos annos a Marinha, para dedicar-se á politica. Foi deputado federal pelo Pará durante muitas legislaturas e depois ascendeu á Camara Alta, eleito senador por varias vezes pelo mesmo Estado do norte.

Regressando á Marinha, já almirante, reformou-se logo, para tornar a ser na bancada paranaense do Senado uma figura tradicional.

O velho almirante falleceu em idade avançada e o seu passamento representa

um rude golpe para a alta sociedade, onde a personalidade de Indio do Brasil se destacava com relevo.

Rocha Pombo

Um nome que é um symbolo de trabalho e de modestia, um nome que tem guiado gerações de moços no ensinamento da Historia Patria.

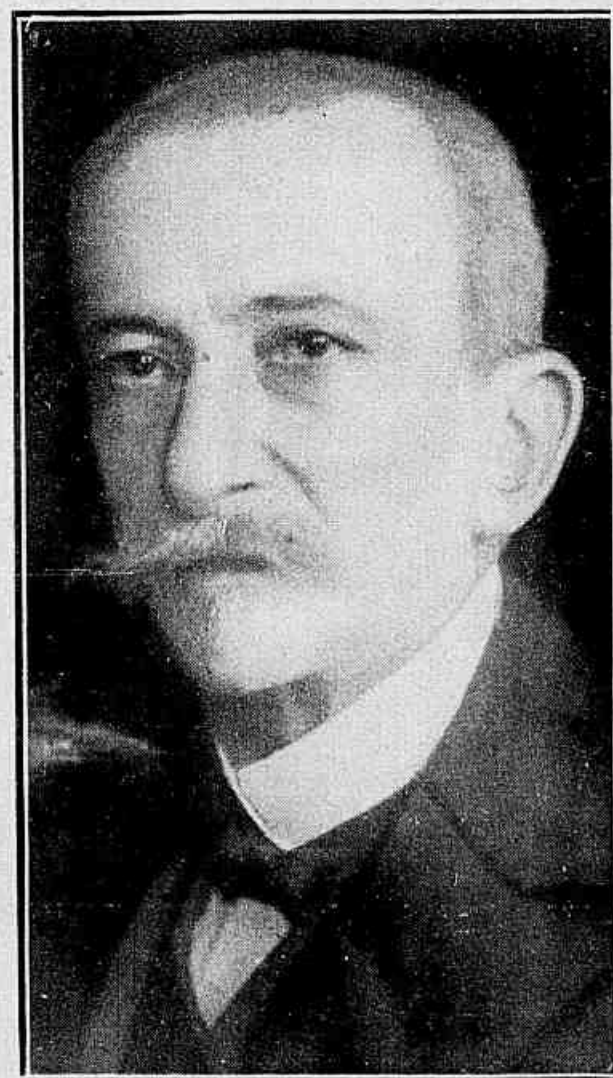
Mas um nome também que fazia falta no cenaculo dos Immortaes.

O prof. Rocha Pombo, o eminente historiador paranaense, dedicou a sua vida ao estudo e condensou na sua opulenta obra — *Historia do Brasil* — todo o seu grande saber. A obra, pelo seu vulto, é um tanto inacessível á bolsa commum dos estudiosos e ao nivel da cultura habitual. Mas o eminente historiographo soube condensar em manuaes a synthese dos nossos quatro seculos de vida, permitindo que se diffundissem os mais assignalados episodios da nossa Historia.

MISS BRASIL - 1932



A linda senhorita Yeda Telles de Menezes recebida no Botafogo F. C. onde lhe foi prestada significativa homenagem pelo seu regresso da Europa.



Rocha Pombo.

Essa obra formidável valia, por si só, por uma Immortalidade; a Academia Brasileira acaba de reconhecer, em eloquente eleição, o valor do historiador, dando-lhe nova feição de Immortal.

De como repercutiu na sociedade culta essa eleição, já o disse a imprensa toda, porque não houve quem deixasse de louvar a Academia pelo vulto eminente que adquiriu. E' possível que a eleição tivesse causado alguma surpresa: áquelles que ignoravam que Rocha Pombo ainda não era membro da Casa de Machado de Assis.

A REVISTA DA SEMANA, felicitando a Academia Brasileira pelo esplendor do pleito que proclamou a victoria do prof. Rocha Pombo, rende aqui a mais commoda homenagem ao eminente historiador patricio.

Duque dos Abruzzos

A Casa Real da Italia cobriu-se de luto. Morreu Luiz Amadeu de Saboia, duque dos Abruzzos, filho do antigo rei Amadeu, de Espanha, natural de Madrid, possivelmente rei tambem da terra de



Duque dos Abruzzos.

Isabel a Catholica, se seu augusto pae não houvesse abdicado, não só em seu nome, como no de toda a sua geração.

O duque dos Abruzzos, indo em creança para a Italia, ali se decidiu pela vida do mar, cujos horizontes se lhe afiguravam amplissimos, por natural vocação e pela

circunstancia de ser primo legitimo de S. M. o rei Victor Emmanuel.

Chegando ao alto posto de almirante da marinha de Italia, o duque dos Abruzzos trocou o mar pela terra, dedicando-se ao desenvolvimento da agricultura na Somalilândia. Elle que, quando moço, explorava as regiões desconhecidas — tendo attingido a latitude 86°33 com a "Estrella Polar" — votou-se á exploração fascinadora da terra, e com esse novo sacerdocio conseguiu elevar a Somalia a um grau notavel de revelação agricola, vinculando indelevelmente o seu nome ao paiz inhospito dos Somalis.

Morrendo ao cabo de uma duzia de lustros, o duque dos Abruzzos lega á Humanidade um patrimonio e um exemplo, dignificados pela certeza de que fez da vida um roteiro de labor constante e de dedicação á sciencia. E, com a corôa ducal cingindo-lhe a fronte, Luiz Amadeu de Saboia foi tambem uma das figuras mais notaveis da Casa Real da Italia.

Morreu na terra que creara, consagrando os seus ultimos vinte annos de vida a construir o tumulo na Somalilândia, a aldeia italiana a que deu o seu nome.

Amilcar Marchesini

Desappareceu do rol dos vivos, na madrugada da segunda-feira ultima, o dr. Amilcar Marchesini, director dos serviços legislativos da Camara dos Deputados e nosso mui dilecto amigo.

O antigo presidente do Aéro-Club foi, sem duvida, no mundo burocratico, uma individualidade destacada e creada por si propria, por isso que ingressando na Camara em cargo modesto chegou ao alto cargo de director, mercê do seu esforço e reconhecidos predicados.

Bacharel em Direito e alto funcionario administrativo, o dr. Amilcar Marchesini não se ateve aos limites da advocacia e da burocracia, por isso que foi tambem um escriptor de relevo, dando-nos trabalhos varios, dentro os quaes sobreleva o seu livro *Liberdade dos Mares*, que a critica recebeu com justos louvores.

A familia enlutada apresentamos a manifestação do nosso pesar.

BACHAREIS DE 1932



Aspecto tirado por occasião da missa votiva mandada rezar pelos bachareis de 1932, pela passagem do 1.º anniversario de sua formatura. Vêm-se na photographia o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Abelardo Lobo, paranympho da turma, bachareis e alguns amigos e admiradores.

Interventor Affonso de Carvalho

Chegou ao Rio, na manhã de segunda-feira, o capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas.

A viagem do joven governador do futuro Estado do Norte prende-se á interesse da unidade da Federação que dirige.

Dando-nos o prazer da sua visita, o nosso antigo companheiro de trabalho deixa transparecer a confiança que tem na orientação por que vem pautando

os seus actos, e nós folgamos em registrar que todos os amigos do capitão Affonso de Carvalho, d'aqui de longe, acompanhando com interesse o seu governo, reconhecem que o Interventor em Alagôas tem sabido, pelo acerto das suas medidas e pela cordura dos seus actos, crear um ambiente de intensa sympathia, cada vez mais ampliada, em torno do seu nome, no futuro Estado.

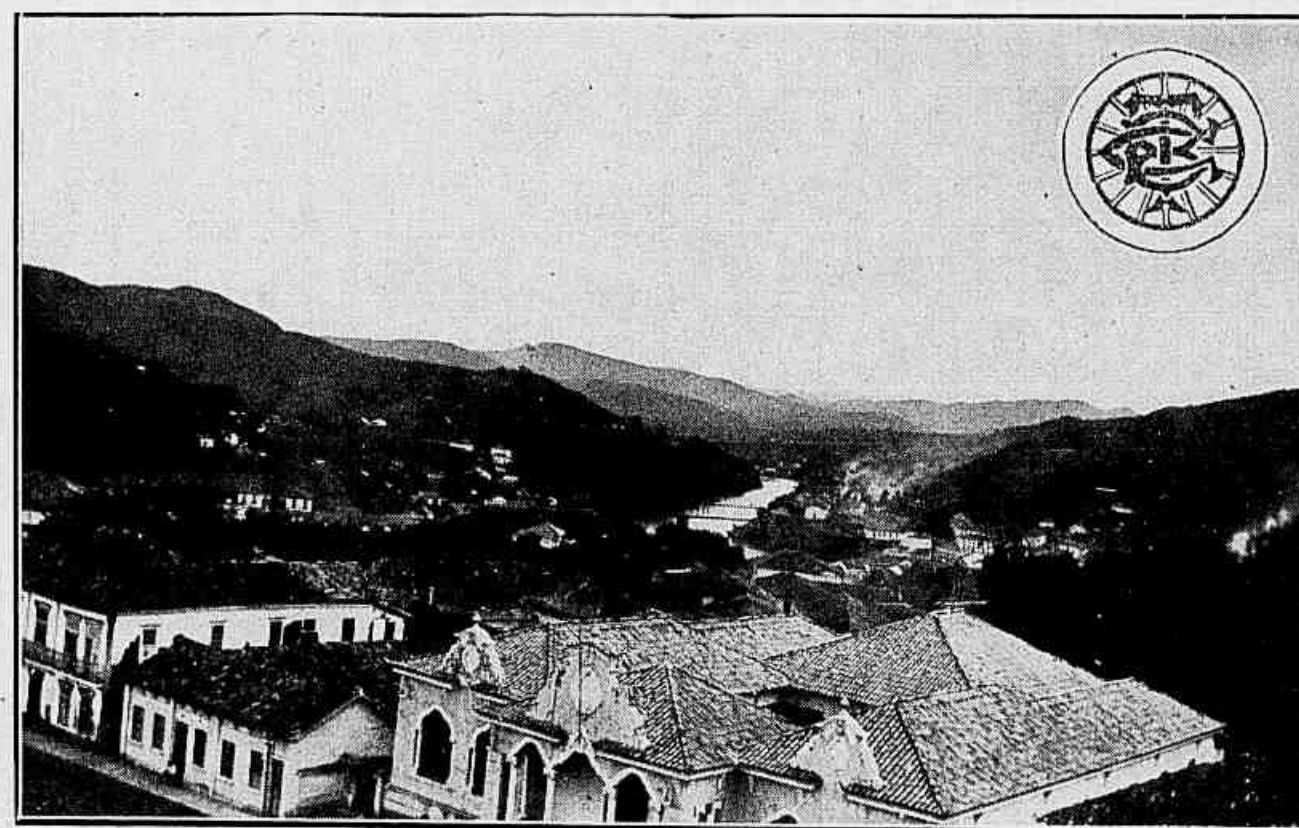
Agradecendo a visita do Interventor de Alagôas, fazemos votos por uma feliz permanencia no Rio e — mais uma vez — pelo melhor exito do seu governo.

Ao interventor do Districto Federal



A inauguração do retrato do dr. Pedro Ernesto, interventor federal, na sala do superintendente da Limpeza Publica. O homenageado fez-se representar pelo dr. Amaral Peixoto, do gabinete de s. ex.

A excursão turistica-intellectual a Minas Geraes



Sabará (Estado de Minas Geraes), vendo-se o celebre Rio das Velhas, famoso pelos seus mineraes preciosos.



Primeiro chá dançante offerecido pelo Club Lyra aos seus socios e suas familias, no corrente anno.

O Touring-Club do Brasil promoveu e realizará, por occasião da Semana Santa, uma excursão turistica-intellectual á tradicional cidade de Ouro Preto, á geometrica e azul Bello Horizonte, ás grutas famosas da Lagôa Santa, em Sabará, e ás minas do Morro Velho.

O programma da excursão é, como se vê, bem vasto, abrangendo uma visita á lendaria Ouro Preto, a apreciação das obras do *Aleijadinho* e, como nota pittoresca, um passeio á localidade de Lagôa Santa, onde ha a mysteriosa "Lapa do Rio das Velhas", além do prazer visual da contemplação de Bello Horizonte e da attrahente descida ás minas do Morro Velho.

O Touring Club do Brasil proporciona assim, aos seus associados, uma excellente excursão, que encerra em si não só o prazer que as viagens conferem, como o lucro intellectual que advém da contemplação das obras de arte e da visita a institutos de sciencias e lettras.

NO DIA DE SÃO JOSE'



A solennidade pontifical realizada na igreja da Candelaria, que fez coincidir o dia de S. José com o encerramento dos Congressos Parochiaes.

EM BENEFICIO



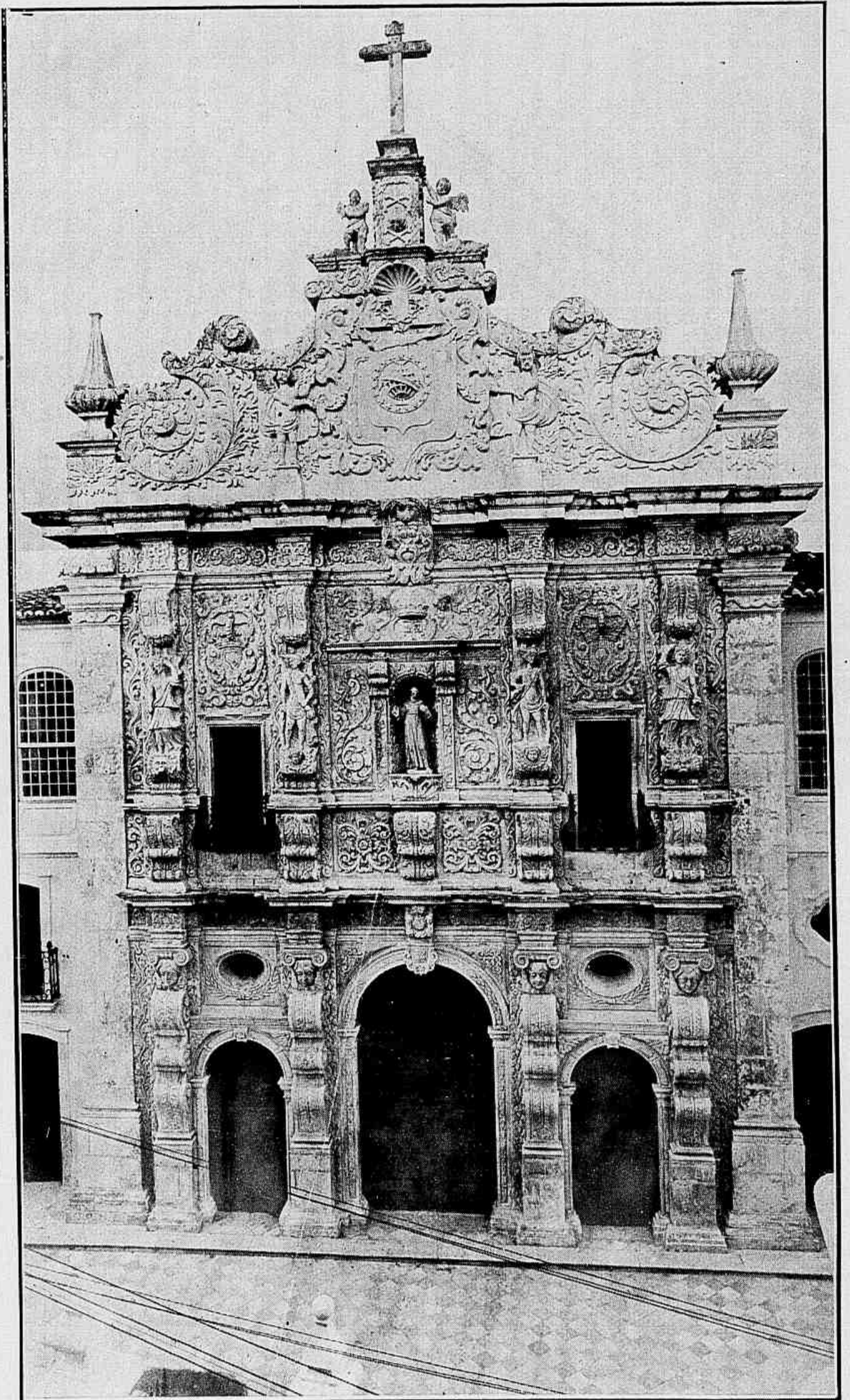
A kermesse realizada em benefício da construção da Igreja de N. S. do Perpetuo Socorro, no bairro de Grajaú.

O raid Rio--Porto Alegre



Os jovens José Gonzaga e Joaquim Amaral, na sede do Centre de Chronistas Carnavalescos, momentos antes da sua partida para o raid Rio — Porto Alegre. Os dois raidmen seguram o Pavilhão Nacional.

A IGREJA MAIS FORMOSA



Uma joia de arte colonial "descoberta" na Bahia.

A MAIS bella fachada colonial do Brasil é a dos Terceiros de São Francisco — opulenta igreja bahiana de 1703, em cujas pedras lavradas e em cuja arte barroca o genio portuguez trouxe a *forma* do seu esplendor.

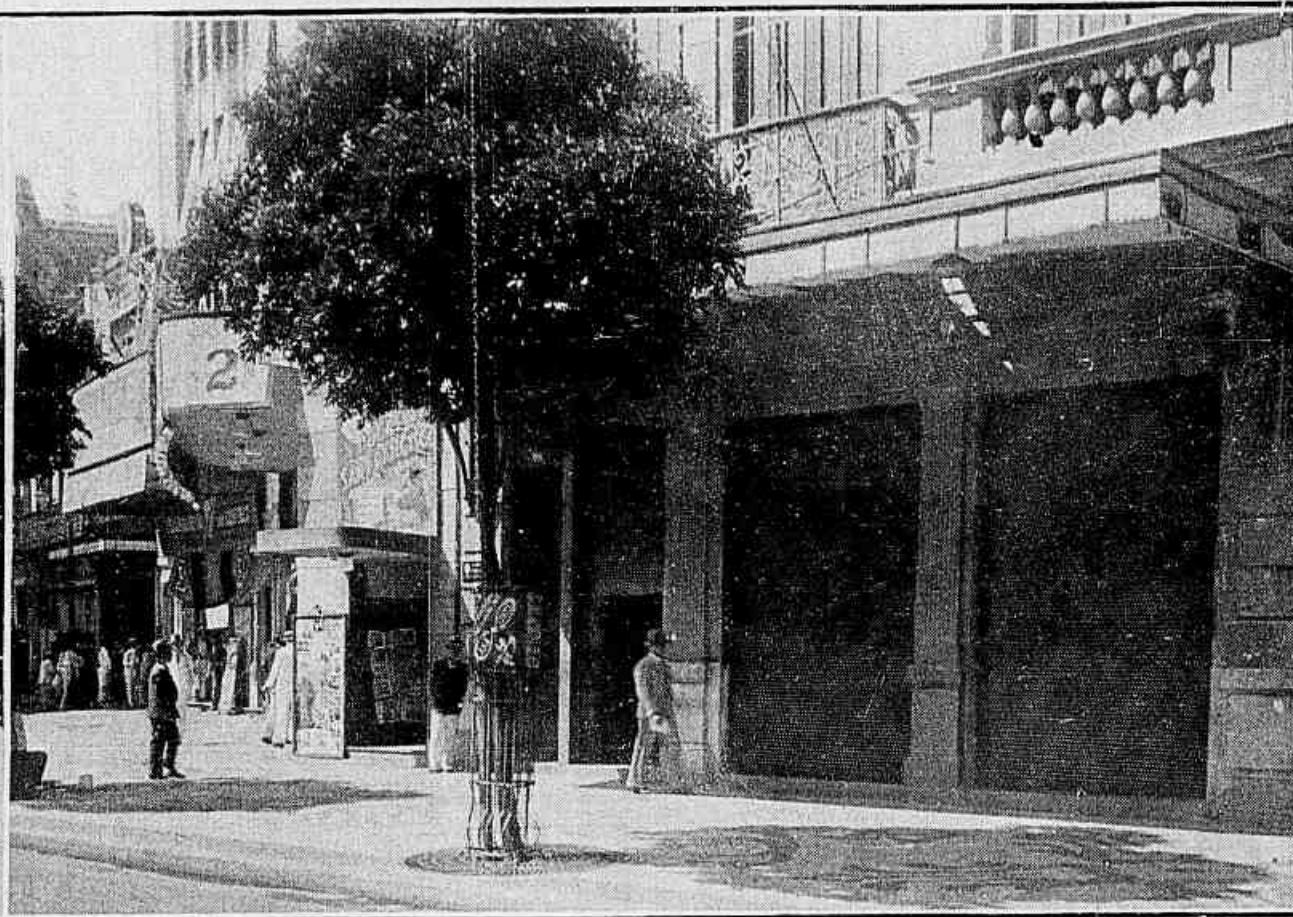
Não ha no paiz mais formoso frontal de cantaria, mais nobre jogo de *valores* architectonicos, mais paciente escultura em marmore do reino, mais graciosa estylização ecclesiastica do que a desse templo que tem nas paredes mestras o profuso lineamento, a decoração meúda, a riqueza e a majestade de um tremó de Churriguera.

A engenharia moderna deu-lhe o merecido destaque, renovando, graças a uma intelligente limpeza da fachada, a obra admiravel que a colonia nos deixou. O nome de um honesto profissional bahiano, o engenheiro Oscar Carrascosa, está hoje ligado ao da fachada dos Terceiros. Enfrentando os preconceitos e resistindo ás criticas faceis dos ignorantes da velha arte, Oscar Carrascosa propoz-se despojar a maravilhosa talha das successivas camadas de cal que a cobriam, occultavam e deformavam. Julgava-se até ha pouco que debaixo daquella cal de longos annos não havia senão uma vaga esculptura luso-espanhola de linhas embaraçadas e confusas: e eis que a pedra trabalhada — dura e linda pedra dos monumentos immortaes! — appareceu e brilhou, livre afinal da ganga que a vestira... Deus sabe desde quando.

O Brasil lucrou essa joia de estatuaría que é, sem duvida, a *nova* fachada da Ordem Terceira de São Francisco da Bahia; e o patrimonio artistico e historico, commum ao Brasil e a Portugal, se enriqueceu de alguma cousa mais definida e mais impressionante, mais original e mais séria, na galeria das artes coloniaes.

P. C.

DOIS THEATROS QUE DESAPARECEM



A' esquerda, o Theatro Lyrico; á direita, o Theatro Trianon.

Ao que se sabe, está concluído o arrendamento do Trianon, a *boite* da Avenida, ao governo, para ser utilizado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos. E' mais um theatro que desaparece. Hontem, foi o Lyrico, vendido em hasta

publica e adquirido pela Caixa Economica. O velho casarão, antigo circo de cavallinhos e depois theatro de tradições memoráveis, por onde passaram as celebridades da comedia e da opera, irá ser demolido. Quanto ao Trianon, ainda resta espe-

rança de após o arrendamento voltar a ser o que sempre foi: um theatro elegante e procurado. Foi nelle que Leopoldo Fróes, no bom tempo, fez a sua celebridade.

Ha alguns annos, desaparecia o Lucinda, para dar lugar a uma edificação para fins industriaes. Mais tarde desaparecia o Apollo, de propriedade de Celestino Silva, legado pelo dono para a construcção de uma escola.

Um a um, lá se vão...

No momento, a transformação do Trianon teve maior significação ainda e avultou o pesar dos que gostam da scena falada: vendido o Lyrico, o Trianon desapareceu quando — facto notavel! — o Rio tinha todos os seus theatros fechados por falta de companhias: ao desgosto de não haver artistas propiciamente agrupados, junta-se a mágoa de irem desaparecendo os theatros.

Centro Technico de Investigações e Pesquisas



A mesa que presidiu, no Lyceu de Artes e Offícios, á inauguração do Centro, a novel associação fundada pelos alumnos do Curso Technico Profissional.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy



Após a solennidade da posse da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, vendo-se ao centro o representante do interventor, dr. Geraldo Imbassahy de Mello.

PRETOS "VERSUS" BRANCOS



Os dois teams de Pretos — á direita — e de Brancos — á esquerda — que se mediram no Campo do Andaraí em match amistoso. Venceram os pretos por 3 x 1.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A FELICIDADE NO CASAMENTO

Os que se casam apaixonados vêem a vida por um prisma de ouro: tudo é encanto, deslumbramento, alegria. No entanto são necessários para essa longa prova do casamento elementos de duração no amor. E' preciso saber que a vida em comum é uma das tarefas mais difficeis de levar avante, que para conseguir a felicidade do casal é preciso um não querer dominar o outro, porque não pode haver felicidade sem liberdade reciproca. Represente-se duas vontades, duas actividades, duas forças de verdade reunindo-se no amor para continuar-se pelos filhos, cada um respeitando o outro.

E' isto o amor no casamento: o respeito daquelle que se alliou a nós, que terá de dar de si uma parte para o lar. O respeito daquelle que deverá, em todo o longo da vida, supportar que sua vontade tenha apenas a metade dos direitos no que tocar ás grandes decisões, dizendo respeito ao lar fundado. Definir a maneira de amar, dizendo: somos apenas um, é portanto um absurdo. Para unificar-se desta maneira é preciso que um dos dois se annulle, renuncie ás suas tendencias, a tudo que formava sua personalidade.

E' facil amar-se no meio da alegria e todos os encantos da lua de mel. Mas amar-se através todas as contrariedades, doenças, asperidades de caracter, todas as luctas de ideias...

Amar-se na mesma casa, a todas as horas, através todas as preocupações da vida! Ver, dia depois de dia, o cansaço allerar os traços do outro, e amar-se, não apesar dessa decaden-

cia, mas amar essa decadencia mesmo porque representa a vida dia a dia

conquistada! E' esta a tarefa immensa e ardua á qual teem que se

dedicar aquelles que procuram encontrar a felicidade no casamento.

BLUSAS E SAIAS



1 — Saia de lã chevronnée cinzenta, cortada en-forme e abotoando do lado com um grande botão cinzento. Blusa de crepe da China cinzento muito pallido; a pala forma gravata. Cinto de camurça cinzento claro. 2 — Saia de crepe marocain branco e blusa-casaco de seda listada de branco e verde, botões verdes, revers de seda branca.

Amor

O amor não é sómente uma palavra, é um pensamento em duas almas, é em dois corações uma só pulsação.

Como o amor vem apanhar-nos? Apanha-nos sem que o vissemos chegar. E quando acaba este terno amor? Se pôde acabar, não é amor.

LOUIS RATTISBONNE.

FILHAS MODERNAS

— Oh! Estas moças modernas sabem de coisas! Nunca se nota em seus rostos nem manchas, nem espinhas, nem cravos! Vovó inutilmente tratava de esconder-se por detrás de uma horrorosa mascara de cremes e pós. As moças de hoje em dia hão encontrado sabiamente um methodo simples para livrar-se desses horrores. E esse methodo consiste em applicar-se todas as noites, antes de deitar-se, um pouco da suave e branca Cera Mercolized, a qual elimina toda a tez morta, fazendo que ellas, as moças, possam alegrar-se todas as manhãs ao ver-se felizes possuidoras de uma cutis inteiramente nova, bella, de uma belleza verdadeiramente natural. Onde se venderem bons artigos de toilette V. encontrará sempre Cera Pura Mercolized.

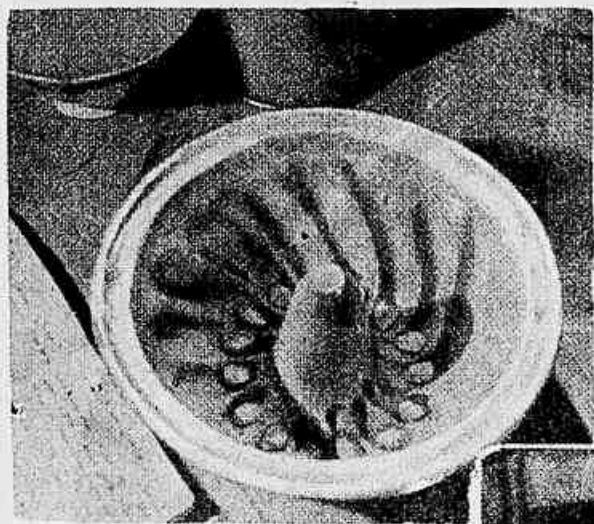
Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacies, para obter a desappareição instantanea dos cravos.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



1 — Vestido de crepe georgette e renda marron duma elegante distincção. 2 — Interessante toilette de renda preta, cujas mangas bouffantes são de setim preto. Formam o cinto duas tiras do mesmo setim; outra tira rodeia o decote, terminando num laço.

Nossa alimentação

Bolos
tortas
e biscoitos

A fôrma para o gouglof untada com manteiga e com as amendoas no fundo.

Na época da quaresma, quando se tem de fazer refeições sem a ajuda da carne e das aves, é muito difícil para as donas de casa fazer os menús. Damos aqui algumas receitas de tortas, de bolos e de biscoitos, que com certeza irão ajudá-las na sua tarefa.

KUGELHOFF OU GOUGLOF
(bolo alsaciano)

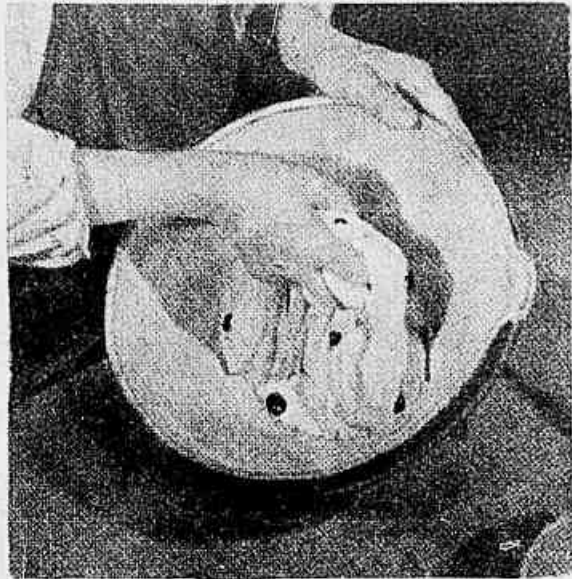
Põe-se num alguidar 500 grs. de farinha de trigo, faz-se um morro com um buraco no centro e põe-se 25 grs. de fermento (pão crú), que se amassou bem primeiro. Depois de bem misturado com a farinha de trigo, vae se amassando com meio litro de leite morno que se vae despejando pouco a pouco na massa.

Derreteu-se antes no leite 125 grs. de manteiga. Junta-se a massa dois ovos, mas juntando-se o segundo só depois de bem misturado o primeiro; junta-se em seguida 75 grs. de assucar, 100 grs. de passas sem as sementes e 5 grs. de sal.

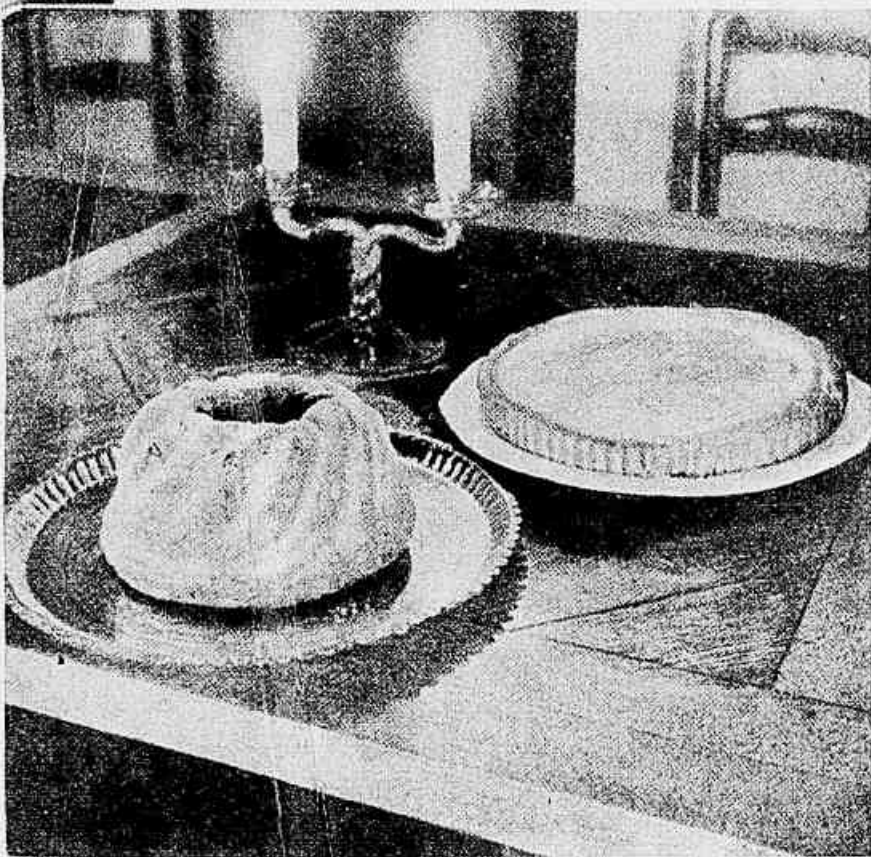
Da maneira de trabalhar a massa depende o exito do bolo; a photographia caíma mostra como a massa deve largar da vasilha e das mãos quando prompta. Para conseguir este resultado deve amassar vigorosamente a massa, levantal-a para atirar dentro da vasilha diversas vezes, isso uns 20 a 30 minutos.

A outra photographia mostra a fôrma untada com manteiga e o fundo guarnecido com amendoas pellas. Despeja-se dentro da fôrma a massa que deve encher sómente os $\frac{3}{4}$ da sua altura; deixa-se depois num lugar quente para que a massa cresça até encher a fôrma (duas horas são em geral suficientes).

Vae assar em forno quente (mas sem excesso): são sufficientes uns tres quartos de hora pouco mais ou menos. E' muito



Esta photographia mostra como a massa do gouglof larga bem da vasilha e das mãos quando está prompta.



A' esquerda o gouglof depois de assado; á direita a torta com creme de coalhada depois de prompta.

importante para o bom exito do bolo não abrir o forno nos 20 primeiros minutos (quando o bolo ainda não está assado, esfriando o forno, o bolo abaixa e não cresce mais).

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

TORTA COM CREME
DE COALHADA

E' esplendida essa torta para o almoço ou para tomar com o chá cinco.

Desmancha-se num alguidar 10 grs. de fermento de cerveja com 60 grs. de manteiga e 10 colhéres de leite morno. Juntam-se pouco a pouco, amassando vigorosamente todo o tempo, 200 grs. de farinha de trigo, 25 grs. de assucar, 7 grs. de sal e 2 ovos inteiros. Amassa-

se até que a massa largue bem das mãos e da vasilha uns 30 minutos pelo menos; faz-se uma bola com a massa, colloca-se no fundo do alguidar e traça-se com o dedo uma cruz profunda na massa; põe-se a vasilha coberta num lugar quente para que a massa cresça. Quando a cruz desapareceu, a massa está em bom ponto.

Unta-se com manteiga uma fôrma baixa, de preferencia uma sem fundo, que se colloca sobre um taboleiro. Aperta-se a massa dentro da fôrma, para que forme uma camada dum meio centimetro de espessura, faz-se subir a massa sobre as beiradas.

Essa massa não pode ser aberta com o rolo.

Põe-se sobre uma pe-neira a coalhada para correr bem o sôro.

A coalhada d'um meio litro de leite, bate-se com dois ovos inteiros uma colherinha de farinha de trigo e tempera-se com sal. Despeja-se esse creme sobre a massa, põe-se por cima pedacinhos de manteiga e vae assar em forno quente, mas sem excesso para não queimar o creme.

PÃES PARA SANDWICHES

Com a massa da torta fazem-se pãozinhos deliciosos. Basta formar com a massa bolas ou de formato alongado. Depois de assados são recheiados com queijo gruyère ralado misturado com manteiga, com sardinhas, foie gras, presunto. Os pãozinhos são pintados com gemmas de ovo antes de ir para o forno.

Quando se quer rechear com geleia ou creme salpica-se em cima dos pão-

NINGUEM NASCE **Athleta**
faz-se *athleta*!

NÃO ha nada mais importante para o rapaz que deseja ocupar um lugar de destaque nos sports do que a alimentação.

Os cereaes de grão inteiro como o Quaker Oats são alimentos naturais e bem equilibrados, que dão rigidez aos ossos e força aos musculos, fornecendo energia em abundancia. O Quaker Oats contém os elementos nutritivos de que todos os moços necessitam para desenvolver-se e crear força.

Para obter o maximo resultado, convém comer Quaker Oats todos os dias, de preferencia na refeição matinal. Addicionado ás sopas, torna-as mais saborosas e nutritivas. Serve tambem para fazer biscoitos, bolinhos e sobremezas deliciosas.

Podendo ser cozido em 2 $\frac{1}{2}$ minutos, o Quaker Oats é economico, poupando tempo, trabalho e combustivel.



DE COZIMENTO
RAPIDO
Quaker Oats

Coe em 2 $\frac{1}{2}$ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3697

zinhos, antes de irem para o forno, um pouco de assucar crystalizado.

SCHENKELE
(Biscoitos fritos)

Toma-se 250 grs. de assucar que se mistura com 4 ovos, 125 grs. de manteiga batida, 125 grs. de amendoas socadas, um calice de licor e cognac; mexe-se tudo muito bem; vae se juntando depois, pouco a pouco, 500 grs. de farinha de trigo para obter uma massa bem espessa; depois de tudo bem amassado enrola-se a massa do tamanho do dedo pequeno e põe-se para fritar na gordura quente até que fique com um bonito tom dourado. Tira-se da gordura com uma escumadeira e arruma-se sobre um taboleiro coberto com um papel pardo, para chupar a gordura. Quando os biscoitos ainda estão quentes são passados no assucar (no assucar misturado com canella para quem gosta).

O cognac pode ser dispensado e no seu lugar põe-se um pouco de raspa de limão.

OUTRA RECEITA DE
BISCOITOS FRITOS

Póde se servir estes biscoitos com chá ou chocolate, como tambem podem servir de acompanhamento para o creme d'uma sobremesa.

Toma-se 250 grs. de farinha de trigo; 50 grs. de assucar crystalizado, 80 grs. de manteiga; amassa-se muito bem até que a massa possa ser aberta. Depois de aberta, tendo uns 3 millimetros de espessura, corta-se com a carretilha para formar quadrados tendo pouco mais de 6 centimetros de cada lado. Em seguida são fritos na gordura quente e, depois de escorrida a gordura, passados no assucar crystalizado.

BISCOITOS ESCUROS

Mistura-se bem uma chicara de farinha de trigo com meia chicara de assucar e uma colher de sopa muito cheia de chocolate ralado, e meia colher de fermento inglez. Fazer um mingau ralo misturando tudo com leite. Untar um taboleiro com manteiga; salpica-se por cima com farinha de trigo; despeja-se a massa e deixa-se assar no forno uns vinte minutos, forno brando.

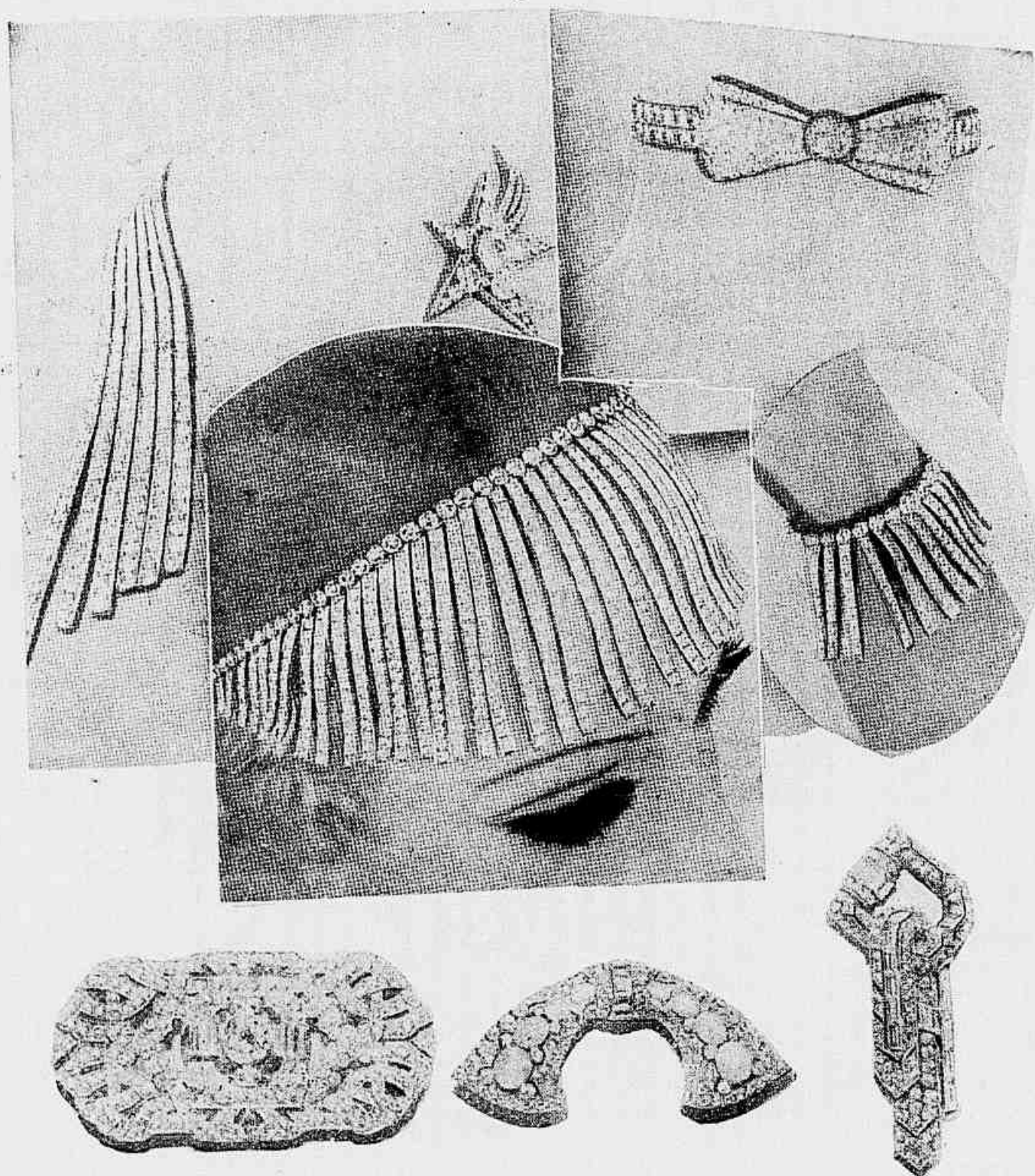
BISCOITOS DE
HERVA DOCE

Mistura-se bem dois ovos com tres colhéres de assucar, 40 grs. de manteiga batida e uma gramma de herva doce moida. Juntar aos poucos a farinha de trigo até obter uma massa bem espessa. Abre-se a massa com rolo e corta-se com 1 calice de vinho Bordeaux; doura-se com gemma de ovo e vae assar no forno moderado sobre taboleiros forrados com papel untado com manteiga.

O MELHOR THERMOMETRO
PARA FEBRE
Perken London
PRISMATICO,
DE 1 E $\frac{1}{2}$ MINUTO.
E DE ABSOLUTA PRECISÃO E GARANTIDO PELA Casa Hermann, RIO

O que está na Moda

AS JOIAS DE HOJE



1 — Toilete de crepe georgette verde pallido, a parte de cima do vestido de setim do mesmo tom. 2 — Vaporoso vestido de mousseline cor de laranja, guarnecido com velludo roxo. 3 — Toilete de mousseline cinzento claro, com pala na saia de setim do mesmo tom.

Nas joias a moda fez também grandes transformações, tanto nas verdadeiras como nas imitações.

Uma das novidades mais interessantes é sem dúvida alguma a das franjas de brilhantes, ideada por

Chanel. Essas franjas são formadas por brilhantes encastoados em platina, e tão flexível é a sua armação que caem o mais graciosamente possível. Com essas franjas são guarnecidos diademas duma extre-

ma originalidade: as franjas saíndo dum fio de brilhantes para cabir na testa, indo seus fios mais longos até às sobrancelhas. Essas mesmas franjas guarnecem um enfeite para o pescoço, que tem algumas coisa do collar e do pendentif, mas sendo no entanto uma joia com-

pletamente moderna. Duma estrella de brilhantes partem diversos fios de platina muito finos que se vão alargando e tomam a forma do pescoço; sómente as pontas desses fios são flexíveis. Com franjas é também guarnecida uma pulseira combinando com o diadema.

Outra guarnição para o pescoço é formada por dois fios de brilhantes e um grande laço de brilhantes, todas essas joias encastoadas na platina.

Os modelos de strass são também dum trabalho extremamente cuidado e de formatos completamente novos. O broche de strass

é um complemento indispensável para os vestidos da noite.

Muitos desses broches, fivelas e clips são completamente formados por strass enquanto que outros são misturados com pedras de cor: turquezas, rubis, esmeraldas, jade, coral rosa, saphira, amethysta.

CABELLOS BRANCOS



A Loção "CARMELA" elimina os CABELLOS BRANCOS tão discretamente que ninguém se apercebe da mudança. Os CABELLOS BRANCOS pouco a pouco vão recuperando a sua cor primitiva, sem perder o brilho nem a ondulação. "CARMELA" se applica com a mão, como qualquer loção, no momento de pentear-se. A efficacia da "CARMELA" está comprovada por 15 annos de existencia e por milhões de consumidores que a usam, em todo o mundo.

Nas Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos

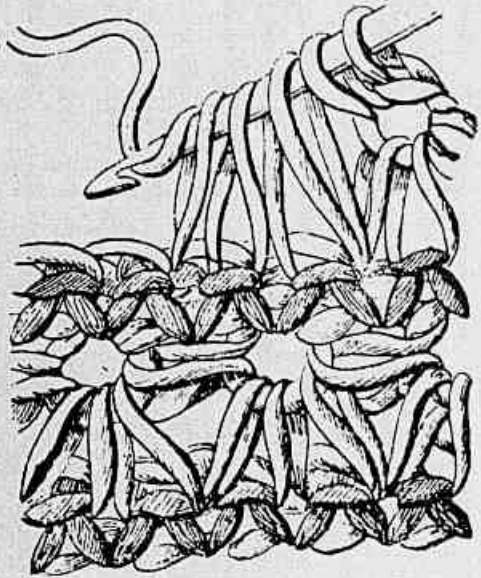
PROSPECTOS GRATIS!

ARAUJO FREITAS & C.

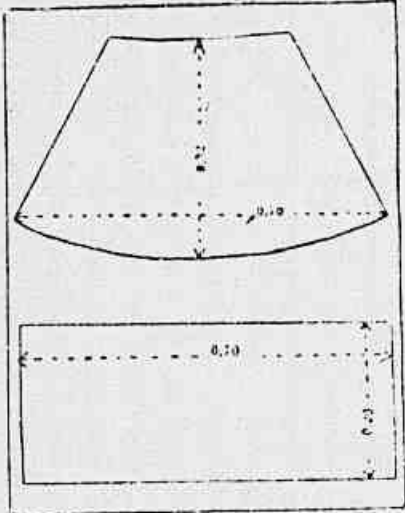
OURIVES, 88 — RIO

LOCÃO
"Carmela"

Agasalho de crochet



O ponto de margarida e ponto simples.



Os moldes com suas medidas.



Casacos e capas de tricô e crochet de lã continuam muito em voga. Este agasalho de que damos o modelo é uma espécie de capa-écharpe: pôde ser executado com lã de um só tom ou de dois tons — uma carreira dum tom, a outra de tom diferente, branco e preto por exemplo.

A écharpe compõe-se de dois pedaços de 20 centímetros de largura por 70 de comprimento, que são reunidos por uma costura nas costas.

Começa-se por uma trancinha de 20 centímetros de comprimento, sobre a qual se faz o ponto margarida, que se executa da seguinte maneira: apanham-se 5 alças sobre a trancinha, completando 6 com a que se tem na agulha de crochet; atira-se o fio de lã sobre a agulha, faz-se passar por todas as alças e terminar por uma malha simples. Para as margaridas seguintes, espetar primeiro no meio da primeira margarida, depois no lado do pé; nas 2 ma-

lhas seguintes, atirar a lã sobre a agulha, fazel-a passar por todas as alças e acabar por uma malha simples.

Para as margaridas seguintes, agir da mesma maneira até ao fim da carreira; uma malha no ar para voltar, fazer uma carreira de malhas simples, 3 malhas no ar para voltar no fim da carreira de malhas simples e recomeçar outra carreira de margaridas; alterna-se assim até ao fim da écharpe.

A manga é feita da mesma maneira; começa-se por uma trancinha de 25 centímetros de comprimento, aumenta-se em todas as carreiras o numero de malhas simples: 1 todas as 5 malhas. (Deve-se verificar sobre o molde). As mangas e a écharpe serão terminadas por duas carreiras de malhas apertadas; depois de feita a costura das costas, são cosidas as mangas como indica o desenho.

Pensamentos

A mulher está sempre connosco, visível ou invisível, como a sombra de nós mesmos. Está no fundo de todos nossos pensamentos, perto de todas nossas vontades; dir-se-ia que as pulsações de nosso coração batem juntamente com as do seu coração. Procuramol-a de dia, sonhamos com ella á noite, é



1 — Vestido de linho capucine, guarnecido com incrustações de linho marrom, branco e amarelo. Pontas dobradas e abotoadas na golla e no bolso. Grandes botões brancos. O panno da saia pespontado. 2 — Vestido de *toile* de seda rosa pallido, pespontos e botões azues. 3 — Vestido de *sinelic* amarelo claro, guarnecido com pala de renda. Cinto de camurça amarela. A saia pespontada. 4 — Vestido de *shantung* branco guarnecido com o mesmo tecido vermelho. As pregas da saia são pespontadas. Cinto de verniz vermelho.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

nosso calor vital e nosso pesadelo. Acreditamos ser um homem, e verificamos ser apenas um meio-homem separado da outra metade sem trégua nem descanso.

Invocamol-a para cicatriz d'essa immensa ferida que faz da nossa existencia, sem ella, uma chaga sangrenta e dolorosa.
P. MANTEGAZZA

O verdadeiro valor do donativo depende da mão que o deixa cahir.

MARQUEZA DE BLOCQUEVILLE.

Ha em todos nós dois séres: o actor e o espectador.

A experiencia é um professor mudo.

NUMA CASA DE FAMILIA NUNCA DEVE FALTAR O

REGULADOR SIAN

É o remedio indicado para normalisar as crises mensaes das senhoras, evitando colicas, nervosismo, dores de cabeça, enxaquecas, tonteiras, etc.

Contra todas as molestias do utero e dos ovarios

É um producto do Laboratorio Sian-Rio

MEDICAÇÃO ALCALINA PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 6 Comprimidos para um copo de agua

TODAS AS PHARMACIAS

TOILETTES PARA A TARDE E PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe georgette, fundo preto com desenhos multicores; completa-se com um bolero de crepe da China preto. 2 — Vestido de tafetá branco guarnecido com franja (o próprio tecido desfiado). O corpo cruzado amarra-se do lado num laço. Completado com um bolero do mesmo tecido, com grandes mangas bouffantes. 3 — Elegante toilette de mousseline de seda, preta, guarnecida com nervures e entremeio de renda. 4 — Vestido de mousseline vieux-rose com desenhos branco e cinzento claro. Decote drapé e laço no hombro; a faixa amarra-se do lado.

Os grandes musicos

BACH

Bach é um dos maiores nomes da musica: é uma

opinião admittida actualmente sem contestações. "Adora Bach, como todo o mundo", disse J. Bruyr, referindo-se a Darius Milhaud, o revolucionario entrevistado por elle. E'

PARTEIRA

MME D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

um facto incontestavel mas não de longa data, nem por uma série de manifestações simultaneas: uma grande somma de esforço foi necessaria da

parte de admiraveis interpretes; trata-se aliás dum caso unico.

Não trataremos aqui de estabelecer uma hierarchia entre os mestres da arte

musical: Bach, Mozart, não tem a sensibilidade Beethoven, Wagner. Bach especificamente humana de



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitales de Berlim, Paris e Vienna) AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio.

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

VESTIDOS PARA CASAMENTO



Colocado, poder-se-ia dizer providencialmente, na história, entre o passado complexo da musica medieval e o futuro intacto dos tempos modernos, tudo previu, e realizou, tudo, nada deixando aos seus sucessores na ordem da invenção propriamente musical.

Mas essa obra gigantesca, este Novo Testamento da musica moderna é — alguns especialistas postos de parte — pouco ou mal conhecida. Sabe-se que, por um acaso singular, estava totalmente esquecida menos dum século depois do autor: a ponto que sua resurreição por Mendelssohn teve o valor duma verdadeira descoberta. O movimento assim começado não parou mais e desde 1860 a Sociedade de Bach (alemã) emprehe a publicação integral da obra do Mestre (terminada em 1913 com o volume 42). Existem ainda, dizem, obras inéditas bastante numerosas, em mãos de particulares.

Madame Marthe Serzideira franceza

Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisível. — Evaristo da Veiga, n.º 139. Ap. 10.

Pensamentos

Toda dôr tem um fim, toda tristeza um consolo: pela razão simples, triste, infinita de que não se pôde chorar toda a vida.

Os annos que a mulher tira da sua idade, junta-os na idade das outras mulheres.

Nunca bello rosto foi mal acolhido.

Em caminho longo até a palha pesa.

Felizes os ricos! tem meios para consolar-se.

A esperança é teimosa: só ella sabe esperar.

O que torna commovente a dedicação, do cão é que se exprime sómente por provas.

1 — Vestido para noiva de setim branco, guarnecido com nervures, saia com pannos en-forme. Um broche de esmalte branco mantém os franzidos do decote. Fivella de esmalte no cinto do proprio tecido do vestido. O véu de tulle, mantido por uma touquinha de tulle, forma a cauda. 2 — Vestido de casamento de crepe da China branco; o fichú que cruza na frente forma corselet abotoado nas costas. Uma guirlanda de flores de laranja rodeia o vestido na altura das cadeiras. Bouquets de flôr de laranja collocados dos lados mantem o longo véu de tulle. 3 — Toilette para dama de honor de tafetá branco bordado de amarelo; na cintura fita de chamalote amarelo formando na frente uma cocarde branca e amarela. 4 — Vestido de crepe marocain branco, com blusa de renda. 5 — Toilette de crepe-setim roxo escuro; a pala forma fichú que cruza na frente e abotoa-se nas costas. Laços do proprio tecido.

Beethoven, nem a magia sobrehumana de Mozart mas é musicalmente o pae d'um e d'outro, como de todos os musicos que nasceram depois delle, conscientes ou não dessa paternidade. Ergueu a sciencia

da sua arte a uma altura tal que ninguém nunca conseguiu alcançá-lo. Todo aquelle que discutiu esta sciencia, para negar ou

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

restringir a parte da arte consubstancialmente associada, commeteu o mais grave dos erros. Teve a seu favor o tempo que faltou a Mozart, a liberdade dos meios em que se differencia tecnicamente de Beethoven e a fé religiosa, illuminada e activa nelle quanto incerta e perturbadora nos dois outros.

A sua obra é immensa, sem comparação com ne-

nhuma outra, duma egualdade de realização egualmente unica. Se muitas das suas obras marcam pelo emprego das formulas especiaes da sua época, procurar-se-ia em vão uma unica accusando fraqueza de improvisação ou constrangimento da forma.

PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES SÃO ESTAS OS MELHORES EVITAM COLICAS.

desanimar? não!!

ELIXIR
Sorét

Restaurar-lhe-ha as forças perdidas

Vestidos brancos para sports



1 — Vestido *sport* de *toile* de seda branca; a pala termina-se na frente por um grande laço. Cinto de fantasia branco e vermelho. Chapéu de tecido pespontado, guarnecido com fita vermelha. 2 — Vestido *sport* de *shantung* branco. Tiras applicadas mantêm as capinhas que formam as mangas. Cinto de camurça branca com fivella azul. *Echarpe* de seda branca com desenhos azues. 3 — Vestido de linho branco, monogramma bordado com linha azul. Largo cinto e bolero listado branco e azul. 4 — Vestido de linho branco. A pala da saia repete o desenho da pala do corpo. Botões vermelhos e cinto de verniz vermelho. 5 — Vestido de *toile* de seda branca; golla original com as pontas guarnecidas de viezes azues e vermelhos.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES,
GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATÓRIO EUTROTHERAPICO - R.M.

Conselhos praticos

O QUE SE DEVE FAZER
PARA CESSAR UMA HE-
MORRHAGIA NASAL

Em geral a hemorragia nasal não tem importancia, contanto que não perca muito sangue o paciente. As creanças na idade de maior desenvolvimento são muito sujeitas a essas hemorragias; deve-se portanto saber os meios a empregar para que cesse rapidamente. Primeiro não deixar a pessoa agitar-se, assoar-se ou respirar com força para não impedir a formação do coagulo que tapará a pequena abertura da veia.

Quando a hemorragia tem sua fonte na parte anterior do nariz é facil fazel-a cessar. Desfaz-se uma pastilha de antipyrina num pouco d'agua fria, embebe-se nesse liquido um pouco de algodão hydrophilo e introduz-se na narina depois de enxuto o sangue. Não se tendo em casa antipyrina tapa-se com um pouco de algodão realizando-se assim um curativo compressor que se deixa no lugar bastante tempo, a pessoa conservando-se o mais immovel possivel. Mas quando a fonte é mais interna, não

entupir a narina (é isso um curativo que só pode fazer o medico), pois pode acarretar sérias consequências.

As sangrias pelo nariz podem ser devidas a diversas causas, a um simples traumatismo, como também podem revelar um mau funcionamento dos rins, do figado ou do coração.

Nas pessoas idosas essas hemorragias são ás vezes beneficas; são uma valvula de segurança podendo salvar um individuo de uma congestão cerebral. Mas sempre que a hemorragia fôr muito abundante e demorada, e sobretudo quando a fonte fôr no interior da narina, deve se chamar o medico: só elle pôde cauterizar e pôr o tapume necessario para fazer cessar.

Levantar os braços do paciente e aplicar uma chave na espinha são recursos que dão ás vezes resultados. O contacto da chave fria sobre a pelle, por um reflexo, pôde fazer cessar a hemorragia.

Pensamento

Os homens commovem-se differentemente: uns exigem todos os recursos da arte para interessar-se;

outros não necessitam senão da elevação das ideias.

VESTIDOS MODERNOS

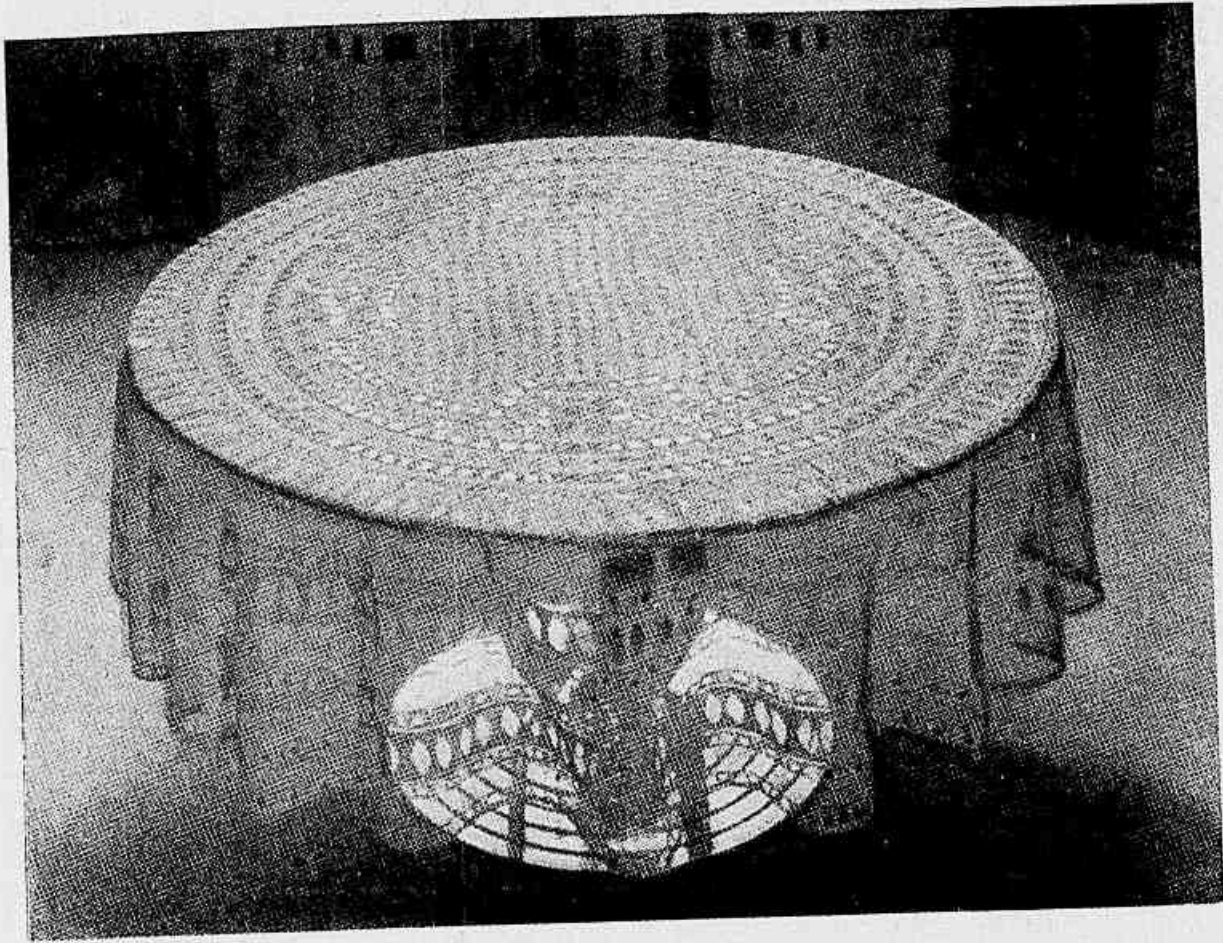


1 — Vestido de toile de seda rosa, guarnecido com tiras applicadas. A pala é formada por tiras de diversos tons de azul, indo do muito claro ao azul vivo. 2 — Vestido de crepe da China vermelho coral, a pala forma *drapé* na frente, golla de crepe branco. 3 — Vestido de *shantung* branco, o corpo guarnecido com pontes abertos. Cinto e botões verdes. 4 — Vestido de crepe da China de fantasia, branco e vermelho, os pontos abertos formados por *barrettes* vermelhas. A golla de crepe branco. Cinto de pelica vermelha.



A Elegancia no LAR

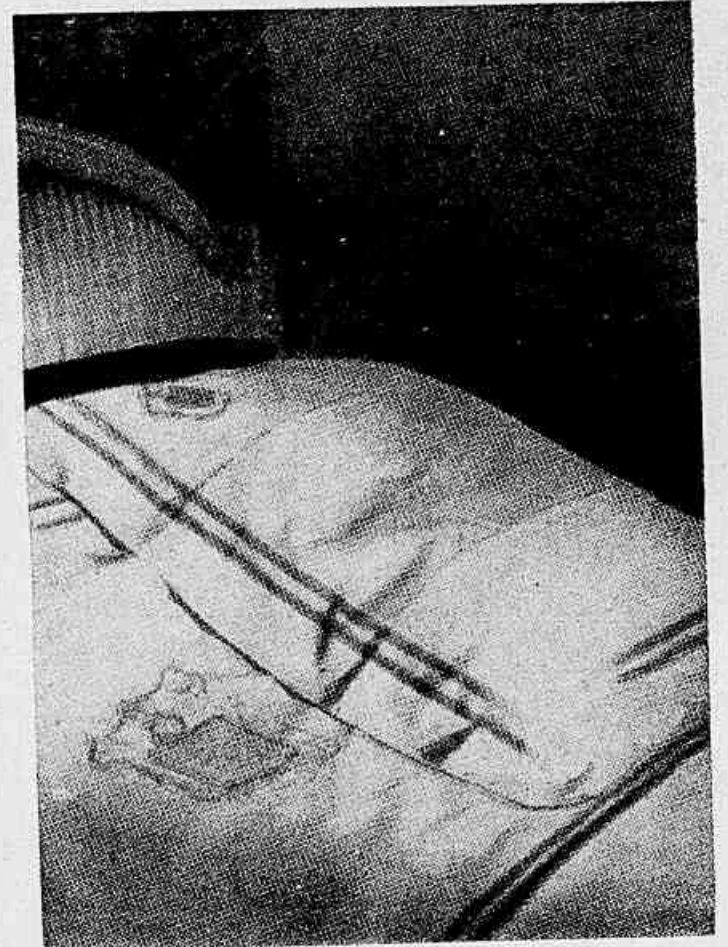
A voga crescente do linho



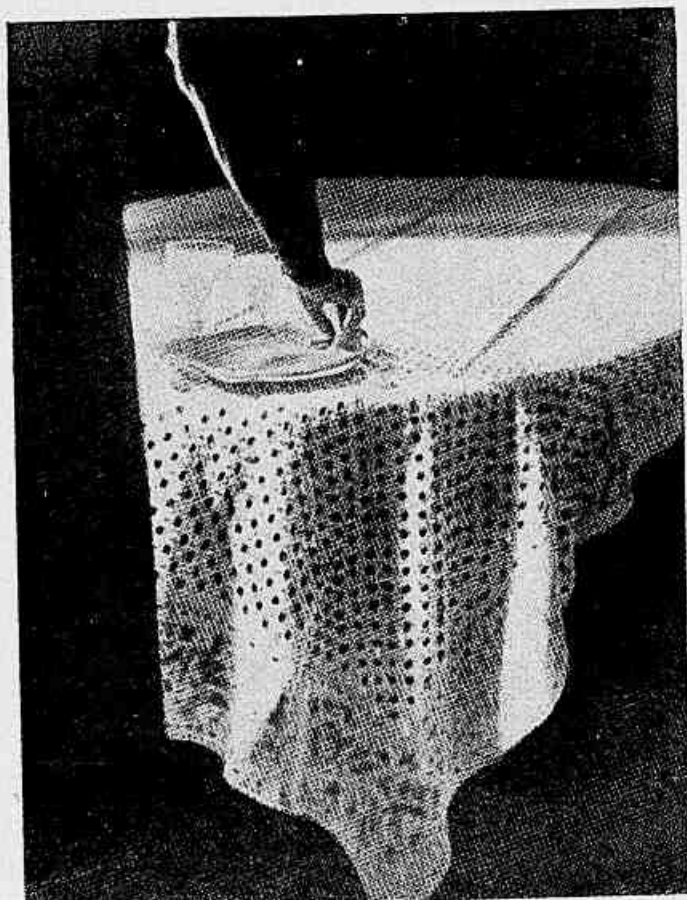
Sobre uma mesa de cristal com pé nickelado, uma linda toalha de linon muito fino completamente coberta com bordados feitos com linha de linho finissima.



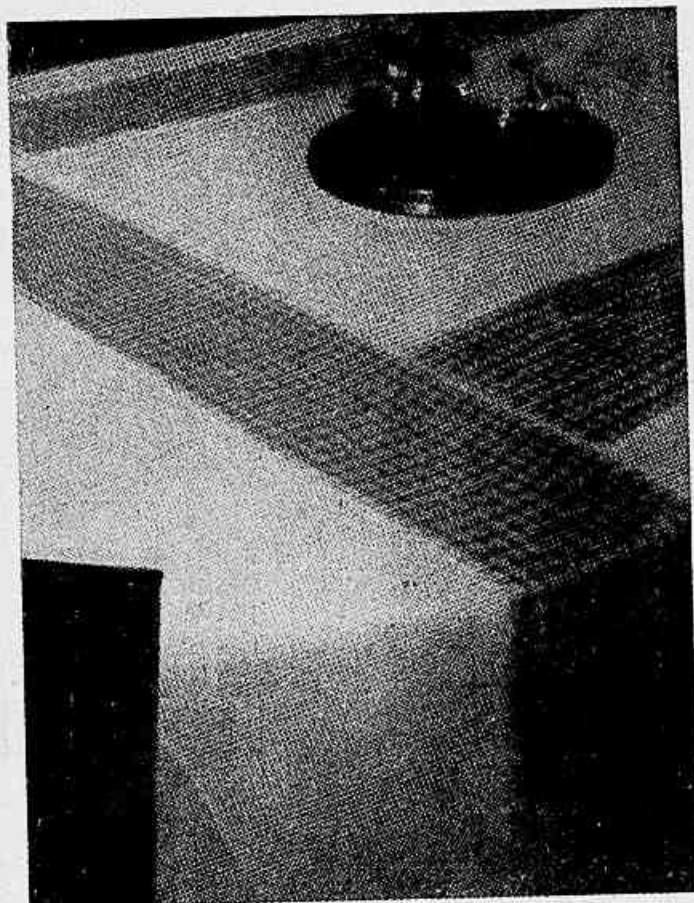
Toalha de linho bordada onde estão reproduzidos em leque o desenho dos calçamentos de mosaico. A ideia é muito interessante dando ótimo resultado.



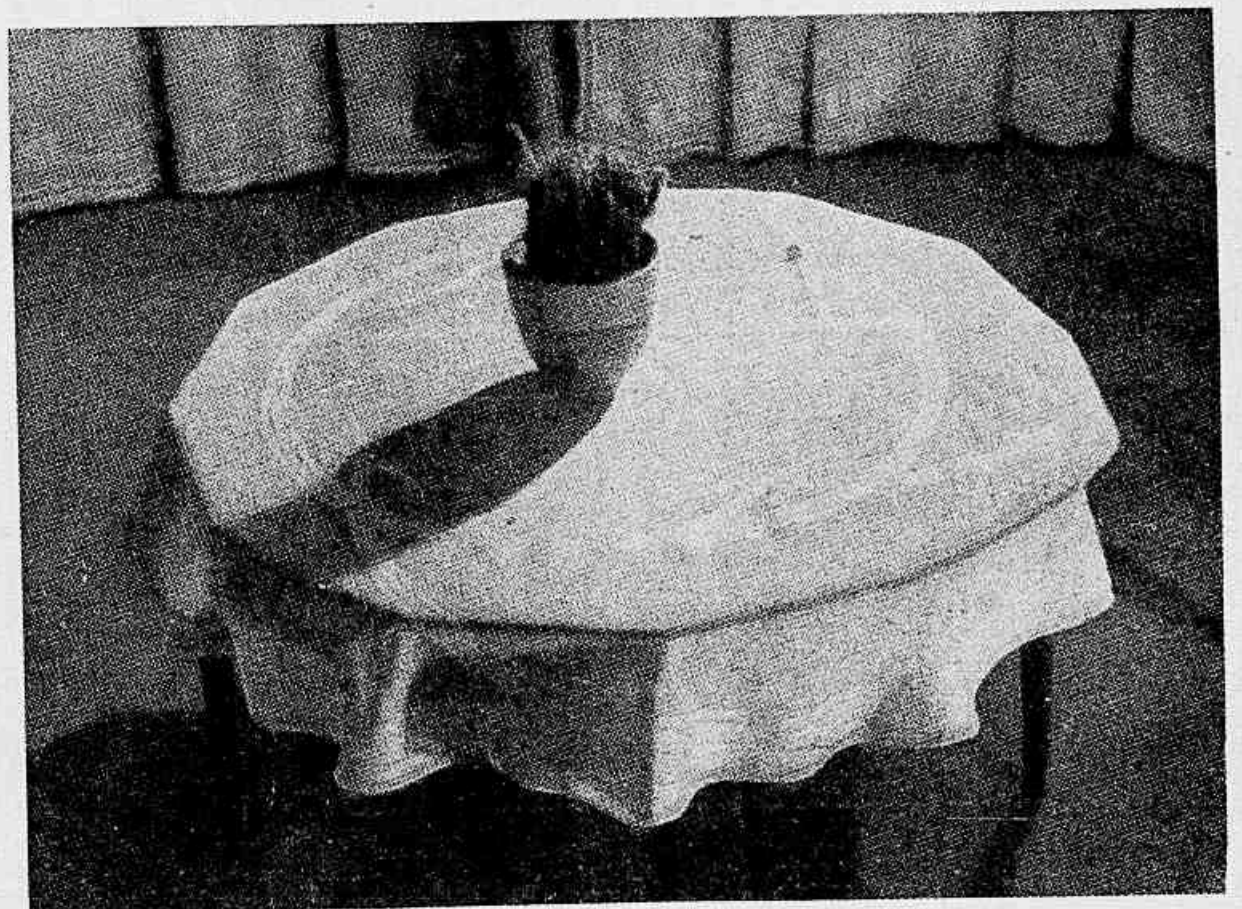
Para Mme. f de Vergie, que acaba de instalar-se na sua bella residencia da avenida d'Iéna, em Paris, Mme. Noel fez lençoes de linho, muito fino, branco, com entremeios de linho azul dur. Maravilhosos escudos bordados no lençol e nas fronhas completam essa riquissima guarnição de cama.



Magnifica toalha completamente coberta de bordado aberto feito com linha de linho. Termina a toalha uma larga renda também executada com fio de linho. Photographia tirada na residencia de Mme. de Vergie.



5 — Toalha de linon antigo muito fino, sobre a qual se destaca um maravilhoso trabalho de pontos abertos.



Panno de mesa de linon de fil cujo desenho do bordado é duma interessante originalidade. A moda dos riscos geometricos ou lineares é encontrada na roupa de mesa como na de cama: estamos longe dos festões de outrora.

E' interessante ver de repente, nos multiplos dominios da moda, um tecido tomar uma grande importancia, adaptar-se a todas as necessidades da nossa faceirice. Bruscamente o encontramos em toda parte; percebemos todas as suas vantagens, cantamos todas as suas qualidades, como se fosse uma novidade. Perigosa mania, quando não está baseada sobre uma qualidade séria, porque renegamos o que tínhamos adorado com uma rapidez assombrosa; mas feliz preferencia se, como esta actual, se justifica com razões multiplas e tem o senso da oportunidade.

Já adivinharam que nos referimos ao linho, pois que este goza actualmente a invejavel sorte de estar na moda. Vê-se e ver-se-á elle em toda a parte. Os

sedosos tecidos de Lyon, que deveriam naturalmente preferir o casulo de seda á planta da pallida flôr azul, apoderaram-se desse fio resistente para misturar-lhe a flexibilidade dos seus e obter *organdis* que se apparentam ás *mousselines* das quaes teem o brilho, mas não o aspecto.

Coudrier- Fructus apresentou mesmo, para a proxima estação, um "veludo de linho" ao mesmo tempo baço e flexivel, que será o mais encantador dos velludos de verão. Do lado dos grandes fabricantes de lãs, tem-se Roudier que creou toda uma

série de tecidos de linho, os *lynic* grossos linhos, *étamines* leves, numerosas fantasias nas quaes foi conservado o tom natural, *grege* pallido, e que estão fazendo furor nas grandes casas de costura de Paris.

Emfim no armario das roupas de cama e de mesa foram substituidos os tecidos de fantasia e de seda pelo linho, tão apreciado pelas nossas antepassadas. Acabado o reinado dos succedaneos e das imitações, das fantasias que a cansam. O gosto do bello tecido volta com o senso pratico, que tinham des-

prezado durante alguns annos, e os enxovaes vêm novamente empilharem-se majestosamente os lençoes de linho, as toalhas bordadas com delicada arte. Mesmo as toalhas para o almoço, depois de terem conhecido todas as fluctuações possiveis, depois de terem sido trançadas com palha e debruadas com *lamé*, são agora de linho, bordadas com linho ou de fios cruzados.

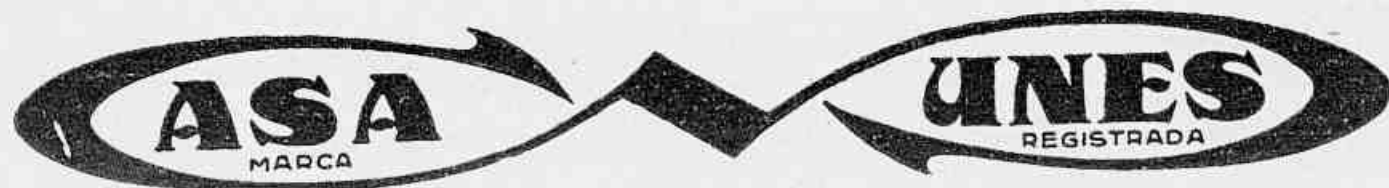
Mme. Noel, que é uma autoridade nesta materia, seu bom gosto sendo indiscutivel, declara-se francamente favoravel a esta moda, que pôde aliás ins-

pirar-se em desenhos completamente novos. Ella borda, com desenhos geometricos, longos traços e sempre com fio de linho, finas toalhas cujo tecido transparente aparenta-se com as *mousselines* antigas, transparentes e macias ao tacto. Nos nossos modelos verão uma dessas delicadas toalhas, completamente coberta com um desenho inspirado nas calçadas de mosaico, dispostas em leque. Sobre uma mesa de cristal, illuminada pelo pé, encontrar-se-á uma toalha diaphana sobre a qual simples linhas se cruzam para formar um medalhão arredondado. Que venham, depois de ver essas maravilhas, dizer que a arte da bella *lingerie* não é moderna e não se harmonisa com os interiores novos. A propria

technica da bordadeira mudou; o *plumetis* foi substituido por longos pontos muito approximados que fazem lembrar os desenhos da pintura com a agulha.

Inutil acrescentar que o jogo dos coloridos é um precioso recurso, assim como as incrustações de tecidos. Algumas rendas, entremeios muito simples de linha grossa de linho, de preferencia azues e rosas, destacam-se admiravelmente sobre o lindo tecido de linho. Lençoes e fronhas, muitas vezes no tom rosa, são guarnecidos com incrustações brancas, emquanto que os lençoes brancos são guarnecidos com entremeios *roux* ou azul dur. Tudo isto muito singelo, sem os alambicados e carregamentos das guarnições antigas.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67 =: = RIO

Preceitos de hygiene

EDUCAÇÃO PHYSICA

Muitos systemas tem sido creados. Mas todos derivam do mesmo principio: o desenvolvimento equilibrado do organismo. Para conseguir esse desenvolvimento, é preciso antes de mais nada conhecer-se physica e moralmente, para que os cuidados sejam conduzidos parallelamente. A hereditariedade, que nos pode transmittir as mais bellas qualidades como as mais tristes, dá-nos uma primeira indicação para a orientação que devemos seguir: systema nervoso desenvolvido em excesso ou o contrario; tendencias para a tristeza, apathia, falta de assimilação intellectual ou physica, a não

ser que as tendencias para a obesidade indiquem os defeitos contrarios. Devemos estudar tudo isto com minucioso cuidado, ajudados, naturalmente, pelo nosso medico que, no dominio physico, nos dirigirá seguramente.

Nas épocas anteriores preocupavam-se já em manter a pelle fresca, evitar as rugas, conservar os cabelos; mas a hygiene, base essencial da conservação, não teve realmente importancia entre nós e não ha muito pouco tempo, quando em toda a America do Norte e na Alemanha sobretudo era já um ramo scientifico dos mais importantes. Uma joven de Wisbaden escreveu, um pouco antes da guerra, o seguinte a tal respeito:

"Os cuidados efficazes da belleza dever-se-iam basear sobretudo nas profundas bases da saude do corpo e poderão influir sobre ellas. Ha um exemplo do que podem os sports e uma hygiene intelligente, se compararmos a mulher allemã da geração precedente á de hoje. A melhoria consideravel da raça é espantosa. A allemã de outrora, gorda, o cabelo ralo, envelhecia cedo; a de hoje é fina, esbelta, e conserva-se admiravelmente.

Todas as mulheres de todas as sociedades encontram tempo para fazer sport: ski, tennis, golf. A toilette preocupa-as menos: pós de arroz, carmins (como os tempos estão mudados!) são coisas quasi desconhecidas e tornadas inuteis pela boa hygiene. Mas estão sempre muito preocupadas com o seu corpo e com os

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

Algumas MISSES já lhe devem a felicidade conjugal. A de Joinville disse: "A formosura dos meus cabelos, sua suave fragancia, deliciosa frescura, encanto mistico, sedução e hygiene, devo ao uso diario deste maravilhoso preparado". Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 9\$500. e á R. 7 de Set. 61



Menos preocupações para as donas de casa

Maior segurança no lar



Empregue o methodo LYSOL para a completa limpeza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destróe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soalho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, emfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A mais rigorosa limpeza que se faça com sabão e agua, não destróe esses germens. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão aniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda defeza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL.



"Lysol"
DESINFECTANTE

Usado em Hospitais e Clinicas em todas as partes do mundo.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Allemanha.



1 — Vestido para menina de crepe georgette de fantasia; a saia e a golla-capã são terminadas por um babadinho. Faixa de velludo. 2 — Vestido de mousseline branca com pintas lilás. Duplas ru-chas guardam a frente e as costas da saia, grande capa cobre o corpo. Faixa de chamalote lilá. Este vestido pôde ser encostado em organdina. 3 — Vestido de crepe georgette rosa claro; as mangas muito originaes são todas pregueadas.

O segredo da Julltama

embeleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a sua vida juvenil!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL
LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

meios para o corrigir ou melhorar. As allemãs preocupam-se tambem muito com a sua pelle: praticam muito o banho de ar. Póde ser tomado durante horas, sem outro vestuario que uma leve camisa. Em jardins fechados, á sombra das grandes arvores, este banho permite ao corpo respirar por todos os poros, elle que está habituado á prisão dos vestuarios. Todas as mulheres fazem exercicios nos seus quartos de manhã. Ha o systema Muller e o systema da doutora Mesendick.

Para ter bellos cabellos, as allemãs usam cada vez menos os chapéus — não somente fazendo sports como nas ruas. Quanto aos saltos, que as francezas usam tão altos, a allemã usa-os cada vez mais baixos, pelo menos com o costume bailleur, para conservar a flexibilidade no andar. Nunca as allemãs tocam o grão, nem a grã das tranças, mas estas últimas guardam muito

em belleza si se preocupassem mais com a sua saude, tendo uma hygiene sensata e seguida.

Actualmente é uma verdadeira obsessão, que se verifica em toda parte nas mulheres, a de seguir um regimen. Para emmagrecer, para ficar esbelta, para remocar, para concertar seu estomago, emfim por uma razão ou outra, o importante é seguir seu regimen. E deve se reconhecer que muitas, sobretudo entre as jovens, dão prova duma extraordinaria energia.

Os homens tambem se preocupam de conservar-se jovens e, para conseguilo, ajudam-se como no tempo dos Gregos, com os exercicios de sport. E faz-se tudo isso não

sómente para perpetuar a belleza, mas tambem para assegurar uma vida mais longa.

Mesmo sem uma grande belleza, nenhuma mulher receiaria o abandono se meditasse bem nesta confidencia de Byron: "De qualquer maneira que contemplemos com admiração olhos azues ou labios rubros, apesar de sermos attrahidos pelas tranças abundantes, somos volúveis e temos tendencia para a mudança. Os encantos não podem fixar o amor nas nossas almas. Mas querem saber a cadeia secreta que nos prende? Em umr palavra, é a animação.

E' bem este um encanto de todas as idades, pois é a comprehensão e a utilização de todas as forças moraes e espirituales postas em nós pela Vida. Vivemos, soffremos; dos sentimentos multiplos que formaram nossa alma, tiraremos uma virtude, a acabar, pela vontade e a sinceridade, o aperfeiçoamento d'um caracter feminino. Que attractive tem a alegria e a graça? São muito mais poderosas sobre os homens que todas as juvenis seducções physicas.

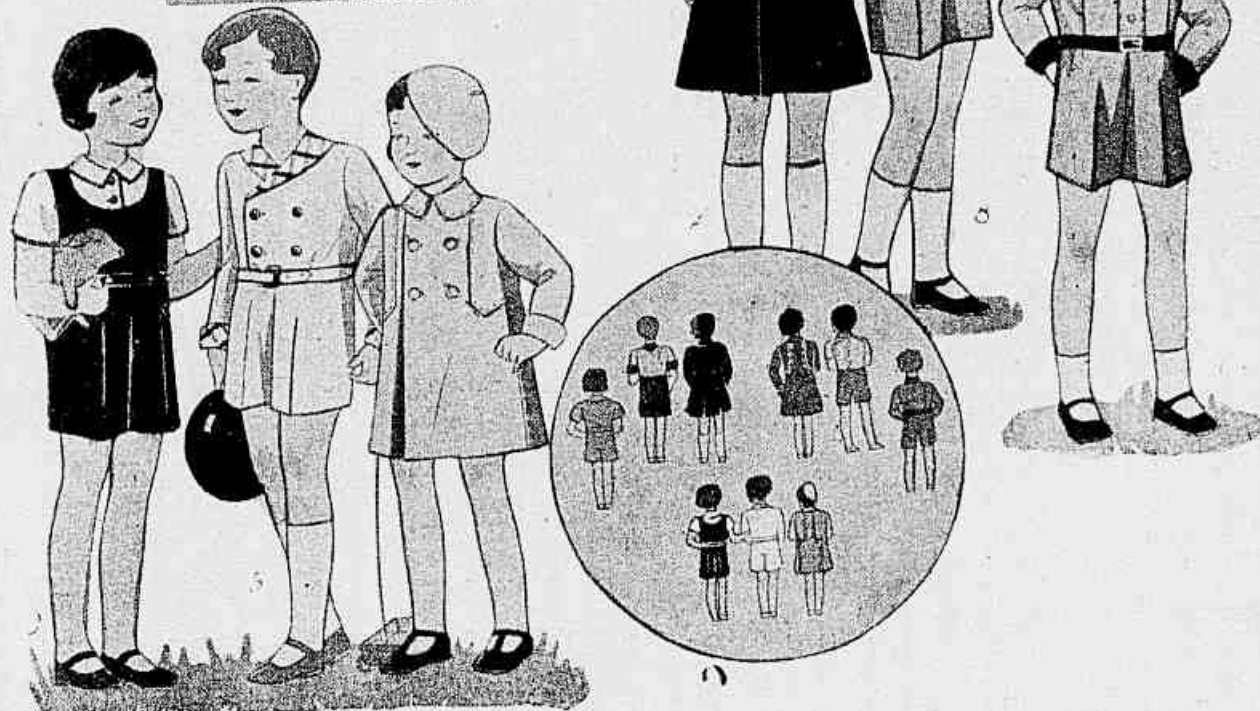
GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho branco, a saia com pregas duplas pespontadas, gola-écharpe de linho branco com bolas vermelhas. Cinto de camurça branca. 2 — Vestido de fustão branco, guarnecido com botões de madreperola. 3 — Vestido de linho amarelo claro, guarnecido com viéses de linho azul. 4 — Vestido de shantung cinzento, com gola, punhos e cinto de veludo azul saphira. Botões de aço mantêm o bolero na frente e nas costas. 5 — Vestido de crepe georgette rosa claro, saia en-fornie. 6 — Manteau de lã vermelha, botões nickelados, cinto de camurça vermelha. 7 — Manteau de crepe marocain beige com guarnição marron.



1 — Roupã de linho amarelo claro, com frente, gola e punhos de linho branco. 2 — Calcinha, punhos e gola de linho verde, a blusa de linho verde pallido. 3 — Manteau de veludo lavavel, azul vivo. 4 — Roupinha de shantung vermelho, blusa de toile de seda branca, guarnecida com viéses vermelhos. 5 — Roupinha de fustão branco. Gola e punhos de tecido escocês, branco, verde e vermelho; botões e fivela vermelha. 6 — Manteau de crepe georgette de lã azul turquesa, guarnecido com pespontos. 7 — Manteau de repê de lã azul marinha, enfeitado com pespontos. 8 — Calcinha de tussor beige escuro, blusa do mesmo tecido beige claro. 9 — Roupinha de tussor beige com guarnição de faille azul.

Pensamentos

O verdadeiro valor é aquele que não precisa do rebaixamento dos outros.

A amizade que une os membros de uma família deve torná-los indulgentes

uns para com os outros e afastar toda briga.

TOLSTOI

O que os homens difficilmente perdoam ás mulheres é consolarem-se de-

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Houganji-Creche (Orphanato Japonês)



Photographia dum grupo de crianças de Houganji-Creche. (É interessante observar como a palavra creche se tornou uma expressão cosmopolita). Este orphanato foi creado pelo governo japonês para receber as crianças que perderam os paes nas grandes catastrophes que desolaram parte do Japão. Essas crianças, meninos como meninas, serão educadas á custa do governo até á sua maioridade.

pressa de terem sido traídos por elles.

Em amor as grandes infellicidades e as grandes

felicidades são devidas quasi sempre á falta de delicadeza ou á extrema delicadeza de sentimentos.

O sentimento da digni-

dade não exclue a alegria. um pouco de sal não prejudica a sensatez.

Não atraveses o rio se não vês o fundo.

VEJA!

SÓ USO CALÇADO

POR SER O UNICO QUE NÃO DEFORMA OS PÉS

Souto
RIO
FERREIRA SOUTO S.A.

FÓRMAS ANATOMICAS
FABRICO SCIENTIFICO
GARANTIA ABSOLUTA

A' venda em todas as boas casas da Capital e Estados

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Mlle. Moreira (Petro-polis) — Para corrigir a dilatação dos póros deve usar a *Loção Adstringente*. O rouge liquido é o unico inoffensivo. Aconselho-lhe o rouge *Rosita*. O meu pó de arroz cõr de rosa pallido convirá ao tom da sua pelle.

Mme. Saboia — O meu sabonete *Sylkale* não é um sabonete para lavar a cabeça, mas sim para a pelle. O habito inveterado de lavar a cabeça com sabonete é condemnavel.

O sabonete é destinado a clarear a pelle e por isto a sua acção descolorante sobre o cabelo. A lavagem da cabeça deve ser feita com o *Shampoo-Pó*, preparado especial que limpa os póros, descola a caspa que se accumule na raiz do cabelo e tonifica-o. Ambos os males de que se queixa teem cura com as applicações de luz.

Mlle. C. — A minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas.

Com um pouco de algodo impregnado de loção passa-se sobre uma rolha queimada, alisando depois os cilios, desde a palpebra até ás extremidades. As

palpebras tornam-se franzidas, compridas e sedosas, substituindo assim os *crayons* nocivos, que atacam o esmalte dos olhos e a propria vista.

Yvonne — Venha vêr-me. Pode marcar uma hora depois de jantar.

Carmen — Lave a cabeça de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*. Dissolva a terça parte do conteúdo da caixa em 1/2 litro de agua morna e bata com uma colher durante um minuto. Com este liquido espumoso fricione a cabeça lavando-a depois em varias aguas limpas.

Acir Chamone — Para extinguir as sardas lave

o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz em partes eguaes, a que se deve adicionar uma colher de chá de *Loção dos Cravos*.

Durante o dia de 3 em 3 horas humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxigenada e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. A noite antes de deitar applique a *Pomada dos Cravos*.

B. S. — Não se deixe guiar senão pela sua experiencia. Insisto apenas em que adopte o *Creme de Massagem*, o *Creme Neve* antes de applicar o *Pó*

de *Arroz Hygienico* e o sabonete *Sylkale*.

O estado delicado da sua pelle não tolera qualquer outro sabonete.

Antonieta Maldini — Leia a resposta a **Acir Chamone**.

R. C. L. — A massagem diaria com o *Creme de Massagem* é a base de

todo o systema de regeneração da cutis.

A massagem tonifica os musculos fatigados e restitue á pelle a sua frescura.

SELDA POTOCKA

Pensamentos

O desejo de mudança, tão commum no homem, não produz sempre o progresso: porque voltar atrás também é mudança.

E' tão grande a força do habito que quando conseguimos ver-nos livres dum mal que já temos ha muito tempo sentimos a falta delle.

Aquelles que põem o bem-estar antes do dever são incapazes de independencia.



Combate a carie e o mau halito



Papeis carbono HELIOS Fitas para maquinas

Toilettes para o cinema

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CEGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA", desculpe-se mas não aceite, em caso algum, um substituto nullo, mas que convem ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ella é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabellos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.



1 — Vestido de seda preta baça, as mangas são substituidas por pequenos babados. O chapéu e as luvas são de crepe *gaufre* imitando a pelle do leopardo. 2 — Toilette de crepe da China preto, guarnecida na frente com uma longa tira do mesmo tecido cõr de damasco. 3 — Vestido de crepe marocaín preto, guarnecido com babados *en-forme* nas cavas e no jabot. Toque de velludo preto guarnecida com pennas pretas e brancas.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7—Edifício Odéon—Sala 715—7.º andar.

H. B. (Campo Grande — Matto Grosso) — Em face de tão rebelde prisão de ventre, acompanhada de intensas reacções, a meu ver originadas de modificações inflammatorias da mucosa digestiva, o meu primeiro e fundamental conselho é de que a doente não mais recorra ao uso de laxativos e pilulas purgativas, como o tem feito constantemente até aqui. A proibição é mesmo absoluta. Se no decurso do tratamento que vamos instituir, e do qual esperamos immediato allivio para sua doente, esta transgredir a basica prescrição de não usar mais laxativo, teremos tempo perdido e um pouco mais demorada a cura.

De começo, nenhuma prescrição especial de regimen. Vida hygienica; bom sono em boa cama. Quarto amplo e naturalmente bem arejado.

Alimentações devem constar dos alimentos simples, devem ser sobrias, e boa mastigação precisa escrupulosamente ser observada pela doente. Nunca sahir da mesa sem sensação de plenitude e somnolencia. Indicadas de difficil digestão, occasionalmente por excesso de alimentação e insuficiencia de mastigação. Alimentar-se quanto possivel de fructas. Recomendo sobretudo o uso de 6 laranjas diarias.

Os acidos citrico e málico que as laranjas contem, assim como a cellulose de sua polpa, estimulam o peristaltismo intestinal, fazem da laranja um exellente alimento laxante que á acção exoneradora ainda une grande poder antiputrido.

Como medicamento vae a paciente usar, durante 8 dias, o sub-nitrato de bismutho, o conhecido medicamento constipante e anti-diarrheico, mas que em dose elevada é laxativo. Este medicamento vae ser usado com o fim de proteger toda a mucosa digestiva como se fôra uma pasta curativa, de modo a favorecer a reparação das alterações da mucosa.

Sub-nitrato de bismutho chimicamente puro — 20 grs.

Em 1 papel — Mde. 8. Tomar o conteúdo de um papel, de manhã em jejum, em 1/2 copo d'agua.

O sub-nitrato de bismutho, talvez devido ás suas impurezas, provoca ás vezes ligeira dor de cabeça, aliás perfeitamente supportavel. Nunca observei outro qualquer accidente.

Não bastando o sub-nitrato de bismutho á acção exoneradora do intestino, deve a doente usar á noite, á hora de deitar-se uma colher das de sôpa de oleo de parafina.

Oleo de parafina — 200,0.
Mde.

A seguir ao sub-nitrato de bismutho, ou mesmo simultaneamente com elle, precisa a doente tomar á noite, á hora de deitar-se e de manhã em jejum, com um copo d'agua, um grânulo de 1/4 de milligrammo de sulfato neutro de atropina.

Sulfato neutro de atropina (granulos de 1/4 de milligr.) — 1 tubo.
Mde.

O uso da atropina constitue o tratamento medicamentoso fundamental da prisão de ventre, e deve ser prolongado indefinidamente enquanto a cura não parecer absoluta e definitiva.

Angela Sarrube (Rio) — O medicamento não offerece interesse scientifico.

Não será nocivo á saúde, mas á sua bolsa sim, e no mais inteiramente inutil.

P. I. M. (Porto-Alegre) — A dimensão é individualmente variavel. Se não ha exiguidade infantil, estão as dimensões dentro das variações normaes. Não são por isso menores as possibilidades funcionaes. Só o exercicio normal da funcção desenvolve o orgão. O uso do medicamento é inutil e a meu ver até nocivo. Em taes assumptos as suggestões dos annuncios e dos graficos elementares, em vez de ensinar ou elucidar, trazem ao espirito confusão geradora de desordens funcionaes.

Mme. XX (Recife)

O insolito reaparecimento do fluxo sanguineo aos 72 annos reclama imprescindivelmente exame gynecologico. Se estiver a paciente ahí em Recife procure ouvir o proficiente collega meu grande amigo prof. Souto Maior, que resolverá o caso com alta consciencia, grande saber e inexcusavel bondade.

Silenciosa (Muriahé)

Essas afflicções de sua adolescencia orla irão se dissipando a pouco e pouco. Tudo, tudo na sua carta é normal, até a propria carta. Naquelles dias de transito não precisa modificar a alimentação, nem os cuidados de hygiene do corpo; apenas guarde o possivel repouso.

Morgadinha (S. Paulo)

O tratamento das varizes pela applicação de injeções esclerosantes é o unico actualmente usado e, do ponto de vista esthetico que mais a interessa, é perfeito o resultado.

Tamanho beneficio pode o doente obter sem dor, sem interrupção de trabalho e sem grande dispendio. Muita gente que sen-

te as pernas pesadas, dolorosas; muitas senhoras que por ahí andam vexadas, arrastando grossas e inestheticas pernas não se tratam porque desconhecem a possibilidade de fazel-o com exito seguro e facilidade. Mas o tratamento ha que ser confiado a medico que tenha experiencia do methodo, que saiba escolher os pontos exactos onde as veias teem de ser atacadas e manejar os medicamentos segundo suas convenientes indicações e variavel diluição. Nos seus 25 annos o tratamento se impõe principalmente para não restringir sua actividade e prevenir desagradaveis complicações, entre as quaes a ulcera varicosa da perna.

Hali (Rio) — E' muito razoavel a observação sobre a frequencia do mau halito. A sua carta informa que no seu caso particular varias causas teem sido consideradas



Insubstituível

Pela sua digestibilidade

—e—
pelo seu valor nutritivo.



CIA. REFINADORA CEREJALTA
Joinville S. Catharina C. POSTAL 1

Solicite o envio "gratis" do nosso interessante livrinho "Guia das Mães" e "Dona de Casa". Caixa Postal 1 — Joinville (Sta. Catharina).

DR. BENJAMIN FERREIRA

Longa pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris.

Medicina interna, especialmente aparelho digestivo e nutrição. Physiotherapia (ionização, ultra-violeta, infra-vermelho, etc.) Electrocirurgia (pelle, varizes, hemorroides).

Resid. Rua Paula Freitas, 61—Tel. 7-1544
Consultorio: Ed. Odéon.

e afastadas, e que não obstante persiste o mal. Quasi sempre só o exame do doente permite ao medico depistar a origem entretanto banal de certos incommodos.

A proposito do mau halito, lembro-me de um doente que, ha algum tempo, me procurou e no qual a existencia do desagradavel symptoma me conduziu ao diagnostico de um diverticulo do esophago que a radiographia immediatamente confirmou e que passara despercebido a varios eminentes collegas.

A bolsa formada pelo diverticulo retinha alimentos que se decompunham e produziam mau halito, por vezes fortemente accentuado.

No seu caso dê melhor attenção aos dentes e ás gengivas. Não só as caries dentarias, mas pontos de retenção de restos alimentares entre os dentes ou em torno delles, entre as granulações das gengivas inflamadas, são focos de mau halito, consequente á decomposição das albuminas e gorduras. O esophago merece tambem especial attenção. Não só lesões como os diverticulos, mas a simples inflammiação da mucosa, entretida pelo uso de alimentos muito quentes ou mal mastigados, podem ser causa de máus halitos.

Em relação á hygiene bucco-dentaria chamo sua attenção para não abusar de pastas dentarias e soluções antisepticas, optimas sejam estas, que podem causar ligeira glosso-pharyngite sufficiente para produzir mau halito.

Melhor usar gargarejos e bochechos com agua e sal (uma colherinha de sal de cozinha num litro de agua fervida) — solução physiologica.

Contra a prisão de ventre talvez basto um grânulo de sulfato neutro de atropina (meio milligrammo) á hora de deitar.

De manhã, em jejum, tome um copo d'agua não muito fria.

BENJAMIN FERREIRA

Para tirar as manchas de tintas nas madeiras

Para tirar essas manchas nas madeiras, faz-se dissolver uma colher de hypochlorito de potassa dentro d'um copo de agua morna. Com um pincel ou pedaço de panno, molhar as partes manchadas com essa mistura. Assim que a tinta empallidece, faz-se absorver o liquido por um panno. Depois de ter renovado a operação até ao completo desaparecimento das manchas, enxagua-se com agua pura o melhor possivel. Depois de bem secca a madeira, envernizar ou encerar de novo.

Pensamento

E' um bem uma doença nas grandes desgraças. Preocupando-nos com ella, afastam-se as recordações das outras.



é o producto usado pela alta sociedade e recommendado pelos medicos para evitar o Suor das Axillas, Pés e Mãos, sem irritar a pelle nem affectar a saude. MAGIC dispensa o uso dos suadores e é economico: cada vidro dura quasi 1 anno!

GRATIS! Interessante Folheto Ilustrado

LABORATORIO MAGIC - R. 2 DE DEZEMBRO 77 - RIO

Nome

Endereço

Em todas as perfumarias, armarinhos e pharmacias.
Distribuidores Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua dos Ourives, 88 — Rio.

MAGIC

erico



balsamo das almas
balsamo do corpo



Em tubos e envelopes

GUARAINA

LAB. RAUL LEITE RIO